Porto Alegre, Terça, 20 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8371

FALTANDO UM MÊS PARA O FIM DO INVERNO, COMEÇAM AS LIQUIDAÇÕES NO COMÉRCIO GAÚCHO.

Freepik



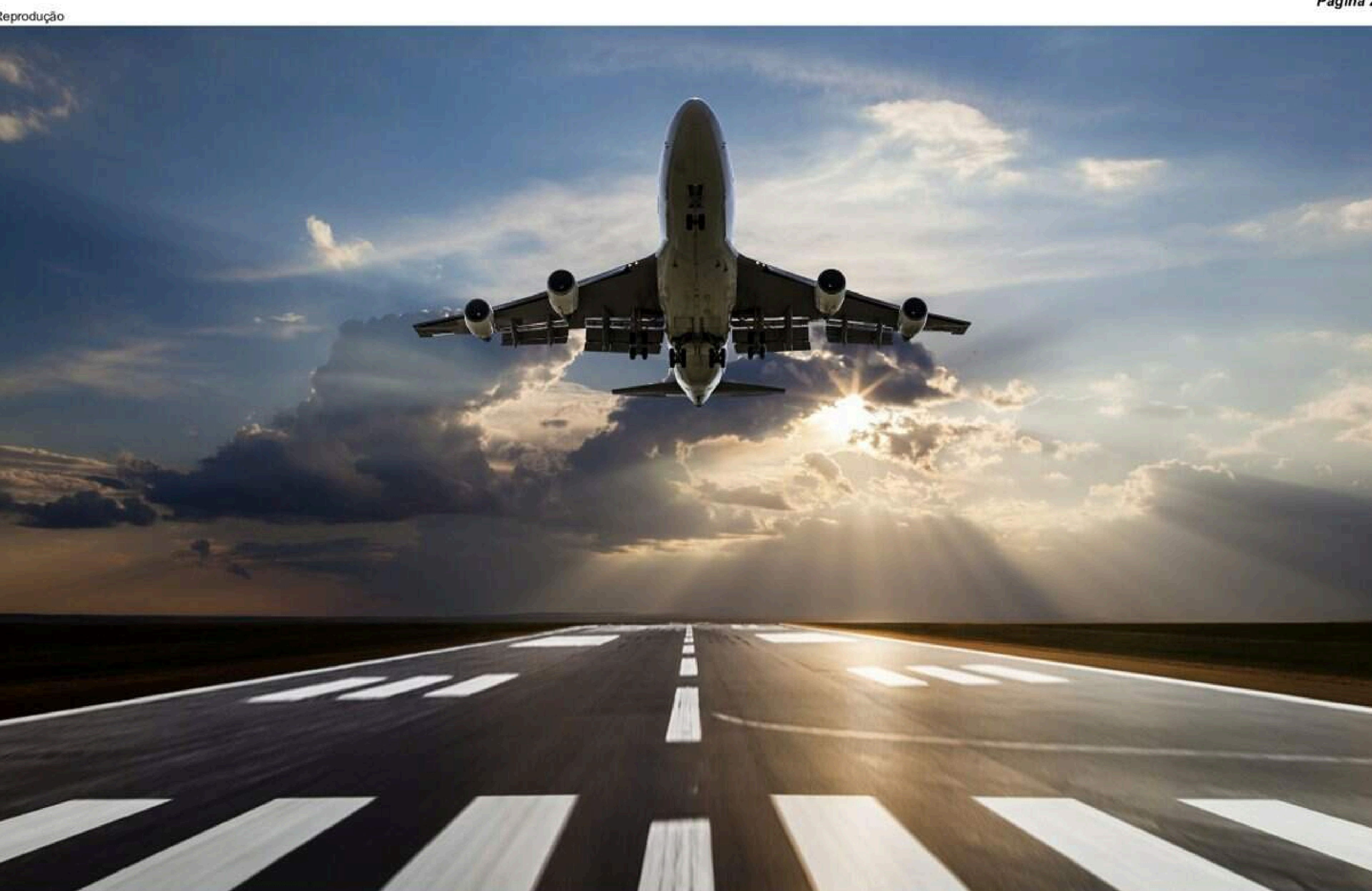
Faltando pouco mais de um mês para o final do inverno (20 de junho–22 de setembro), o comércio gaúcho já começa a promover liquidações de produtos tradicionalmente adquiridos durante a estação mais fria do ano. No foco está a redução dos estoques desses itens, a compra de artigos para a primavera e o aquecimento – sem trocadilho – de uma economia afetada pelas enchentes de maio. Página 44

O SUL

BOLSA BATE RECORDE HISTÓRICO E FECHA PELA PRIMEIRA VEZ AOS 135 MIL PONTOS; DÓLAR CAI A R$ 5,41.

Página 22

Reprodução



EMPRESAS AÉREAS BRASILEIRAS PERDERAM JUNTAS R$ 500 MILHÕES COM A CRISE CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL.

A desvalorização do real contra o dólar, somada à crise no Rio Grande do Sul, trouxe turbulência às companhias aéreas do Brasil no segundo trimestre. Juntas, Latam, Azul e Gol tiveram quase meio bilhão de reais de impacto negativo nos números, com os gaúchos praticamente desaparecendo do mercado aéreo. Página 24

NOVA VARIANTE DO HIV JÁ CIRCULA NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 42

Nova festa de Lula com almirantes esconde a maior crise da Marinha do Brasil e o “naufrágio” da Armada.

Um dia antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ir à festança da entrega da fragata Tamandaré, o almirantado se reuniu no Conselho Financeiro e Administrativo da Marinha (Cofamar) a bordo do navio multipropósito Atlântico, o maior da Armada, em Itajaí (SC). Nas planilhas e nos cálculos da cúpula da Força Naval estavam desenhados os detalhes da maior crise da história recente da Armada.

O clima da reunião era tenso em razão dos novos cortes do orçamento da Força e foi descrito como “desolador e dramático”. O almirantado estava ali tomando conhecimento das consequências do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira nº 12.120/2024. A conclusão do almirantado foi que os piores cenários dos últimos dez anos, de obsolescência da Força, serão agravados. E muito.

Falava-se em naufrágio, paralisia da Marinha. De imediato, os estaleiros de Itaguaí, no Rio, que cuidam do programa de desenvolvimento de submarinos da Força, o Prosub, terão de demitir cerca de mil trabalhadores – já haviam acertado as contas de 200 em maio, após os primeiros cortes orçamentários. Teme-se o êxodo dessa mão de obra qualificada para outros centros de produção naval, dificultando a retomada do projeto.

Haverá ainda atrasos no programa nuclear da Marinha. Aqui existem complicações diplomáticas, pois ele está ligado à construção do submarino à propulsão nuclear, outro objeto do Prosub, feito em parceria com a França. Os almirantes concluíram que, sem os recursos, haverá também impactos nos testes dos submarinos convencionais da classe Riachuelo, assim como no desenvolvimento do míssil antinavio Mansup.

Não havia clima para festa. Seria a segunda vez que o governo Lula agiria assim. Em 27 de março, reuniu os almirantes e o presidente da França, Emmanuel Macron, para a entrega do submarino Tonelero. Um dia depois do encontro a Força Naval teve bloqueados recursos do orçamento, atingindo o total de R$ 240 milhões no ano, dos quais 83% eram destinados justamente ao Prosub.

Desde 2023, o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, alerta congressistas e o Ministério da Defesa de que, sem os recursos, a Marinha pode parar. Haveria um “naufrágio à vista”. Desde a década de 1980, a Força Naval já perdeu 50% dos meios que integravam a Armada. E nos próximos quatro anos, ela terá de dar baixa em mais 40% da frota (43 embarcações) em razão de ela ter atingido sua idade limite.

Há casos como o corveta Caboclo, que está há 70 anos patrulhando a costa brasileira. E isso em um momento em que o País pede à ONU a ampliação de suas águas jurisdicionais por meio do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC). Atualmente, as águas jurisdicionais somam 5,7 milhões de km², a chamada Amazônia Azul. Além deles, há outros 14,7 milhões de km² nos quais o País tem, em função

Ricardo Stuckert/PR



Cerimônia de entrega da fragata Tamandaré; Lula faz a festa e a Marinha paga a conta.

de compromissos internacionais, a “responsabilidade de salvaguardar a vida humana no mar”.

Os almirantes rejeitam soluções simplistas como a venda de alguns imóveis como força de obter recursos para a Força, pois eles não garantiriam nem os recursos suficientes, bem como não permitiram a previsibilidade necessária para esses investimentos. Ou seja, para os almirantes, o quadro aproxima “a incapacidade atual, com forte tendência de piora nos próximos anos, do cumprimento da missão constitucional da Marinha: a defesa da Pátria nos mares e rios”.

É aqui que entram situações de risco, como a redução dos estoques de munição convencional, de combustível e de sobressalentes, além do aumento do passivo de manutenção – que já é crítico – dos meios navais, sendo que sua maioria é obsoleta. No quadro levado pelos almirantes ao Ministério da Defesa entram ainda prejuízos ao treinamento de militares, com aumento do risco de acidentes, diminuição de inspeções da capitania dos portos e no controle do tráfego aquaviário e na proteção ambiental contra a poluição hídrica.

No dia seguinte à reunião do Cofamar, os almirantes foram ao estaleiro de Itajaí para a cerimônia de lançamento da fragata Tamandaré. E lá ouviram um discurso do presidente completamente diferente dos números. “A Marinha terá quantas fragatas forem necessárias para cumprir a sua missão”, afirmou Lula. Só esqueceu de mandar Fernando Haddad e o Congresso pagarem a conta.

Pior. O governo parece ter esquecido que o lançamento da Tamandaré é só o primeiro passo. A estreia do navio vai demorar, pois ele e as outras três fragatas do programa devem ser equipados em sua totalidade com armas e radares, um processo que, no caso da Tamandaré, só deve ser concluído em 2025, quando os primeiros mísseis Mansups estiverem finalmente em ação. Eis a conta que o governo esqueceu de pagar. (Marcelo Godoy/AE)

Inquérito das fake news beira dois mil dias sem conclusão, sob sigilo e com poder concentrado em Alexandre de Moraes.

O controverso inquérito das fake news completou cinco anos em março deste ano e, em breve, alcançará a marca de 2 mil dias em tramitação sob sigilo e sem perspectiva de conclusão.

A investigação aberta de ofício – ou seja, sem provocação do Ministério Público – em março de 2019 é atualmente o 11º inquérito com maior tempo de andamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Já são 1.983 dias em curso. A apuração mais antiga na Corte data de 2013, de acordo com informações do painel Corte Aberta.

O inquérito duradouro deriva dos sucessivos pedidos de diligências feitos pelo ministro relator Alexandre de Moraes, que, por consequência, fazem com que os agentes da Polícia Federal (PF) solicitem mais prazo para cumprir as demandas.

A PF argumenta que "trata-se de um inquérito judicial conduzido pelo próprio magistrado, conforme previsto em lei" e que apenas cumpre "diligências específicas autorizadas ou requisitadas pelo ministro relator, para as quais eventualmente se solicita prazo para a conclusão, considerando sua complexidade".

"As investigações vêm sendo encerradas paulatinamente, à medida em que as diligências das distintas petições são concluídas. Não é atribuição da Polícia Federal encerrar inquérito judicial", afirmou a corporação em nota.

Os argumentos da PF dão sustentação às críticas feitas por juristas de que Moraes concentra poderes e prerrogativas na condução do caso. As principais ressalvas são de que o ministro é ao mesmo tempo delegado de polícia, procurador e juiz do caso.

Na avaliação do jurista e desembargador aposentado Wálter Maierovitch, a condução do inquérito das fake news deveria ser feita pelo procurador-geral da República.

"Nós não temos um sistema inquisitorial. Isso deveria estar sendo conduzido pelo Ministério Público, o que me parece básico. Nós temos um juiz inquisidor sendo que nós temos um sistema processual e acusatório de partes. O juiz tem que ser um órgão imparcial para evitar que o juiz se apaixone pelas causas", argumentou.

Já o professor de direito da Universidade de São Paulo (USP) Rafael Mafei corrobora as críticas de que Moraes concentra a função de delegado, procurador e juiz, mas pondera que o ministro não inovou ou agiu deliberadamente para assumir tantas prerrogativas. Em sua avaliação, os superpoderes concedidos aos relatores de inquéritos no STF derivam do próprio desenho institucional da Corte. "No Supremo, embora tenha delegado e policiais federais que atuam nos processos, quem comanda a investigação na prática é o relator do inquérito judicial", disse.

"No caso do mensalão, o Joaquim Barbosa era uma figura que tinha esse papel de liderança na condução do inquérito, que é diferente do que acontece com um juiz de primeiro grau que tem uma investigação iniciada pela polícia e o magistrado apenas reage ao que a polícia pede quando a decisão é necessária", completou.

Por se tratar de inquérito judicial, cabe a Moraes solicitar diligências e instruir a investigação, duas funções tipicamente exercidas por agentes externos em apurações criminais.

O magistrado ainda acumulou mais poderes no período entre agosto de 2022 e maio de 2024, quando exerceu o cargo de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Rosinei Coutinho/SCO/STF



O inquérito duradouro deriva dos sucessivos pedidos de diligências feitos pelo ministro relator Alexandre de Moraes.

O empoderamento de Moraes com o comando de uma instituição e o processamento de casos sensíveis em outra se tornou alvo de novas críticas após o jornal Folha de S.Paulo revelar que a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, submetida à Presidência de Moraes, produziu relatórios sob medida para serem utilizados no inquérito das fake news em curso no STF.

Em junho de 2020, o STF decidiu por 10 votos a um que o inquérito das fake news segue os ditames da lei. Os ministros avaliaram que as investigações transcorrem legalmente sem violar competências de outros poderes. O único a divergir foi o ministro aposentado Marco Aurélio Mello sob o argumento de que "magistrados não devem instaurar, sem prévia provocação dos órgãos de persecução penal e na fase de investigação não devem ter iniciativa probatória".

Como o caso tramita em sigilo, é impossível identificar todos os investigados, nem as medidas já tomadas até aqui. Tampouco é possível conhecer os argumentos apresentados pela PF ao pedir o prolongamento do tempo de apuração.

Além da opacidade e do prazo ilimitado, o inquérito segue há cinco anos sem corrigir o suposto vício de origem apontado por juristas críticos ao caso: permitir que uma das supostas vítimas, o próprio ministro Alexandre de Moraes, figure como juiz titular da ação.

A investigação foi instaurada por Dias Toffoli, quando este era presidente do STF, para apurar "a existência de notícias fraudulentas (fake news), denunciações caluniosas, ameaças e infrações (...) que atingem a honorabilidade do Supremo Tribunal Federal, de seus membros e familiares".

O ministro se amparou no artigo do regimento interno da Corte que autoriza a instauração de inquérito pelo presidente em caso de "infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal".

O professor Rafael Mafei avalia que a interpretação dada pelo STF ao chancelar a investigação foi de que as ameaças aos seus membros eram formas indiretas de atacar a existência da Corte. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Tempestade perfeita" colocou Alexandre de Moraes sob holofotes e críticas no Supremo.

Se o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, vê como uma "tempestade fictícia" a divulgação de pedidos do ministro Alexandre de Moraes, via Whatsapp, por relatórios do Tribunal Superior Eleitoral sobre bolsonaristas, pode-se dizer que uma 'tempestade perfeita' colocou o relator do inquérito das fake news no centro de holofotes e críticas. As polêmicas envolvendo Moraes começaram quando ele foi designado relator do inquérito das fake news, mas uma série de eventos, incluindo uma "coincidência", contribuíram para o "protagonismo" do ministro, cuja atuação agora é questionada.

Foram levantados diferentes pontos de repercussão na carreira do ministro e juristas dissecaram os fatores que colocaram Moraes em tamanha evidência – tanto características pessoais do ministro como conjunturas e episódios protagonizados por ele, muitos deles relacionados aos inquéritos sob sua condução, que foram se alargando. Nas avaliações dos especialistas "não há uma novidade" no caso Moraes e que o mesmo envolve um "problema de desenho institucional".

O primeiro – e principal fator – que jogou Moraes no olho do furacão foi o inquérito das fake news, aberto de ofício pelo ministro Dias Toffoli em 2019. Na época, sob protestos da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Toffoli disse que o inquérito iria apurar infrações "em toda a sua dimensão".

Logo em seguida, em 2020, por sorteio, aportou no gabinete do ministro o inquérito dos atos antidemocráticos, que se desdobrou, em 2021, para a investigação sobre milícias digitais. Em 2022, as investigações passaram a abarcar também atos como o bloqueio de rodovias e os pedidos de intervenção militar em acampamentos golpistas. Em 2023, a equipe de Moraes ainda passou a cuidar das investigações e das ações penais dos atos de 8 de janeiro.

Enquanto tais investigações se ramificavam, desde 2019, avançando em especial sobre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, o rescaldo das eleições 2018 fez o Tribunal Superior Eleitoral endurecendo o combate à desinformação – portanto, abordando temas comuns aos que eram investigados no STF. Moraes só assumiu a Corte máxima em 2022, mas antes disso deu posicionamentos contundentes em julgamentos que estabeleceram precedentes importantes sobre "notícias falsas" e ataques ao sistema eleitoral.

Nesse ínterim, as decisões de Moraes - como a ordem de suspensão do Telegram no País e as autorizações para megaoperações que miravam bolsonaristas - geravam polêmicas e reação por parte dos grupos atingidos e descontentes com os despachos. O antagonismo com o ministro gerava ataques nas redes sociais. Muitas dessas ofensivas, por sua vez, acabaram sendo incluídas nos inquéritos em tramitação no STF, como uma espécie de retroalimentação.

A mais recente polêmica que paira sobre Moraes envolve diálogos entre o juiz auxiliar de seu gabinete e o ex-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. Nas conversas reveladas pelo jornal Folha de S.Paulo, os subordinados do ministro tratam de ordens para a produção, pelo TSE, de relatórios sobre aliados do ex-presidente. Os documentos eram remetidos ao Supremo e anexados aos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

Moraes argumenta que todos os documentos produzidos pela Corte eleitoral foram juntados aos processos e compartilhados com a Procuradoria-Geral da República e com a Polícia Federal. "Não há nada a esconder", indicou. "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar", ponderou sobre a suposta informalidade dos pedidos.

Gustavo Moreno/SCO/STF



As polêmicas envolvendo Moraes começaram quando ele foi designado relator do inquérito das fake news.

Na avaliação do professor Rubens Glezer, da FGV Direito, traços e características pessoais renderam a Moraes seu protagonismo na dinâmica interna da Corte máxima. Um dos coordenadores do centro "Supremo em Pauta", Glezer destaca o currículo do hoje ministro – Moraes foi promotor de Justiça em São Paulo e Secretário de Segurança Pública de São Paulo.

Rubens Glezer ressalta como o inquérito das fake news, aberto à pretexto de "preservar a imagem pública dos ministros e de seus familiares de ataques", deu centralidade à figura de Moraes. O professor lembra inclusive que a investigação rendeu a Moraes o apelido de 'xerife' do Tribunal.

O inquérito foi instaurado com base em artigo do regimento interno do STF que permite ao presidente da Corte indicar o relator de uma investigação.

"O desenvolvimento da polarização do País e a mobilização do bolsonarismo, da sua base eleitoral, na crítica ao STF e a campanha de desmoralização e fragilização da corte como instância de controle da presidência colocou eles (Moraes e o bolsonarismo) no embate direto e também num segundo momento parte do bolsonarismo questionar o processo eleitoral", avalia.

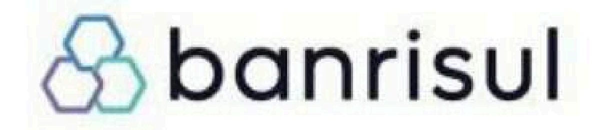
Outros momentos da trajetória de Moraes destacados por Glezer são a presidência do TSE e a atuação do ministro ante aos atos antidemocráticos em diferentes feriados da Independência durante o governo Bolsonaro.

O professor lembra que, no 7 de Setembro de 2021, o ex-presidente centrou os ataques em Moraes, inclusive em um tom virulento que gerou até pedido de desculpas. "Ele (Bolsonaro) entende que ali é um ponto focal onde os bolsonaristas e lavajatistas mais se ressentem, pelos inquéritos das fake news e atos antidemocráticos". As informações são da AE.


VII FÓRUM
SOLUÇÕES PARA A
ECONOMIA GAÚCHA
Novo Desenvolvimento do Rio Grande do Sul


PROJETO
RS
SUSTENTÁVEL


rede pampa

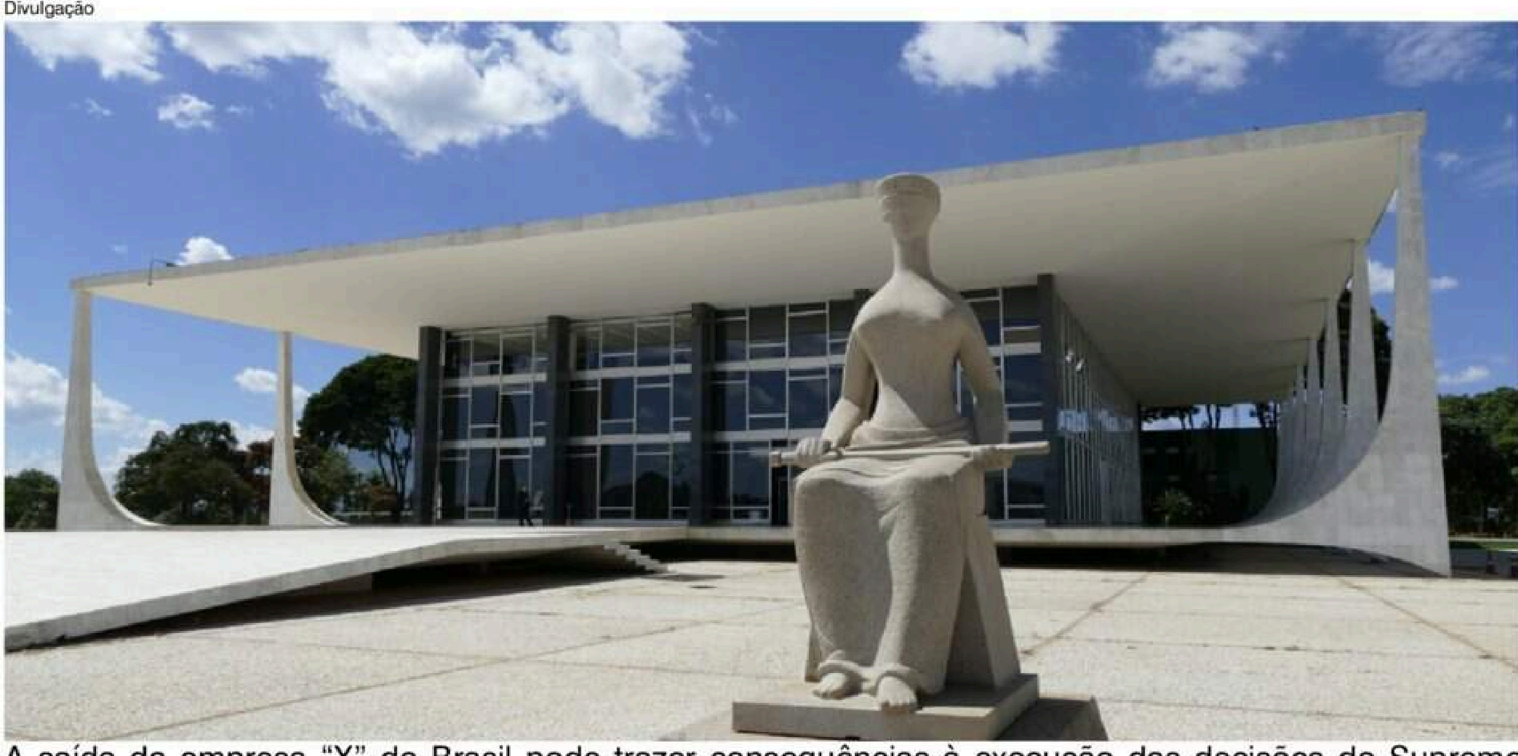

banrisul


cotrijal

Saída do "X" do Brasil dificulta a atuação do Supremo contra esta rede social.

A saída da empresa "X" do Brasil pode trazer consequências à execução das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), como o tempo de cumprimento e a subordinação à legislação estrangeira, de acordo com Ângelo Prata de Carvalho, advogado e professor de direito digital. Além desses aspectos relacionados a determinações do STF, a medida tomada pelo X no último sábado dificulta a própria fiscalização da companhia.

Divulgação



A saída da empresa "X" do Brasil pode trazer consequências à execução das decisões do Supremo Tribunal Federal.

Carvalho explica que, caso a empresa mantenha alguma forma de representação no Brasil, como um escritório de advocacia ou outro representante oficial, as decisões continuam sendo executadas como ocorre atualmente, com a empresa sendo notificada no país.

Porém, se não mantiver mais nenhuma representação no Brasil, as ordens da Suprema Corte brasileira serão enviadas aos Estados Unidos, país sede da empresa. Esse envio ocorre por meio de acordos de cooperação internacional e com o intermédio do Ministério da Justiça. Dessa forma, o cumprimento da sentença poderá ser mais demorado, uma vez que envolve todo o trâmite de acordos internacionais.

Vale lembrar que, em muitos casos, o ministro Alexandre de Moraes pediu ao X a retirada de conteúdo em prazos exíguos, de 24 horas ou 48 horas, o que ficaria mais complicado por meio de um acordo de cooperação.

Outro ponto levantado por Carvalho é que quando a Justiça americana recebe um pedido de cooperação judicial internacional do Brasil, esse pedido vai ser interpretado sob a luz da legislação local. "A ameaça de sair do Brasil, diante da indisponibilidade do X de cumprir as ordens do ministro Alexandre de Moraes, é uma ameaça de tornar ainda mais difícil a execução desse tipo de ordem, ou seja, o oferecimento das informações que o ministro Alexandre procura obter", explicou.

Carvalho ressalta que submeter as decisões à jurisdição americana não é uma garantia de que a rede não terá que cumprir as decisões. "Existe um voto de confiança de que o ordenamento jurídico americano adota essa concepção mais liberal sobre liberdade de expressão e vai continuar adotando, mesmo nesses casos concretos. Mas não existe exatamente uma garantia. Existe uma tendência, mas vai depender de como são apresentadas essas ordens, a forma como elas são interpretadas e até a própria conduta desses agentes."

A rede de Elon Musk informou no sábado que vai encerrar as operações no Brasil em reação a decisões judiciais de Moraes. A empresa cita um despacho em que Moraes teria ameaçado multar e prender a responsável pelo escritório da companhia no Brasil, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, por descumprimento de determinações judiciais. A empresa afirma, contudo, que o serviço continuará disponível para os usuários no país. O STF não se manifestou sobre o assunto. As informações são do jornal Valor Econômico.

Saiba as consequências do encerramento das operações para os usuários do "X" no Brasil.

Reprodução


A rede social comandada pelo empresário Elon Musk anunciou que encerrou, com efeito imediato, todas operações no Brasil.

O X (rede social comandada pelo empresário Elon Musk) anunciou no sábado que encerrou, com efeito imediato, todas operações no Brasil. A decisão foi tomada após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ter decretado a prisão de Rachel Conceição, responsável legal pela empresa no país, "por desobediência à determinação judicial". Depois da publicação do comunicado, usuários ficaram confusos e brincaram com o possível destino da rede social no Brasil.

Apesar do desespero de alguns internautas com o possível fim da rede social no país, o próprio comunicado da empresa X deixa claro que os serviços irão continuar disponíveis. De acordo com a empresa alemã de análise de dados Statista, o Brasil é a sexta nação com maior base da companhia, com 21,4 milhões de usuários conectados.

De acordo com especialistas, o impacto financeiro também não deve ser grande para a empresa, já que poderá seguir trabalhando com anunciantes brasileiros. No entanto, mesmo com o encerramento das operações no Brasil, o X tem de continuar cumprindo requisitos para funcionar no Brasil, como ter uma representação legal em solo brasileiro.

Perfis investigados

Por que o X encerrou as operações no Brasil? Na semana passada, o X havia divulgado um ofício, enviado pelo ministro do STF, que determinava o bloqueio de perfis investigados por suposta disseminação de conteúdo antidemocrático, como o senador Marcos do Val (PL-ES) e a esposa do ex-deputado Daniel Silveira (PL-RJ), Paola Daniel.

No comunicado, a empresa afirma que Moraes estava exigindo "a censura de contas populares no Brasil".

Na sexta-feira, o ministro informou em um novo despacho que a empresa "deixou de atender a determinação judicial" de bloqueio dos perfis, e apontou indícios de que a representante do X estaria "agindo de má-fé, está tentando evitar a regular intimação" por oficial de justiça para o cumprimento da decisão.

Em consequência, Moraes impôs multa diária de R$ 20 mil a Rachel Conceição e decretou sua prisão "por desobediência à determinação judicial".

O X citou esta decisão e outros atritos com Moraes e o STF como motivos para o encerramento das operações no Brasil, alegando que a "equipe brasileira" da plataforma não teria "responsabilidade ou controle sobre o bloqueio de conteúdo". A rede social disse ainda que a posição visa "proteger a segurança" da equipe no país. As informações são do jornal O Globo.

Aprovação de PEC da Anistia pelo Senado mostra que partidos de Lula e Bolsonaro, quando querem, conseguem trabalhar em harmonia.

Às vésperas das eleições municipais, o Senado aprovou de forma relâmpago a indecorosa PEC da Anistia. A emenda cria uma espécie de "Refis", o famoso Programa de Recuperação Fiscal, para que partidos que violaram regras eleitorais não paguem juros sobre dívidas, que poderão ser quitadas em prazos que variam de 5 anos, para quitação de obrigações previdenciárias, a 15, para multas pelo descumprimento de cotas raciais e de gênero.

Apesar de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter dito anteriormente que a questão não seria tratada com "açodamento", a proposta foi aprovada em apenas um dia, entre as votações na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e as realizadas em dois turnos no Plenário da Casa, numa demonstração do caráter de urgência e da união partidária em torno de pautas obscenas.

Diante da forte indignação popular contra mais este desserviço da classe política, até se tentou, por pouquíssimo tempo, dar à PEC um trâmite menos acelerado. Prevaleceu, contudo, a oportunidade de se valer de condições extremamente favoráveis para o relaxamento de regras e a regularização de débitos já neste ano eleitoral. Entre a aprovação na Câmara dos Deputados, em julho, e a confirmação pelo Senado agora, tudo correu com uma pressa poucas vezes vista.

A PEC, que precisava do apoio de 49 senadores para ser promulgada, recebeu 51 votos no primeiro turno de votação e 54 no segundo, unindo praticamente todos os partidos, incluindo os inimigos figadais PL e PT, embora não seja a primeira vez que os rivais demonstrem harmonia em torno de pautas indefensáveis. São sócios da PEC da Anistia os senadores Flavio Bolsonaro (PL-RJ), Jaques Wagner (PT-BA) e Sérgio Moro (União-PR).

Ressalte-se ainda que o Partido dos Trabalhadores deve ser um dos maiores beneficiados pelo projeto, já que, como revelou o Estadão, as dívidas da sigla com a União somavam R$ 22,2 milhões até março, de acordo com lista da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; deste total quase R$ 18,2 milhões eram em dívidas com a Previdência, um atestado da hipocrisia do PT com a classe trabalhadora.

Além de premiar a inadimplência e, segundo especialistas, permitir o pagamento de dívidas com recursos de "origem não identificada", a PEC reduz ainda cotas para candidaturas de pretos e pardos, as mesmas que, por serem flagrantemente descumpridas pelos partidos, geraram as multas que agora serão pagas em prazos dilatados e sem juros.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Às vésperas das eleições municipais, o Senado aprovou de forma relâmpago a indecorosa PEC da Anistia.

O novo texto estabelece um piso de 30% para o envio de recursos partidários a candidatos pretos e pardos, abrindo brecha para que as legendas transfiram recursos a um único candidato, sepultando o critério de proporcionalidade. Os diretórios dos partidos poderão, também, escolher uma região para destinar tais recursos, contrariando decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que a divisão seja proporcional ao total de candidatos pretos e pardos apresentados. Aprovada a toque de caixa, a PEC pode oferecer um verniz de regularidade ao descumprimento das cotas já nas disputas municipais deste ano.

Não que as determinações fossem cumpridas anteriormente – a cota racial, por exemplo, era de 50% –, mas, ao promover uma autoanistia, acompanhada de relaxamento das regras, a classe política dá o sinal de que seguirá rasgando a Constituição e promovendo alterações que a favoreçam.

Os partidos políticos, mais uma vez também, renovam as possibilidades de enfrentamento com o Judiciário. Não será surpresa para ninguém se as entidades que justamente criticaram tamanha excrescência entrarem com ações contestando a PEC da Anistia. A organização Transparência Partidária estima que o impacto financeiro do projeto será de R$ 23 bilhões.

Além do fato de que deputados e senadores acabam de fornecer um bom argumento àqueles que desprezam a política partidária no País, confirma-se que, quando interessa, os políticos deixam as brigas de lado e se entendem às mil maravilhas. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Mapa das alianças nas capitais mostra pouco alinhamento a Lula ou Bolsonaro.

O PT e o PL, partidos que encarnam a polarização nacional entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro estão relativamente isolados no mapa de alianças majoritárias das principais siglas nas capitais, conforme mostra o registro de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que encerrou na última quinta-feira.

Somente dois partidos, o PSB e o Republicanos, na maioria dos casos repetiram no plano local o mesmo alinhamento nacional. O PSB compartilha a mesma coligação com o PT em 13 capitais. O Republicanos está na mesma aliança com o PL em 12.

Nem mesmo o Psol e o Novo, que estão em extremos ideológicos opostos, buscaram essa composição. No caso destes dois partidos, a preferência foi por lançar candidatura própria. O Psol conta com 17 nomes nas 26 capitais, recorde entre os partidos. Esta conta inclui Samuel Costa, candidato do Rede em Porto Velho, que é um partido federado. O Novo lançou em 14.

As outras grandes siglas de direita, como União Brasil, PP, PSD e MDB optaram na maioria dos casos por construir alianças entre si ou mesmo com partidos do polo oposto. Casos típicos, por exemplo, são os de Manaus e Cuiabá, onde dois candidatos do União Brasil, Roberto Cidade e Eduardo Botelho, presidentes das respectivas Assembleias Legislativas, formaram grandes coligações patrocinadas pelos governadores Wilson Lima (União Brasil-AM) e Mauro Mendes (União Brasil-MT). O PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin está com o União Brasil nessas duas capitais, em parceria ainda com o Republicanos e o PP.

Não é o único caso de parceria heterodoxa. Em Porto Alegre, Juliana Brizola (PDT) recebeu o apoio do União Brasil e do PSDB do governador Eduardo Leite.

A neta do ex-governador Leonel Brizola terá a difícil missão de tentar romper a polarização entre Sebastião Melo (MDB) e Maria do Rosário (PT), que nesse caso repetem a bipolaridade nacional. Melo conta com PSD e PP e tem o aval do PL.

O União Brasil concorre fora dos dois polos em 16 capitais, e com candidatura própria em 13 delas. São raríssimas suas alianças com o PT. Se juntaram em duas cidades, Recife e São Luís, apoiando nomes do PSB. Já com o PL há alianças em oito dessas cidades, sendo que recebe o apoio da sigla em três (Salvador, Porto Velho e Natal) e a apóia em três (Maceió, Palmas e Porto Velho). O fato de não caminhar junto com o PL, contudo, nem sempre significa estar longe do bolsonarismo. Rodrigo Amorim (União Brasil) no Rio de Janeiro é tão ou mais alinhado à extrema-direita do que Alexandre Ramagem (PL).

O PSD pende ligeiramente mais para Lula. Uniu-se ao PT em oito capitais. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes tem o apoio dos petistas.

Em Fortaleza, Teresina e Cuiabá, é o PSD que apoia o PT. Nas demais, ambos estão juntos em torno de outros candidatos. No caso do PL, há aliança com o PSD em seis capitais, sendo que em nenhuma a sigla faz apoio direto a um nome do partido de Bolsonaro. O PL apoia o PSD em Florianópolis, com Topazio Neto; e em Curitiba, com Eduardo Pimentel.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Somente dois partidos, o PSB e o Republicanos, na maioria dos casos repetiram no plano local o mesmo alinhamento nacional.

No caso do MDB há seis alianças com o PL e sete com o PT. O partido apoia nomes do PL no Rio de Janeiro e em Palmas e do PT em Fortaleza, Teresina e Natal. Recebe aval bolsonarista em São Paulo, Porto Alegre e Boa Vista e suporte do PT em Rio Branco, Salvador e Maceió.

O PP planeja uma federação com o Republicanos após as eleições e os dois partidos demonstraram que esse cenário é possível em suas alianças nas capitais. Estão juntos em 14 das 26 cidades. Em sete delas, também está o PL. Mas em Fortaleza apoiam Evandro Leitão, do PT.

As alianças se justapõem em São Luís, palco de uma exceção: é a única capital em que PT e PL estão juntos, apoiando o deputado Duarte Júnior, do PSB.

Na capital maranhense o voto bolsonarista deve migrar para Yglesio Fernandes, do PRTB. O prefeito Eduardo Braide (PSD), contudo, é favorito para se reeleger.

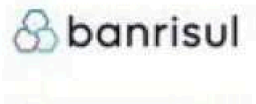
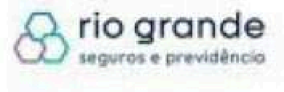
PT, PL, MDB, PSD e Republicanos foram os únicos partidos que se posicionaram em todas as capitais. Nas demais siglas há lacunas em algumas destas cidades. É o caso por exemplo de Macapá, onde o União Brasil do senador Davi Alcolumbre (AP) não integra nenhuma coligação majoritária. Também está fora do mapa das alianças na cidade o PDT do ex-governador e ministro do Desenvolvimento Regional Waldez Góes, aliado de Alcolumbre. O Solidariedade do governador Clécio Luís, que foi prefeito de Macapá durante oito anos e que chegou ao cargo com apoio de Góes e Alcolumbre, também não se coligou. As informações são do jornal Valor Econômico.


REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER
De 18 de agosto a 02 de setembro,
acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024
na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.
rede pampa
2024 Expointer
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.
RS SUSTENTÁVEL CADA GOTA CONTA
Assembleia Legislativa
Oferecimento:
SENAR
banrisul
rio grande seguros e previdência
ICATU
SIMERS
CHEVROLET
PIRATINI
TRAMONTINA
o prazer de fazer bonito
cotrijal
uniodonto Federação RS
simers
GOOD FOOD
LAU Center Óptica
corsan
PanVel
Sulpetro
ABIFUMO
ACEBRA
BRDE
CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.
COTRICAMPO
CREMERS
FAMURS
FecoAgro/RS
FETERGS
FETRANSUL
FIDA
Sun Motors
ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL
SENGE RS
Sindicato dos Engenheiros
SINCODIV FENABRAVE RIO GRANDE DO SUL
SistemaOcergs
SETCERGS
TRANSPORTE E LOGÍSTICA
Unimed
Unimed Porto Alegre
ULBRA
cmpc
LACTALIS
Sicredi
FETAG-RS
CASA VALDUGA
PAMPAS PRIME
Coqueiro
360
UniMar
Zaffari BOURBON
FIERGS CIERGS SESI SENAI IEL







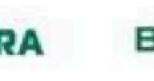
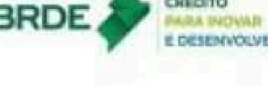
























Bolsonaro e seu partido estarão em lados opostos ao de candidatos apoiados por ex-ministros de seu governo ou por governadores aliados em seis capitais do País nas eleições deste ano.

Principal nome da direita no país, o ex-presidente Jair Bolsonaro e o seu partido, o PL, estarão em lados opostos ao de candidatos apoiados por ex-ministros de seu governo ou por governadores aliados em seis capitas do País nas eleições deste ano. A falta de alinhamento tem provocado insatisfação entre os chefes dos executivos estaduais e parlamentares, que veem a divisão como um enfraquecimento do campo político.

A maioria dos aliados de Bolsonaro evita expor mal-estar com o ex-presidente, mas não esconde queixas sobre o caminho tomado nas eleições municipais. Eles também reclamam dos bolsonaristas que participaram dos acordos nas cidades.

"Como o ex-presidente Bolsonaro tem uma capacidade e um carisma capaz de mobilizar milhares de pessoas, os seus representantes estaduais acham que são herdeiros deste espólio e constroem candidaturas excluindo aliados", afirma o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Seu candidato em Goiânia, capital do estado, é Sandro Mabel (União Brasil), que terá Fred Rodrigues (PL) como adversário nas urnas.

Em algumas das capitais, o próprio Bolsonaro se envolveu para colocar o PL contra o nome apoiado por aliados. Em Campo Grande (MS), por exemplo, o ex-presidente levou seu partido a apoiar o deputado federal Beto Pereira (PSDB), que concorre contra a atual prefeita Adriane Lopes (PP), candidata da senadora e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP).

A senadora critica a aliança com Beto Pereira e diz que ele "não é encarado como um deputado de direita": "Vamos ver como o eleitorado vai se posicionar."

Bolsonaro também estará em posição oposta a um ex-ministro na capital do Piauí, Teresina (PI). O senador Ciro Nogueira (PI), que chefiou a Casa Civil no governo passado, não conseguiu fechar o apoio do PL ao seu candidato, o ex-prefeito Silvio Mendes (União). O partido do ex-presidente apoia a reeleição de Doutor Pessoa (PRD).

Na mesma linha, Bolsonaro será adversário de um antigo aliado em Belo Horizonte, capital de Minas. O PL vai concorrer com Bruno Engler, e o Novo, do governador Romeu Zema, estará na vice de Mauro Tramonte (Republicanos).

A falta de sintonia em Belo Horizonte já provocou críticas do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), que reclamou por Zema não apoiar Engler.

Em Boa Vista (RR), a aliança política costurada pelo PL colocou o campo bolsarista ao lado do ex-senador Romero Jucá (MDB), que foi ministro de Luiz Inácio Lula da Silva e de Michel Temer. O partido de Bolsonaro se aliou ao prefeito Arthur Henrique (MDB) contra o nome do governador bolsonarista Antonio Denarium (PP). O chefe do executivo local apoia a candidatura de Catarina Guerra (União).


Agência Brasil

A maioria dos aliados de Bolsonaro evita expor mal-estar com o ex-presidente.

Aliados do governador dizem que, diferentemente de Campo Grande, Bolsonaro não se envolveu na disputa em Boa Vista e deixou as negociações a cargo de Deilson Bolsonaro, presidente do PL em Roraima e aliado do ex-presidente que usa seu sobrenome, mesmo sem parentesco.

O senador Hiran Gonçalves (PP-RR) não esconde as dificuldades em eleger Catarina neste cenário de divisão.

"Nós continuamos parceiros do (ex-)presidente (Bolsonaro), temos uma relação de amizade e não temos nenhum tipo de restrição. Apenas a presidência local do partido (PL) decidiu isso e nós respeitamos", disse Gonçalves.

O cenário em Boa Vista é parecido com Manaus, onde Capitão Alberto Neto (PL) disputará contra Roberto Cidade (União Brasil), candidato do governador Wilson Lima (União Brasil).

O governador do Amazonas é outro que minimiza a falta de alinhamento com o ex-presidente e cita o exemplo de São Luís, onde Bolsonaro não conseguiu fazer o PL desembarcar da candidatura de Duarte Júnior (PSB), apadrinhado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino e cuja chapa tem um vice do PT.

"Essa é uma conjuntura local. Em São Luís, por exemplo, o PL está apoiando o candidato do Lula. Nada muda aqui sobre meu apoio ao Bolsonaro."

As convenções do PL para as eleições municipais deste ano também expuseram outro cenário turbulento, no qual Bolsonaro e o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, estão em lados opostos.

Essas divergências se concentram em São Paulo, estado do dirigente partidário.

Nas redes sociais, os militantes de Bolsonaro têm exercido pressão para priorizar a "guerra cultural" e manter distanciamento da esquerda ou do centro. As informações são do jornal O Globo.

A nova bomba para o governador de São Paulo desarmar entre Bolsonaro e o Supremo.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, entra em campo, mais uma vez, em busca de tentar amenizar os ânimos entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF). O foco é o novo ato convocado pelo pastor Silas Malafaia na Avenida Paulista, em São Paulo, que tem como pauta o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. A manifestação foi marcada para o dia 7 de setembro.

A interlocutores, Tarcísio disse já estar "preparando as mangueiras de incêndio" para atuar. O objetivo do governador é tentar convencer Jair Bolsonaro, que já confirmou presença no ato, a não fazer ataques aos integrantes da corte.

Um dos principais argumentos que aliados do ex-presidente alinhados a Tarcísio defendem é que ataques aos magistrados podem culminar em reações, como um pedido de prisão preventiva.

Ministros do STF também relataram à coluna de Bela Megale, do jornal O Globo, que usarão os diálogos com Tarcísio para medir a temperatura da manifestação. O governador de São Paulo hoje desponta como uma das principais pontes de Jair Bolsonaro com a corte. Tarcísio também mantém proximidade com Alexandre de Moraes, o que gera, regularmente, críticas entre os bolsonaristas.

Outro motivo que faz Tarcísio se empenhar diretamente na missão de bombeiro é que o ato acontecerá na capital do Estado que ele governa.

Em fevereiro, quando foi realizada uma manifestação em defesa de Bolsonaro na mesma Avenida Paulista, foi Tarcísio quem garantiu aos ministros do STF que Bolsonaro não faria ataque à corte. Na ocasião, havia policiais federais à paisana acompanhando o ato para agir, caso o ex-presidente descumprisse medidas cautelares impostas pela corte.

A decisão de Jair Bolsonaro de comparecer ao ato pró-impeachment de Alexandre de Moraes acendeu um alerta na corte. O ato de Malafaia foi criado após a Folha de São Paulo revelar mensagens trocadas por assessores de Moraes que mostram o uso informal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelo magistrado.

Bolsonaro chegou a ser aconselhado pelos seus assessores e aliados mais moderados a não comparecer ao ato, mas decidiu ir. Na semana passada, o ex-presidente comunicou a presença aos organizadores do evento e confirmou a ida à manifestação ao colunista Igor Gadelha, do site "Metrópoles".

A notícia foi recebida por ministros do STF como algo "previsto", mas colocou os magistrados em alerta sobre a necessidade de acompanhar os desdobramentos dos atos. Há a avaliação, inclusive, de que Bolsonaro pode descumprir alguma medida restritiva imposta no âmbito das investigações. As informações são do jornal O Globo.

Fabio Rodriguez Pozzebom/Agência Brasil



Tarcísio de Freitas em conversa com o ministro do STF Alexandre de Moraes, em dezembro de 2022.

Eleições 2024: candidaturas de pessoas negras representam 52% do total, apontam dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Neste ano, o percentual de candidatos negros (soma de pretos e pardos) registrados nas eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores é o maior das últimas três campanhas. Segundo o painel de perfil dos candidatos na plataforma do TSE (Tribunal Superior Eleitoral): em 2016, 47,75% dos candidatos se declararam negros; em 2020, os autodeclarados negros eram 50,02%; e, em 2024, eles somam 52,73%.

Antonio Augusto/TSE



Esta é a segunda disputa municipal em que o percentual de candidaturas negras é superior ao de candidaturas brancas.

Esta é a segunda disputa municipal em que o percentual de candidaturas negras é superior ao de candidaturas brancas, que vem caindo a cada eleição: em 2016, 51,45% dos candidatos se declararam brancos; em 2020, eles eram 48,04%; e, em 2024, somam 45,65%.

Entre indígenas, o percentual teve um pequeno crescimento: em 2016, eram 0,35%; em 2020, 0,4%; e, em 2024, são 0,55%.

Já as candidaturas dos autodeclarados amarelos voltaram a subir, após discreta queda entre 2016 e 2020: em 2016, eram 0,44%; em 2020, 0,35%; e, em 2024, são 0,39%. Na atual disputa, mais de 3 mil candidaturas (0,69% do total) não fizeram declaração racial.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o perfil racial da população brasileira, tomada no conjunto, divide-se da seguinte forma: pardos são 92,1 milhões (45,3% do total); brancos são 88,2 milhões (43,5%); pretos saltaram para 20,7 milhões (10,2% da população); indígenas* agora são 1,7 milhão (0,8%); e amarelos são 850 mil (0,4%).

Na quinta-feira (15), o Senado aprovou a PEC da Anistia, como ficou conhecida a Proposta de Emenda à Constituição que deve livrar os partidos de multas por descumprimento de repasses mínimos para candidaturas negras. (O dispositivo também perdoa outras irregularidades em prestações de contas eleitorais.)

O percentual de candidatos que se declaram pretos tem subido desde 2016, quando eram 8,6%. Em 2020, o número passou para 10,5%, chegando a 11,3% em 2024. Já os pardos tiveram um aumento percentual menos expressivo entre 2016 e 2020, passando de 39,1% para 39,5%. Agora, são 41,3%.

Diretor executivo da Legisla Brasil, Fernando Moura afirma que esses números precisam ser celebrados, mas com ressalvas. Isso porque há uma disparidade entre o percentual de candidaturas negras e o percentual de negros eleitos.

Em 2020, o perfil médio dos prefeitos eleitos no 1º turno era homem, branco, casado, com ensino superior completo e 49 anos, e tinham "prefeito" como profissão declarada.

"Entre os prefeitos eleitos em 2020, tivemos apenas 32% de negros. E, entre os vereadores eleito, só 44% de negros", diz Moura.

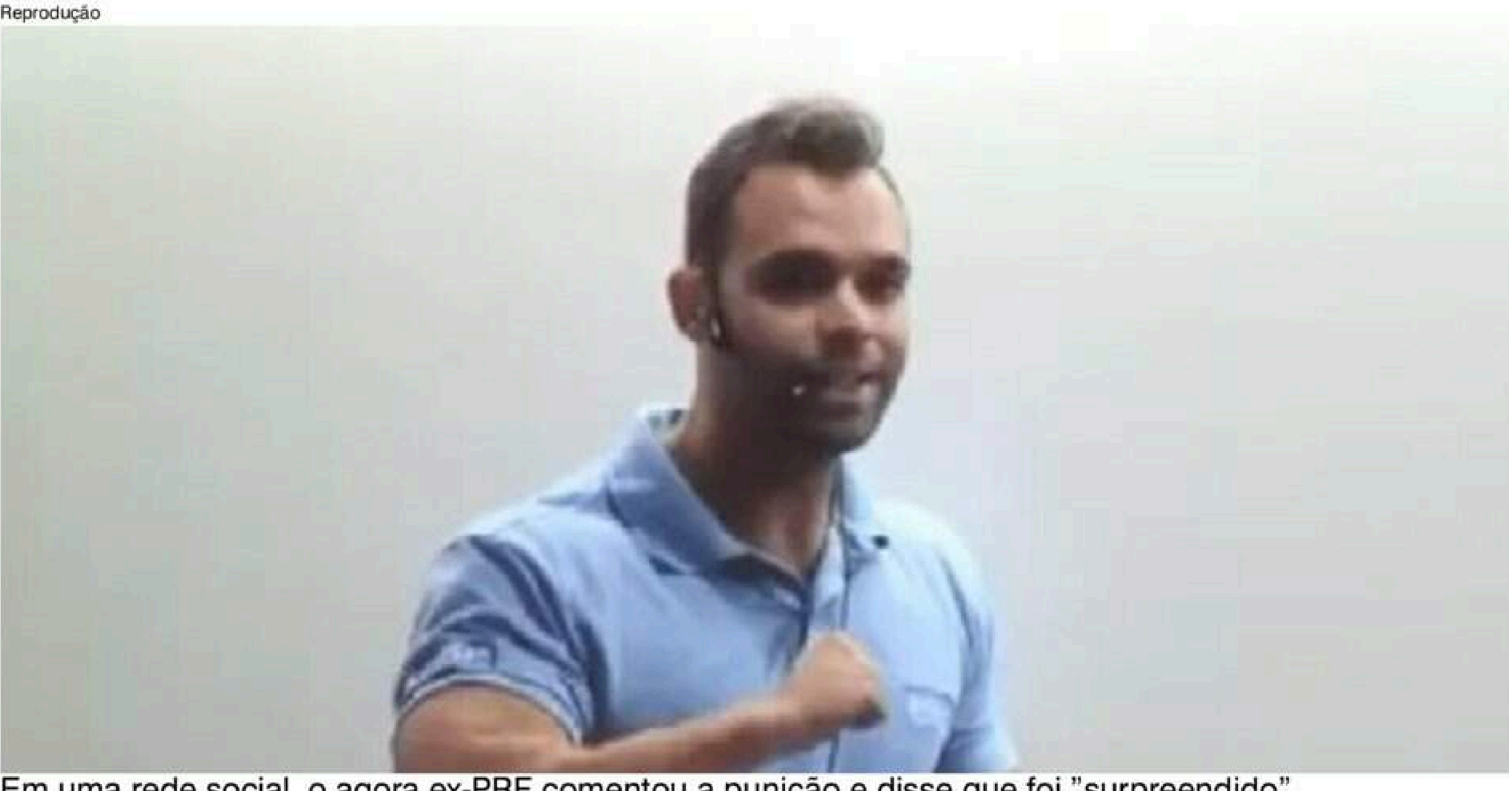
Ele avalia que candidatos a prefeitos podem ter mais investimento dos partidos: "É um cargo muito mais relevante para os partidos. Logo, faz sentido investirem mais em eleger para esses cargos. O partido, ao identificar que uma candidatura é competitiva, por ser uma liderança comunitária com uma base de simpatizantes e seguidores grandes, por exemplo – isso se torna um investimento estratégico". As informações são do portal de notícias G1.


A RÁDIO GRENAL OBTEVE,
EM JULHO, MAIS DE
23 MILHÕES
DE INTERAÇÕES NO FACEBOOK
E IMPRESSÕES NO INSTAGRAM.
OBRIGADO POR NOS
ACOMPANHAR TODOS OS DIAS!
rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
Fonte: Etus e Instagram / Julho 2024
Número Exato: 23.296.591

Ministro da Justiça demite policial rodoviário federal que aparece em vídeo ensinando como torturar com spray de pimenta.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, decidiu demitir o policial rodoviário federal Ronaldo Braga Bandeira Júnior, que ficou conhecido em 2022 depois de aparecer em um vídeo em que mostra como torturar pessoas detidas dentro de uma viatura, usando spray de pimenta. A demissão foi publicada no dia 25 de julho e não tem relação com o episódio do vídeo.

Reprodução



Em uma rede social, o agora ex-PRF comentou a punição e disse que foi "surpreendido".

Segundo a portaria assinada por Lewandowski, a pena foi imposta porque Bandeira Júnior participou de gerência ou administração de sociedade privada, o que é considerado uma infração disciplinar.

Em uma rede social, o agora ex-PRF comentou a punição e disse que foi "surpreendido".

"Quando achei que tudo tivesse acabado e que, enfim, tudo estaria bem fui surpreendido com a abertura de um processo de 2017/18 que era acusado de gerência de empresa", diz ele na publicação.

"Após muitas provas e diligências, havia sido também absolvido de forma ampla. Porém, após um pedido de reabertura (por qual motivo? Não sei!) conseguiram me demitir da instituição", segue ele.

Procurada, a PRF informou que Bandeira Júnior foi efetivamente desligado da corporação no dia da publicação da portaria.

A corporação informou ainda que o regime jurídico dos servidores públicos civis da União proíbe a participação em gerência ou administração de sociedade privada, além do exercício de comércio, exceto na qualidade de acionista ou cotista.

Questionada sobre qual era a sociedade privada da qual Bandeira Júnior fazia parte, a PRF respondeu que não divulga informações pessoais de servidores.

Três meses antes da demissão, o Ministério da Justiça estabeleceu uma punição a Bandeira Júnior no caso do vídeo.

Apesar de a corregedoria da PRF ter defendido a demissão, na ocasião, Lewandowski decidiu suspender o agente por 90 dias. Na época, Bandeira Júnior comemorou a decisão em suas redes sociais.

Cursinho

O vídeo sobre uso de spray de pimenta para tortura foi gravado durante uma aula para alunos de um cursinho onde Bandeira Júnior era professor. Na época, a instituição informou que o vídeo era de 2016.

As imagens, porém, vieram a público logo após a morte de Genivaldo de Jesus Santos durante uma ação de policiais rodoviários federais, em maio de 2022, em Sergipe.

Genivaldo morreu sufocado depois que os policiais jogaram bombas de gás dentro do porta-malas de uma viatura da PRF onde ele estava detido. Bandeira Júnior não tem envolvimento com esse episódio. As informações são do portal de notícias G1.

Criado para ser porta-voz de críticas à Operação Lava-Jato e defender a ex-presidente Dilma, grupo de advogados ganha cargos-chave no Executivo e no Judiciário.

Uma década após ter nascido em meio às críticas à Operação Lava-Jato, o Grupo Prerrogativas, que reúne cerca de 250 advogados e juristas de esquerda, vem ampliando seu espaço no Executivo e no Judiciário sob o terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Um ano e meio desde a posse do presidente da República, o "Prerrô", como é conhecido, emplacou nomes em altos cargos do Executivo e outros seis em Tribunais Superiores e Tribunais Regionais Federais, além de órgãos e autarquias.

Coordenado pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho, o grupo foi ferrenho crítico da Lava-Jato, defendeu Dilma Rousseff (PT) durante o processo de impeachment em 2016 e entrou de cabeça na campanha pela eleição de Lula em 2022. Na ocasião, os advogados organizaram jantares para arrecadar doações ao PT e aproximar a classe empresarial do então candidato.

Com o governo eleito, entre os escolhidos por Lula para chefiar os ministérios há nomes que têm ligação com o grupo Prerrogativas: Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Silvio Almeida (Direitos Humanos e Cidadania) e até Fernando Haddad (Fazenda).

Almeida deixou o grupo de WhatsApp, em que estão todos os que são considerados como parte do "Prerrô". Em setembro do ano passado, ele saiu do grupo após receber críticas ao seu trabalho, em meio aos rumores de que o governo federal cogitava privatizar presídios.

Em postos de confiança nos ministérios, o Prerrogativas também conta com nomes como Manoel Carlos de Almeida Neto (secretário-executivo), Angelita da Rosa (secretária-executiva adjunta), Jean Uema (secretário nacional de Justiça) e Sheila de Carvalho (secretária nacional de Acesso à Justiça) no Ministério da Justiça e Segurança Pública, Guilherme

Mello (secretário de Política Econômica) e Laio Correia Morais (chefe de gabinete) no ministério da Fazenda. Se Gabriel Galípolo, hoje diretor de Política Monetária do Banco Central, chegar à presidência da instituição, será mais um nome do grupo no alto escalão da República.

Vera Lúcia Araújo (ministra substituta no Tribunal Superior Eleitoral), Daniela Teixeira (ministra do Superior Tribunal de Justiça) e Antônio Fabrício Gonçalves (Tribunal Superior do Trabalho) representam o Prerrogativas nas instâncias superiores. E outros participantes do grupo conquistaram cargos em órgãos e autarquias diversos, como

José Cruz/Agência Brasil



O Grupo Prerrogativas foi ferrenho crítico da Lava-Jato e defendeu Dilma Rousseff (PT) durante o processo de impeachment em 2016.

os Correios, o Incra e a AGU. Só o Comitê de Ética Pública, vinculado à Presidência da República, conta com três nomes do Prerrô entre os seis membros: o presidente Manoel Caetano e os conselheiros Marcelise Azevedo e Georghio Tomelin.

Nas últimas semanas, o grupo foi além e ampliou seu espaço ao ver nomeada a advogada Gabriela Araújo, esposa do deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) e uma das amigas mais próximas da primeira-dama Rosângela da Silva, como desembargadora no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), e os juízes titulares Cláudio Langroiva (TRESP) e Sérgio Francisco Carlos Graziano (TRE-SC).

Se a nomeação de Gabriela, que também é coordenadora-adjunta do grupo, foi considerada a "cereja do bolo", um evento realizado na capital federal na semana passada foi a própria festa. A cerimônia de entrega da medalha da Ordem do Mérito da AGU, sediada no Clube Naval de Brasília com a presença da nata da República, condecorou oito integrantes do Prerrô entre os 120 agraciados, incluindo Carvalho.

Fora as conquistas, alguns membros do Prerrogativas confessam ter tido dois desapontamentos sob Lula. O primeiro foi a não escolha de Carvalho para a Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada por Márcio Macêdo. E o mais recente, quando Messias foi preterido por Flávio Dino para ocupar a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Com representantes nos principais tribunais do País, o Prerrogativas vê a cadeira na mais alta Corte como o último troféu ainda não conquistado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,41	5,411
Dólar Turismo	5,482	5,662
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 19/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.778pts	+1.36%

Atualizado em 19/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 19/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/08 (SEMANA ATUAL)	12/08 (SEMANA ANTERIOR)	19/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,61	R$ 7,27	R$ 7,09
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**19/08 (SEMANA ATUAL)**	**12/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**19/07 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 124,72	R$ 131,28	R$ 130,45
Arroz	50kg	R$ 117,68	R$ 117,42	R$ 115,23
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,75	R$ 58,86	R$ 57,24
Trigo	1Ton	R$ 1.419,06	R$ 1.455,60	R$ 1.440,33

Atualizado em: 19/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministérios reclamam de redução de verbas e falam em paralisia de serviços.

A elaboração do Orçamento do próximo ano, cujo projeto tem de ser enviado ao Congresso até o dia 30 deste mês, gerou uma crise entre os ministérios. Órgãos do governo alegam que, com os cortes planejados pela equipe econômica, os recursos indicados não serão suficientes para cobrir as despesas, o que pode prejudicar o atendimento da Previdência e provocar até falta de água e internet em prédios da Presidência. O governo decidiu reduzir gastos administrativos para tentar manter o valor liberado em 2024 para investimentos, priorizando obras em andamento e o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento disse que não vai se manifestar antes do envio do projeto ao Legislativo. Os cortes previstos para 2025 se somam ao congelamento de gastos de R$ 15 bilhões promovido neste ano pelo governo, para tentar atingir as metas fiscais. Contribuem para agravar o quadro a alta das despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários e assistenciais, e avanço das emendas parlamentares.

A elaboração do Orçamento do próximo ano provocou uma crise entre os ministérios, com ameaças de paralisia de atividades e serviços públicos em função dos cortes planejados pela equipe econômica. Órgãos alegam que os recursos do Orçamento para o próximo ano, cujo projeto tem de ser enviado ao Congresso até o dia 30, não são suficientes – o que poderia prejudicar desde o atendimento da Previdência Social até provocar falta de água e internet em prédios da Presidência da República.

O governo tenta manter em 2025 o mesmo valor liberado para os investimentos neste ano, priorizando obras em andamento e o Novo PAC. Mas, para isso, decidiu cortar despesas administrativas de ministérios e autarquias. Os cortes planejados se somam ao congelamento de gastos de R$ 15 bilhões decretado neste ano, num esforço para tentar atingir as metas do arcabouço fiscal, e que dificilmente será revertido.

Em outra frente, o aumento de despesas obrigatórias – como benefícios previdenciários e assistenciais – e o avanço das emendas



Divulgação

O governo decidiu reduzir gastos administrativos no Orçamento de 2025.

parlamentares agravam a situação. O governo e o Congresso adotaram uma manobra contábil que sacrificou a manutenção de órgãos federais para aumentar emendas que herdaram o espólio do chamado "orçamento secreto".

O INSS, por exemplo, recebeu um orçamento preliminar de R$ 1,9 bilhão para 2025, e afirmou que o mínimo necessário para cobrir todas as despesas é de R$ 2,4 bilhões. O valor estipulado atualmente pelo governo "não será suficiente para cumprir seus contratos em vigor até o final do exercício", segundo o órgão afirmou em ofício interno.

Um dos contratos ameaçados é com a Dataprev, que reúne uma base de dados com todos os benefícios da Previdência Social. Além disso, de acordo com o instituto, há risco de paralisação de unidades de atendimento e, no âmbito das perícias, multas por descumprimento de ordem judicial.

As despesas não obrigatórias do Poder Executivo, que incluem investimentos e custeio da máquina pública, devem somar R$ 203,9 bilhões em 2025, de acordo com o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025. O valor precisa ser dividido entre investimentos, despesas administrativas, serviços públicos e emendas parlamentares.

Não há garantias, no entanto, de que o montante será mantido. Em 2024, essa fatia de recursos da União sofreu um corte de R$ 8,4 bilhões entre o que estava previsto no início do ano e o que foi atualizado em julho. As informações são da AE.

Análise da desoneração da folha de pagamento será retomada nesta terça-feira no Senado.

O Plenário do Senado dará continuidade nesta terça-feira (20), às 14h, à deliberação do projeto de lei que trata do regime de transição para o fim da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. Na sessão da última quinta-feira (15), o relator do PL 1.847/2024, senador Jaques Wagner (PT-BA), havia apresentado seu substitutivo aos demais senadores.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



A matéria tem sido motivo de ampla negociação entre o Senado e o Executivo.

Na ocasião, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, acatou o pedido de seguir com a discussão da matéria na sessão deliberativa desta terça. A matéria tem sido motivo de ampla negociação entre o Senado e o Executivo.

Diante dos muitos destaques apresentados ao texto, Jaques Wagner disse que tentaria incorporar o que fosse possível para apresentar seu texto final esta semana. Duas emendas apresentadas até então já haviam sido rejeitadas pelo relator.

Jaques Wagner apresentou substitutivo (texto alternativo) ao projeto do senador licenciado Efraim Filho (União-PB), que tem como objetivo atender acordo firmado entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional sobre a Lei 14.784, de 2023, que prorrogou a desoneração até o final de 2027. Após análise na Casa, a proposta seguirá para deliberação na Câmara.

Conforme o projeto, a reoneração gradual da folha de pagamento terá duração de três anos (2025 a 2027). O projeto mantém a desoneração integral em 2024 e estabelece a retomada gradual da tributação a partir de 2025 (com alíquota de 5% sobre a folha de pagamento). Em 2026 serão cobrados 10% e, em 2027, 20%, quando ocorreria o fim da desoneração. Durante toda a transição, a folha de pagamento do 13º salário continuará integralmente desonerada.

O projeto também reduz, gradualmente, durante o período de transição, o adicional de 1% sobre a Cofins-Importação instituído em função da desoneração da folha de pagamento. O acréscimo será reduzido para 0,8% em 2025 e 0,6% no ano seguinte. Já em 2027, o acréscimo será de 0,4%.

Armas

Aprovado na quarta-feira (14) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto de decreto legislativo que anula partes do decreto de armas assinado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023 também está na pauta do Plenário. O PDL 206/2024, da Câmara dos Deputados, recebeu parecer favorável do relator na CCJ, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

Entre os pontos alterados do Decreto 11.615, de 2023, está a retomada da autorização para que clubes de tiro desportivo fiquem a menos de um quilômetro de distância de escolas. O relator alegou que cabe às administrações municipais regulamentar a localização de estabelecimentos.

Outra mudança está relacionada às armas de gás comprimido ou por ação de mola. Artefatos desse tipo, com calibre superior a seis milímetros, são de uso restrito das Forças Armadas ou de pessoas e instituições autorizadas pelo Exército.

De acordo com o relator, não existe uma lei que proíba o uso e a aquisição de armas de pressão. Por isso, esses armamentos não podem ser classificados como de uso restrito, bem como não deve ser exigido certificado de registro (CR), segundo Vanderlan. As informações são da Agência Senado.

A variação de 1,37% do Índice de Atividade Econômica do Banco Central, acima do esperado, levou o mercado a aumentar suas estimativas para o crescimento do Produto Interno Bruto.

A variação de 1,37% do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) em junho, acima do esperado, levou o mercado a aumentar suas estimativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano. Pesquisa do Projeções Broadcast mostra que a mediana para o crescimento do indicador no segundo trimestre passou de 0,5% para 0,9%; para o ano, foi de 2,2% para 2,4%, na comparação com o levantamento realizado em 15 de julho.

O IBC-Br é considerado uma "prévia" do PIB oficial, calculado pelo IBGE. Segundo analistas, o avanço em junho confirmou a percepção de que os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a atividade foram menos intensos do que o esperado. Esse cenário de aquecimento da economia, com possível pressão sobre a inflação, também reforçou em parte do mercado a avaliação de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central poderá retomar o ciclo de alta da Selic (a taxa básica de juros) ainda neste ano.

Reprodução



O IBC-Br é considerado uma "prévia" do PIB oficial, calculado pelo IBGE.

"Tanto o 'headline' do IBCBr quanto as pesquisas setoriais do IBGE mostraram que o efeito do Rio Grande do Sul foi pouco expressivo sobre a atividade", afirmou o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Daniel Xavier. Em maio, a projeção da casa era de expansão de 0,4%, para o PIB do segundo trimestre, e de 2,2% para o ano. Agora, ambas as estimativas foram elevadas: para 0,9% e 2,6%, respectivamente.

Xavier atribui as revisões ao efeito positivo do consumo, especialmente no setor de serviços, e à força do mercado de trabalho, em um contexto de crescimento real (acima da inflação) da renda e da massa salarial. "Tivemos um crescimento disseminado e os vetores que podiam trazer o PIB para baixo não se materializaram."

Mas o economista também elevou as projeções para a trajetória da Selic neste ano (de 10,50% para 11,25%) e para 2025 (de 9,0% para 9,75%), na esteira de declarações de diretores do BC defendendo aperto na política monetária no caso de o IPCA se manter fora da meta. Xavier antevê o início da alta de juros já na próxima reunião do Copom, em setembro, com três elevações de 0,25 ponto porcentual até o fim do ano.

Para a economista-chefe da Galápagos, Tatiana Pinheiro, o resultado mais forte do IBC-Br deverá fazer com que o BC mantenha uma postura cautelosa. "Minha expectativa é de manutenção da Selic em 10,5%, mas a economia mais forte e acelerando mesmo na margem deve manter a suspeita do mercado de uma possibilidade maior de novo ciclo de alta", disse.

A Galápagos espera alta de 0,7% para o PIB do segundo trimestre, mas Tatiana reconhece que há possibilidade de crescimento ainda maior do que o do primeiro trimestre, quando a atividade avançou 0,8% na margem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsa bate recorde histórico e fecha pela primeira vez aos 135 mil pontos; dólar cai a R$ 5,41.

O Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa de Valores brasileira, a B3, fechou em alta nessa segunda-feira (19) e bateu seu recorde de pontos no fechamento do pregão, aos 135.778 pontos. Já o dólar encerrou o dia em queda de 1,03%, cotado a R$ 5,4114.

O Ibovespa também chegou à máxima de pontuação que ocorre ainda durante o pregão, quando atingiu os 136.179 pontos. Assim, a bolsa zerou as perdas que tinha acumulado no ano e agora registra alta de 1,19%.

A semana começa com os agentes do mercado financeiro de olho nos Estados Unidos. Na quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) divulga a ata de sua última reunião, que pode dar pistas sobre a trajetória que as taxas de juros do país podem seguir nos próximos meses.

Na sexta, os investidores estarão atentos ao discurso do presidente da instituição, Jerome Powell, no Simpósio de Política Econômica de Jackson Hole. Lá, ele deve compartilhar uma visão mais detalhada que o Fed tem sobre a situação da economia dos EUA, que também influencia na decisão de juros prevista para setembro.

Divulgação/B3



A bolsa zerou as perdas que tinha acumulado no ano e agora registra alta de 1,19%.

O BC americano tem dado a entender que pretende começar a baixar os juros do país na próxima reunião, o que favorece as empresas e melhora as cotações na bolsa de valores.

Enquanto o mercado aguarda os novos dados da economia americana, o momento é de otimismo e o dólar vive um dia de desvalorização no mundo inteiro. No Brasil, a moeda americana fechou em queda, aos R$ 5,41 – menor nível desde 24 de junho (R$ 5,3909).

Na agenda interna, repercutiu bem no mercado financeiro a fala de Gabriel Galípolo, diretor do Banco Central do Brasil e nome mais cotado para a presidência da instituição, em que ele reforça o compromisso da diretoria em trazer a inflação brasileira para a meta.

Ibovespa

O Ibovespa teve alta de 1,36%, aos 135.778 pontos. Na máxima, chegou aos 136.179 pontos. Com o resultado, o índice acumulou: alta de 1,36% na semana; avanço de 6,37% no mês; e perdas de 1,19% no ano. Na sexta, o índice havia fechado em baixa de 0,15%, aos 133.953 pontos.

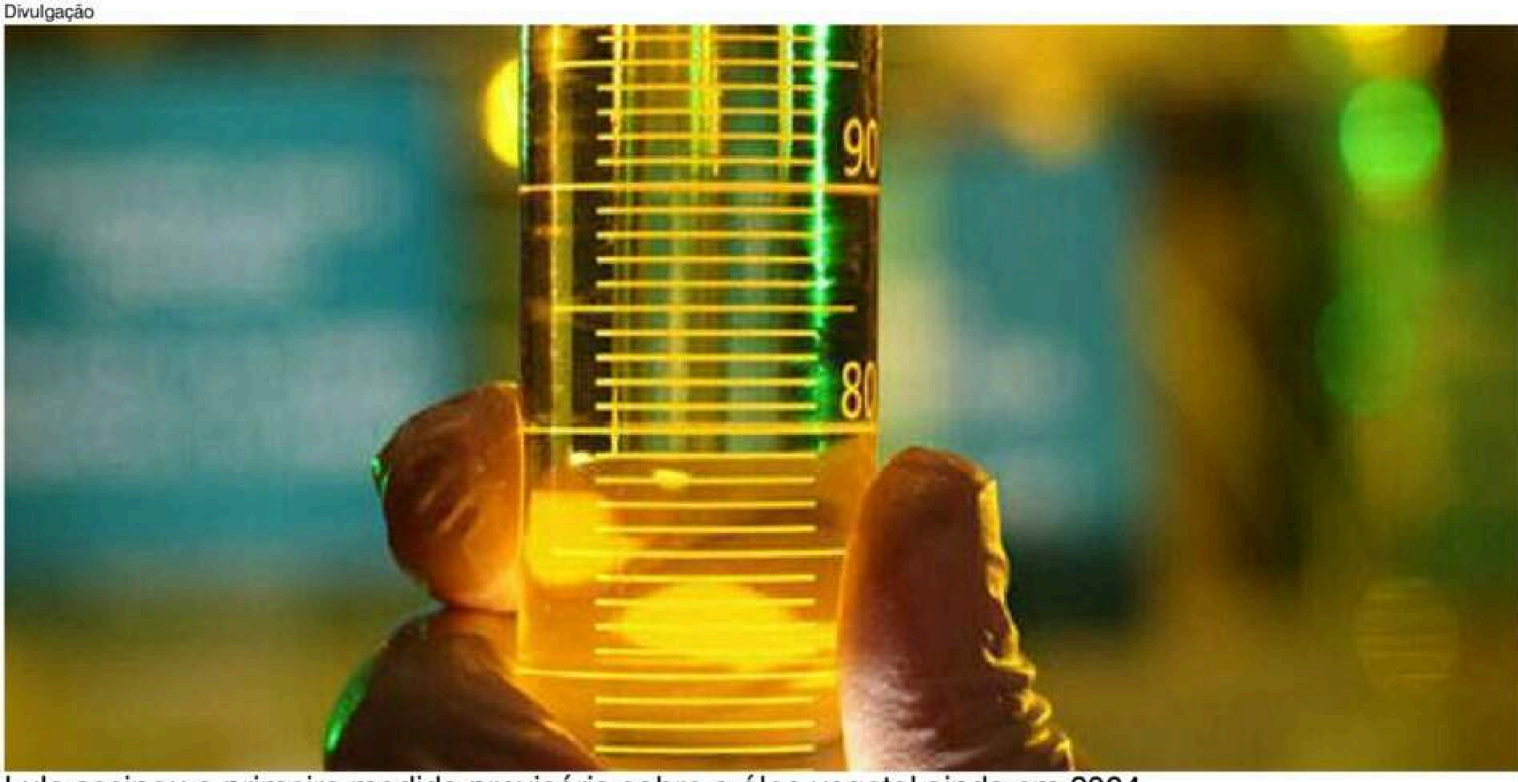
Dólar

O dólar fechou em queda de 1,03%, cotado a R$ 5,4114. Na mínima do dia, chegou a R$ 5,3769. Com o resultado, acumulou: queda de 1,03% na semana; recuo de 4,29% no mês; e alta de 11,52% no ano. Na última sexta-feira (16), a moeda americana havia registrado queda de 0,28%, cotada em R$ 5,4678. As informações são do portal de notícias G1.

Força do agronegócio, interesse de Lula e "onda verde" impulsionam o biodiesel.

Vinte anos após o lançamento do programa do biodiesel no País, o combustível volta aos holofotes das iniciativas pública e privada, inclusive de grandes grupos empresariais. O movimento se deve a uma conjunção de fatores políticos, econômicos e ambientais, impulsionando investimentos bilionários ligados à transição energética.

Divulgação



Lula assinou a primeira medida provisória sobre o óleo vegetal ainda em 2004.

Entre esses fatores, estão a consolidação do agronegócio como uma das bancadas mais amplas e poderosas do Congresso – o que ajuda a garantir mudanças regulatórias e legislativas favoráveis à cadeia – e o interesse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no tema.

Lula assinou a primeira medida provisória sobre o óleo vegetal ainda em 2004, quando prometeu uma revolução nas regiões mais pobres do País. O objetivo era privilegiar a produção de biodiesel a partir da mamona e da palma nas regiões Norte e Nordeste.

Duas décadas depois, o cenário é distinto do que foi traçado na ocasião: o óleo de soja responde por mais de 70% da matéria-prima do combustível, com a produção concentrada nos Estados de Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Já o óleo de palma, feito no Pará, é responsável por menos de 1%, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A mamona, por sua vez, desapareceu da lista de insumos.

Não à toa, o biodiesel se tornou uma das poucas áreas de interseção entre as prioridades deste terceiro mandato de Lula e os interesses de grandes produtores rurais – um dos segmentos mais refratários à atual gestão. O setor alega, porém, que uma fatia significativa das matérias-primas é adquirida de pequenos agricultores, por meio do Selo Biocombustível Social. O programa existe desde 2004 e concede incentivos fiscais às empresas que compram insumos da agricultura familiar. Neste ano, as metas foram redesenhadas com foco nos agricultores do Norte, Nordeste e semiárido.

Em outra frente, a Petrobras desenvolveu um diesel coprocessado com óleos vegetais com o objetivo de emplacá-lo na classificação de biocombustível. A investida, porém, bateu de frente com os interesses do agronegócio e, por enquanto, não avançou.

Na última decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sobre o biodiesel, o órgão aprovou a antecipação do cronograma da mistura ao diesel. Com isso, o diesel passou a chegar aos postos com 14% de óleo renovável – porcentual que avançará a 15% em 2025. "Há uma pressão da demanda (por biodiesel) vinda de dois lados: do aumento da mistura e do crescimento nas venda de diesel nos postos, que é fruto do avanço do PIB e das exportações, que puxa o frete", afirma o analista de inteligência de mercado da consultoria StoneX, Bruno Cordeiro.

Segundo a StoneX, o consumo nacional de biodiesel vai saltar de 7,4 bilhões de litros, em 2023, para 9 bilhões neste ano – alta de 21,6%. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empresas aéreas brasileiras perderam juntas R$ 500 milhões com a crise climática no Rio Grande do Sul.

A desvalorização do real contra o dólar, somada à crise no Rio Grande do Sul, trouxe turbulência às companhias aéreas do Brasil no segundo trimestre. Juntas, Latam, Azul e Gol tiveram quase meio bilhão de reais de impacto negativo nos números, com os gaúchos praticamente desaparecendo do mercado aéreo.

Com esse cenário, a Gol registrou prejuízo líquido de R$ 3,9 bilhões, a maior perda desde o início da série história do Valor Pro (serviço de informações do mercado em tempo real desenvolvido pelo jornal Valor Econômico), em 2008. Já a Azul teve seu maior prejuízo desde o primeiro trimestre de 2020, com um resultado negativo de R$ 3,8 bilhões. O câmbio teve fator central, mas isso não significa efeito imediato no caixa, já que se trata de um ajuste em reais do valor das dívidas em dólar, boa parte com vencimento no longo prazo.

Juntas, as três maiores aéreas do Brasil tiveram receita de R$ 24,9 bilhões no trimestre, alta de 17% no ano, sobretudo com o avanço da Latam, que cresceu em volume e também com a diferença entre o câmbio nos períodos. Gol e Azul, entretanto, viram as receitas caírem 5% e 2,3%, respectivamente. No total, as empresas transportaram 33,2 milhões de passageiros, alta de 6,2%.

O yield (preço pago para voar um km) caiu 3,4% no trimestre, para R$ 0,452, sobretudo com os gaúchos fora do mercado. Os viajantes do Estado costumam ter um ticket médio mais elevado.

"Cerca de 10% da demanda no Brasil desapareceu no trimestre", disse John Rodgerson, CEO da Azul, em conversa com jornalistas. A empresa foi a mais afetada por causa das chuvas, com R$ 200 milhões a menos no balanço.

Outro fator a comprometer os resultados foram os atrasos nas entregas de aviões, reflexo da cadeia de suprimentos ainda complexa. Com isso, a Azul viu sua oferta de assentos em voos internacionais cair em 8% no segundo trimestre, na comparação anual. A aposta da Azul é de melhora na oferta para fora do Brasil, com a chegada de mais aviões. O grupo espera receber mais duas aeronaves Airbus A330 em setembro e outros dois no início de 2025.

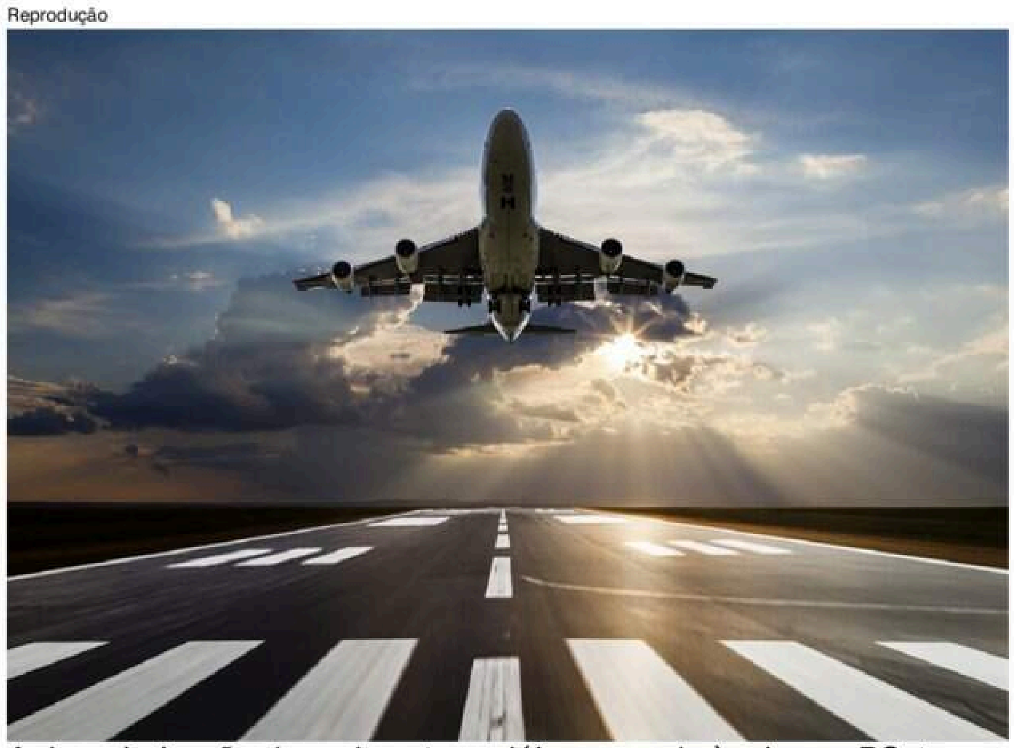
O cenário de oferta de aviões, entretanto, deve demorar a se normalizar. "As coisas pioraram ao invés de melhorar. Todos estão com esse problema. A questão de falta de motores vai demorar mais de cinco anos para se resolver", disse Rodgerson.

Alexandre Wagner Malfitani, diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores da Azul, destacou ainda que a empresa iniciou conversas com os arrendadores numa tentativa de renegociar vencimentos.

Uma reestruturação de US$ 800 milhões fechada pela Azul com arrendadores prevê parte dos pagamentos com emissão de ações a R$ 36, mas hoje o papel é negociado a R$ 7. Os pagamentos começam no terceiro trimestre deste ano, com total de R$ 240 milhões no semestre. Uma conversão, neste cenário, representaria uma ampla diluição dos acionistas da empresa.

A Gol, que atravessa uma recuperação judicial nos Estados Unidos, viu suas perdas dispararem. A receita trimestral da empresa totalizou R$ 3,937 bilhões, queda de 5% em um ano. No trimestre, foram transportados 6,7 milhões de passageiros, baixa de 4%. A empresa tem sido mais comedida em suas manifestações desde o início da reestruturação, e não realiza mais teleconferência para comentar os resultados.

Reprodução



A desvalorização do real contra o dólar, somada à crise no RS, trouxe turbulência às companhias aéreas do Brasil no segundo trimestre.

Beneficiada por um "Chapter 11" no meio da pandemia, a Latam tem conseguido crescer no mercado brasileiro e, hoje, responde por mais de 40% da demanda por voos domésticos.

Em conversa recente com jornalistas, Jerome Cadier, presidente da Latam Brasil, destacou o salto de destinos no país, de 43 antes da pandemia para 56 agora. Apenas o mercado doméstico do Brasil representou 35% da receita de passageiros da empresa.

Cadier destacou que a Latam adicionou um milhão de assentos no mercado doméstico do Brasil no primeiro semestre, quando comparado com o ano passado. "Estamos firmes com a meta de colocar, neste ano, três milhões de assentos a mais do que voamos em 2023", disse.

Todo o setor acendeu um sinal de alerta com os debates sobre a reforma tributária, e seus efeitos na aviação. Segundo Cadier, o atual desenho do texto pode levar a tarifa aérea no Brasil a subir entre 15% e 20%. O executivo destacou que, mesmo com o benefício à aviação regional, a nova tributação vai continuar "violentíssima" para as companhias.

Embora tenha hoje uma situação financeira melhor que suas pares, a Latam também tem uma crise para lidar: a queda do voo da Voepass em Vinhedo, interior de São Paulo, que matou 62 pessoas. A Latam é parceira da aérea e o voo envolvido no acidente era operado dentro de um acordo de compartilhamento ("codeshare") entre as duas empresas.

A ligação entre Latam e Voepass entrou na mira de clientes, que chegaram a pedir o fim da parceria, ao passo que a Latam mantém firme a operação. Nos bastidores, fontes destacaram que a sobrevivência da empresa está de novo nas mãos da Latam. As informações são do jornal Valor Econômico.

Empresas de apostas disputam no bolso do brasileiro espaço com o consumo.

Com as apostas esportivas on-line em ascensão no mundo, e o Brasil entre os países que mais acessam as plataformas, jogos virtuais deste e de outros tipos entraram de vez no orçamento do brasileiro. O fenômeno abre um debate sobre o quanto o "efeito bets" pode afetar o consumo das famílias e, consequentemente, outros setores da economia.

Varejistas têm manifestado essa preocupação, e consultorias, institutos de pesquisa e bancos tentam estimar a influência das plataformas de apostas e jogos on-line nos gastos do brasileiro em outras atividades, do supermercado ao lazer.

Na semana passada, o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, em um evento no Rio, comentou que alguns desses estudos sugerem que o aumento da renda verificado recentemente no mercado de trabalho não tem se traduzido em alta correspondente no consumo e na poupança das famílias. Parte poderia estar "vazando" para apostas, afirmou.

O ano tem sido de expansão no contingente de brasileiros adeptos das apostas on-line, cuja regulamentação entra em vigor em 2025. Levantamento recente do Instituto Locomotiva indica que 52 milhões já apostaram na modalidade ao menos uma vez. Há seis meses, eram 38 milhões.

O mercado de apostas esportivas deve movimentar até R$ 130 bilhões no Brasil este ano, calcula a Strategy&, consultoria estratégica da PwC. No ano passado, o estudo estima que o valor tenha ficado entre R$ 67,1 bilhões e R$ 97,6 bilhões, o que equivale a até 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB).

Reflexo no orçamento

O efeito no orçamento pessoal é apontado como mais significativo para as classes D e E, que têm flexibilidade financeira mais limitada para novos gastos. Os analistas da PwC estimam que as apostas já representam 1,38% do orçamento médio familiar nos estratos sociais de menor renda no país. O índice é cinco vezes o de cinco anos antes: 0,27%. O cálculo leva em consideração dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE.

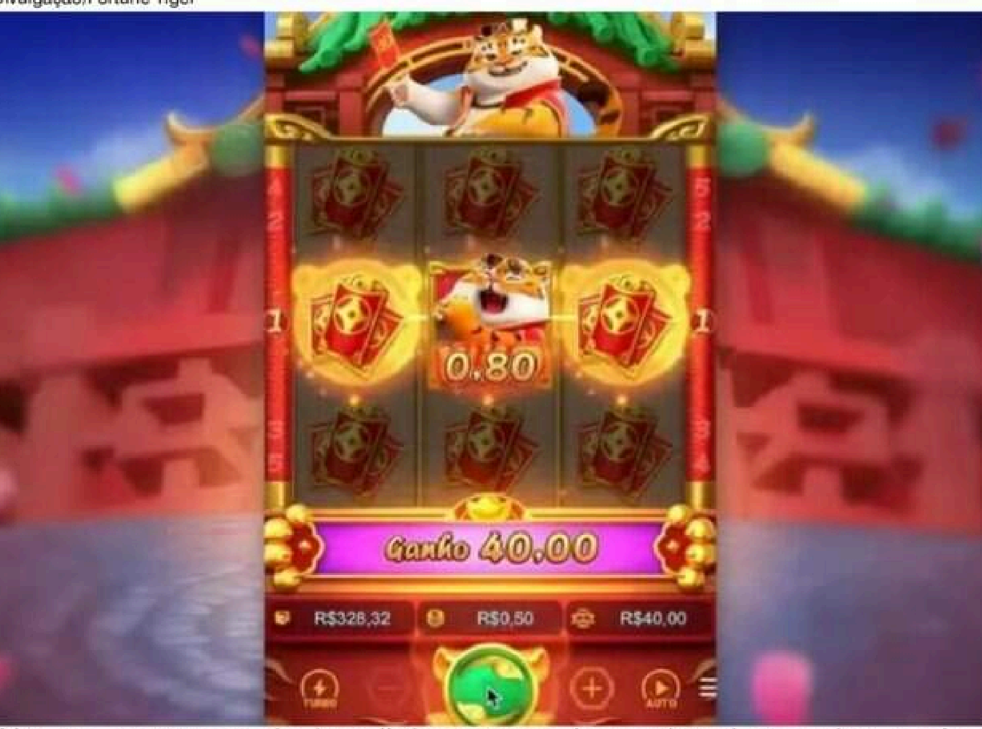
"Cada vez mais tem uma participação relevante das apostas esportivas no orçamento das famílias brasileiras, o que mexe com a renda final do consumidor. Para as classes mais baixas, já houve substituição de determinados gastos", diz Luciana Medeiros, sócia da PwC e uma das responsáveis pela pesquisa.

O estudo da PwC projeta que a despesa dos brasileiros com apostas esportivas (em todas as classes sociais) somou entre R$ 40 bilhões e R$ 50 bilhões em 2023. É mais de 40 vezes o que se gasta com ingressos de futebol e 12 vezes o que se consome no cinema.

Na mira do varejo

O aumento do engajamento dos brasileiros nas bets acompanhou a explosão de plataformas de apostas no país desde 2018, quando a atividade foi legalizada, no governo de Michel Temer. Em 2020, segundo a PwC, eram 51 marcas de apostas esportivas. Até o primeiro trimestre de 2023, esse número havia saltado para 308, um crescimento de 500%.

Divulgação/Fortune Tiger



Alta no consumo do brasileiro com o jogo virtual acendeu o sinal amarelo em setores do varejo.

Faltam dados precisos sobre o total de plataformas acessadas pelos brasileiros, incluindo outros tipos de jogos on-line que envolvem prêmios. O número pode chegar a 1,2 mil, dependendo da fonte.

Apesar de as apostas esportivas e jogos como o "do Tigrinho" terem lógica e funcionamento diferentes, as duas modalidades por vezes se cruzam. Nos sites mais populares de bets, por exemplo, é comum haver um espaço dedicado à categoria "cassino".

Em outras economias emergentes, como Índia, México, África do Sul e Colômbia, o crescimento também é acelerado, observa Gerson Charchat, sócio da PwC. A migração de plataformas globais para esses mercados, com a desaceleração dos mais consolidados, foi um dos motivos, assim como o aumento do tempo dedicado pelas pessoas a ferramentas digitais com a popularização dos smartphones.

Alerta

A alta no consumo do brasileiro com o jogo virtual começou a acender o sinal amarelo em setores do varejo no ano passado. Com um conjunto de indicadores macroeconômicos mais positivos, como desemprego em queda e massa salarial em alta, além da inflação contida, as apostas apareceram como uma das explicações para o desempenho abaixo do esperado das vendas.

Relatório do banco Santander indicou as apostas como um dos fatores de deslocamento do consumo dos brasileiros. A análise aponta que as atividades de jogo (on-line e tradicionais) chegaram a 2,7% da renda das famílias brasileiras, acima do 0,8% de 2018. A alta contrasta com a queda, no mesmo período, da participação no orçamento de gastos com vestuário, calçados, eletrônicos e móveis.

Governo planeja cerco a operações com moedas digitais.

O governo federal pretende lançar ainda neste ano um programa para aumentar o controle sobre a comercialização de criptomoedas, como o Bitcoin, no País. A iniciativa é inspirada na regulamentação de importações vendidas por plataformas de comércio eletrônico por meio do Remessa Conforme. Lançado no ano passado, o programa, que chegou a isentar de taxa de importação produtos de até US$ 50 declarados, é considerado bem-sucedido pela equipe econômica e, por isso, serve de referência para investidas similares nos próximos meses.

No caso das criptomoedas, ao contrário do cerco às compras de importados pela internet, o que será uma espécie de "Cripto Conforme" não deve contar com redução de impostos para exchanges, como são chamadas as corretoras de criptomoedas. A arrecadação é um dos alvos das regras que estão em discussão internamente no governo e com atores ligados ao setor.

O principal foco é aumentar a visibilidade da Receita sobre as transações com criptoativos que ocorrem no Brasil, por meio da prestação de informações pelas plataformas, até para avaliar se os impostos devidos estão sendo pagos corretamente. A declaração já é obrigatória, mas o Fisco considera que a exigência não tem sido cumprida por algumas empresas do ramo, particularmente as que não têm registro no País.

Por isso, parte da ação consistirá em incentivar as corretoras estrangeiras a abrir empresas no Brasil, o que não é obrigatório. Quem não participar do programa de regularização, terá de enfrentar uma fiscalização mais rígida da Receita, em parceria com o Banco Central (BC), o regulador desse mercado. O acompanhamento das estrangeiras também contará com a ajuda de outros países, considerando que o problema é global.

Segundo o BC, a compra líquida de criptoativos por brasileiros foi de US$ 7,3 bilhões (R$ 40 bilhões no câmbio atual) entre janeiro e maio deste ano. Em 2023, somou US$ 11,2 bilhões (R$ 61 bilhões).

O setor de cripto, que envolve o investimento em moedas digitais, é um dos segmentos na mira do Fisco em virtude da característica do negócio, que demanda um volume grande de remessas para o exterior. O entendimento é de que, em geral, problemas com a Receita nesse trâmite podem ser indícios de lavagem de dinheiro.

As plataformas estrangeiras recebem reais dos investidores e fazem a conversão do dinheiro em outras moedas para que os recursos sejam enviados ao exterior para a aquisição das moedas digitais. Normalmente, usam uma ou mais instituições de pagamento nacionais nessa intermediação.

A Receita acredita que a maioria dos problemas está nessa cadeia. O órgão considera que seu controle sobre as operações de exchanges estrangeiras é limitado. Nas corretoras de criptomoedas sediadas no Brasil, a desconfiança é dissipada.

Isso porque o Fisco tem acesso às informações das operações de compra e venda e pode, assim, conferir se as empresas e os investidores em ativos deste tipo estão declarando e pagando os impostos devidos. Pessoas físicas que investem pelas plataformas têm de pagar Imposto de Renda se houver ganho de capital.

Divulgação



O principal foco é aumentar a visibilidade da Receita sobre as transações com criptoativos que ocorrem no Brasil.

Como o mercado é relativamente novo, as regras da negociação de criptomoedas no país ainda estão em construção. Uma lei de 2022 deu as diretrizes para a regulação, a cargo do BC, mas ainda não foram publicadas as normas específicas. O setor cresce, e as autoridades sabem que há irregularidades ainda não mapeadas.

A sonegação de impostos como o IOF sobre operações de câmbio é uma delas. A Receita suspeita de casos em que plataformas estrangeiras fazem uma intermediação com outra empresa, e o dinheiro nem sai do País. Nesse caso haveria incidência de impostos sobre o faturamento, mas algumas têm conseguido escapar. Desde o ano passado, a Receita já vem conversando com as associações do setor de criptoativos sobre a necessidade de regularização, nos moldes do que foi feito com o e-commerce.

No caso das "blusinhas", as empresas que aderiram ao Remessa Conforme passaram a cobrar o imposto dos consumidores no ato da compra, evitando a sonegação e aumentando o controle sobre os produtos que entram no país. Além da taxa de importação (restituída pelo Congresso para artigos de até US$ 50), incide o ICMS estadual.

Para as criptomoedas, não haverá nenhuma mudança no trâmite tributário, só uma aproximação na relação entre o Fisco e as empresas. Em junho, foi formalizado no governo um grupo de trabalho para orientar as exchanges sobre as obrigações tributárias, estruturar a captação de informações sobre depositantes e sacadores das contas das corretoras e estabelecer uma estratégia de atuação em caso de descumprimento das regras.

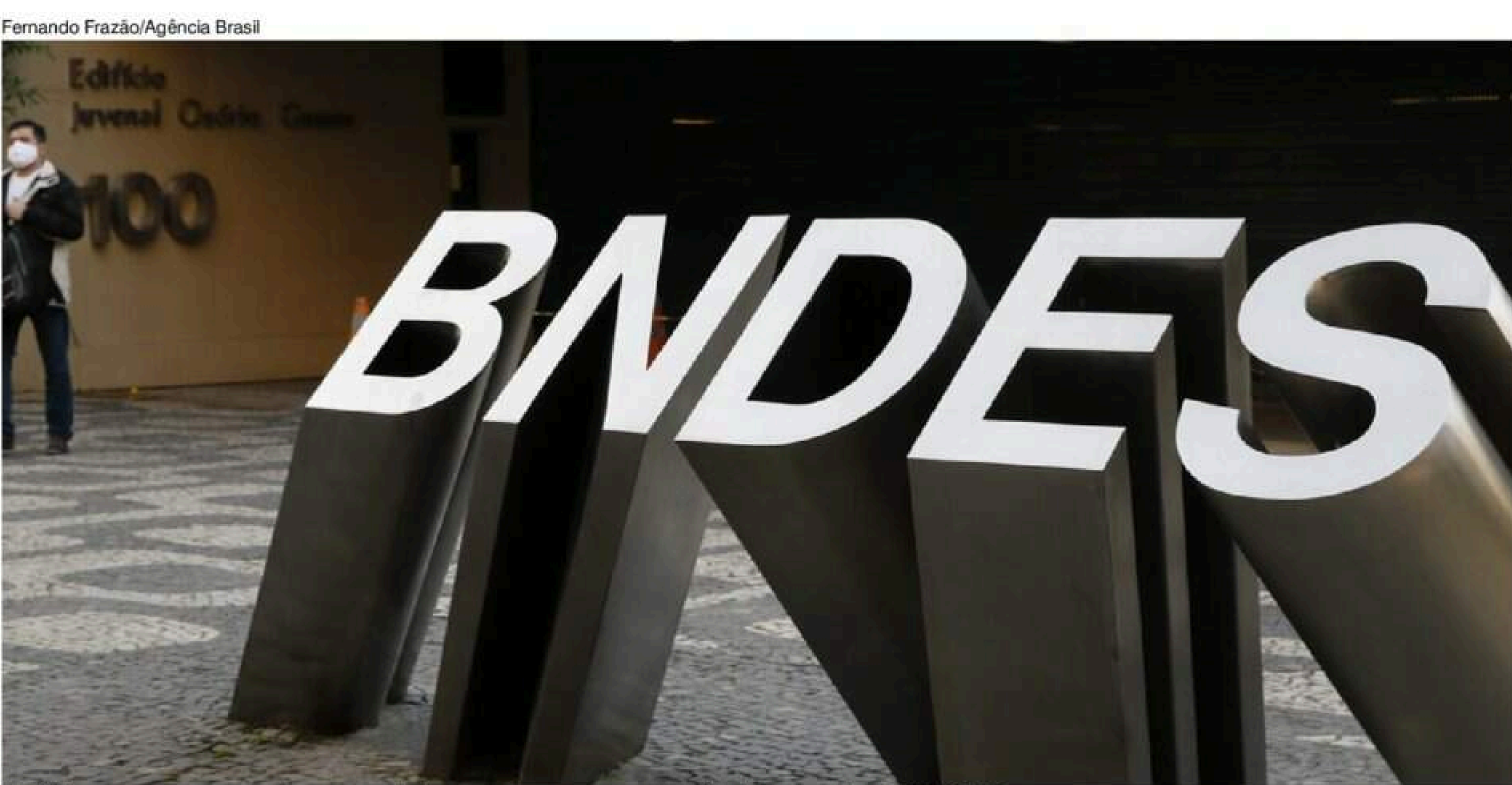
A ideia agora é avançar para um programa mais estruturado e enviar um recado às empresas do setor para que acelerem a regularização no país. O grupo que está em contato com as exchanges segue o novo modelo de atuação do Fisco, que busca o diálogo com os contribuintes antes de autuá-los.

Uma primeira reunião foi realizada na semana passada com as empresas nacionais e estrangeiras que atuam no setor. O programa deve ser lançado ainda neste ano, segundo integrantes da Fazenda. As informações são do jornal O Globo.

Com salário de R$ 20,9 mil, concurso do BNDES chegou a 100 mil pedidos de inscrição.

O concurso público do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) alcançou 100 mil inscrições nessa segunda-feira (19), último dia do prazo para garantir a participação na prova. Do total de pedidos de inscrição, 55 mil foram confirmadas até por volta de 17h, informou o banco de fomento no fim da tarde.

Fernando Frazão/Agência Brasil



A última vez que o banco abriu concurso para nível superior foi há 12 anos.

Considerando apenas as confirmações, a relação candidato/vaga do concurso será de, no mínimo, 367 interessados por cada posto de trabalho oferecido para contratação imediata.

A relação poderá crescer ainda mais, caso todos os pedidos de inscrição sejam confirmados. As inscrições são confirmadas após o pagamento da taxa devida, de R$ 110, ou a comprovação do direito à isenção.

O número final de inscritos, portanto, será conhecido apenas após a verificação de todos os pagamentos — A taxa pode ser paga via Pix ou boleto bancário, que têm prazo de pagamento.

O concurso oferece 150 vagas para preenchimento imediato. Outros 750 candidatos serão selecionados para formação de cadastro de reserva — considerando o total de mil vagas, a relação candidato/vaga, levando em conta as inscrições confirmadas, fica em 52,2 interessados por posto de trabalho.

Demanda alta

A demanda pelo concurso tem sido elevada desde o início do período de inscrições. Além do salário inicial de R$ 20.900 mensais, os benefícios, que podem chegar a R$ 4 mil por mês, são um chamariz. A conta inclui auxílio refeição de R$ 2.000 por mês e assistência educacional de até R$ 1.600 para cada filho até 18 anos.

O atual plano de cargos e salários do BNDES prevê que a remuneração base pode chegar a R$ 35 mil, conforme promoções por desempenho.

Vagas

No total, o concurso oferece 150 vagas para preenchimento imediato, com salário inicial de R$ 20.900. Já para cadastro de reserva, outros 750 candidatos serão selecionados. As provas serão realizadas no dia 13 de outubro, em todas as capitais do país.

A última vez que o banco abriu concurso para nível superior foi há 12 anos, onde 63 mil pessoas se inscreveram. Pela primeira vez na história, o BNDES reservou uma cota de 30% para pessoas negras. Além disso, a reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD) é de 15%.

Cronograma

Com o término das inscrições, os candidatos devem ficar atentos às próximas datas da seleção, que incluem:

• obtenção impressa do Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI): 9 de outubro; • atendimento aos candidatos com dúvidas sobre os locais de provas, vagas reservadas, nome social ou adaptações razoáveis para a realização das provas: de 9 a 11 de outubro; • aplicação das provas objetivas e discursivas: 13 de outubro; • divulgação dos gabaritos das provas objetivas: 14 de outubro; • prazo para interposição de eventuais recursos: 14 e 15 de outubro; • disponibilização da imagem do cartão-resposta: 19 de novembro; • divulgação do resultado das provas objetivas e das notas preliminares da prova discursiva: 27 de novembro; • previsão de divulgação dos resultados finais: 30 de janeiro de 2025.

INSS vê fila de espera cair e suspeitas de fraude aumentarem.

Em seu primeiro ano de vigência, o Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social foi eficaz em reduzir o estoque de requerimentos e o tempo de espera para análise de pedidos, mas há indícios de concessões indevidas e fraudes, especialmente no caso do auxílio-doença, segundo especialistas. Há, desse modo, aceleração da emissão de benefícios, o que aumenta ainda mais os gastos previdenciários e assistenciais da União, com impacto negativo sobre as contas públicas.

O principal problema apontado pelos especialistas é em relação à concessão do auxílio-doença, que foi facilitada pelo governo com a criação do Atestmed, ferramenta implementada a partir do segundo semestre de 2023 que permite a concessão do benefício temporário via análise de atestado digital, sem passar por perícia médica presencial, como era a regra antes.

Os dados do Ministério da Previdência Social mostram alta de 55,5% no número de auxílios-doença emitidos em junho deste ano (o último dado disponível) em relação a junho de 2023. O total chegou a 1,7 milhão de emissões. Para comparar, as aposentadorias por idade cresceram 5,2%, e as pensões por morte, 1,7%.

Agência Brasil



O principal problema apontado pelos especialistas é em relação à concessão do auxílio-doença.

O auxílio-doença responde por parte pequena do gasto total com benefícios, mas as despesas têm tendência da alta. O governo parou de publicar relatório com essa conta no início do ano, mas, segundo o dado mais recente, de fevereiro, os desembolsos em 12 meses somaram R$ 31,9 bilhões, alta de 23,2% ante os 12 meses anteriores, sem considerar a inflação.

Em relação ao número de benefícios, considerando aposentadorias, pensões e auxílios previdenciários e assistenciais - as emissões chegaram a 40,3 milhões em junho deste ano, alta de 5,7% em ante o mesmo mês do ano passado.

Em números absolutos, foram 2,19 milhões de emissões a mais - 1,5 milhão do tipo previdenciário e 686 mil assistenciais (Benefício de Prestação Continuada, o BPC). As concessões de auxílio-doença respondem por 4,2% do total, mas, com crescimento acima da média, ajudaram a explicar o movimento.

"O programa de enfrentamento à fila do INSS teve o mérito de reduzir a fila e a espera do segurado. Contudo, isso provavelmente aconteceu às custas de aumento da concessão indevida dos benefícios", afirma Leonardo Rolim, ex-presidente do INSS e consultor no Congresso Nacional.

Desde a implantação do programa, o sistema ficou mais ágil, o que garante o acesso à seguridade social para quem de fato precisa. Em junho de 2023, antes de lançamento da medida, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estimava que havia quase 1,8 milhão de pedidos de benefícios previdenciários e assistenciais aguardando análise.

Destes, 597 mil eram de auxílio-doença, tecnicamente classificado como auxílio incapacidade temporária. Já em junho deste ano (último dado disponível), o estoque de requerimentos caiu para 1,3 milhão, sendo 334 mil de auxílio-doença. O INSS considera que, do estoque atual, cerca de 300 mil pedidos estão, de fato, aguardando na fila, porque uma média de 1 milhão de novos requerimentos entram mensalmente no sistema. As informações são do Valor Econômico.

Ex-diretores das Lojas Americanas que fizeram delação premiada relatam à Justiça que foram ameaçados.

Reprodução



Um homem de motocicleta teria seguido van escolar da filha de ex-superintendente de Controladoria da empresa.

A defesa do ex-diretor financeiro Marcelo Nunes e a ex-superintendente de Controladoria da empresa Flávia Carneiro enviou à Justiça Federal uma petição relatando que "nos últimos dias eles se viram em meio à dois episódios graves, ao que tudo indica relacionado ao caso Americanas". Os dois fizeram delação premiada e indicaram o passo a passo do esquema fraudulento que levou a um rombo de R$ 25,3 bilhões na varejista.

As ameaças aos dois teriam ocorrido neste mês. A Polícia Federal e o Ministério Público Federal também foram informados dos episódios.

Num deles, Nunes conta que no dia 4 uma pessoa que mora o sítio de sua mãe, no interior do Rio de Janeiro, foi abordada por um homem de revólver na cintura dirigindo "provavelmente um VW/Voyage, placas não identificadas". Estava acompanhado de mais duas pessoas no carro.

De acordo com a petição, "o condutor do automóvel teria dito, então, que estava atrás de Marcelo Nunes e de uma 'mulher das (sic) Americanas', questionando se este costuma visitar o local com frequência". A resposta foi "não". Ao que o condutor observou que, se ele estivesse mentindo, iria "se ver comigo".

A presença do trio na casa foi registrada por câmeras de segurança.

Criança vigiada

O outro relato que aparece na petição ocorreu quatro dias depois, às 6h20 da manhã, perto da casa de Flávia Carneiro, presumivelmente "mulher das (sic) Americanas".

A filha da delatora entrava na van que a levaria à escola mas, do outro lado da rua, "havia um homem parado sobre uma motocicleta Yamaha, cor preta, placas SRN5B95": "tão logo a menina embarcou no transporte escolar, o homem colocou o capacete, ligou a motocicleta e ficou aguardando a movimentação da van, dando a entender que seguiria o referido veículo a partir daquele ponto."

As câmeras de segurança do prédio onde Flávia mora captaram a movimentação.

Na petição à 10ª Vara Federal, os advogados David Tangerino e Shaiane Mousquer observam que "chama a atenção o fato de os colaboradores terem contribuído com as investigações por mais de um ano sem nenhuma intercorrência, e agora, pouco mais de um mês após a deflagração da Operação Disclosure – e, por conseguinte, do acesso das defesas dos demais investigados à íntegra das colaborações – estarem vivenciando episódios de intimidação".

"Enem dos concursos": provas foram técnicas, mas acessíveis e ligadas ao dia-a-dia do servidor, dizem professores.

Segundo o professor Marquinhos Fonseca, o candidato que "jogou com o regulamento embaixo do braço" não deve ter encontrado grandes dificuldades nas provas desse domingo (18) do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), do governo federal, apelidado de "Enem dos Concursos".

"São muitas regras, há blocos, eixos, pesos. O aluno que entendeu a metodologia da prova foi um aluno que se deu bem", diz o professor, observando que os eixos temáticos tinham um peso relevante.

Os candidatos realizaram as provas em dois turnos nesse domingo. Pela manhã, houve prova de língua portuguesa e redação para cargos de nível intermediário e provas de conhecimentos gerais e discursiva para nível superior. À tarde, candidatos de nível intermediário responderam a questões de direito, matemática e realidade brasileira, enquanto candidatos a vagas de nível superior realizaram provas de conhecimentos específicos das respectivas áreas.

O tempo para a realização da prova no turno da manhã e a quantidade de linhas exigidas nas questões discursivas surpreenderam, segundo Fonseca.

"O candidato teve dificuldade de responder todas as perguntas com o tempo tranquilo", afirma. "Não era uma prova cansativa no sentido de ser longa, mas as questões cobraram uma interpretação de texto bem profunda dos candidatos", diz Fonseca, comparando, nesse quesito, o estilo do concurso com provas aplicadas pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

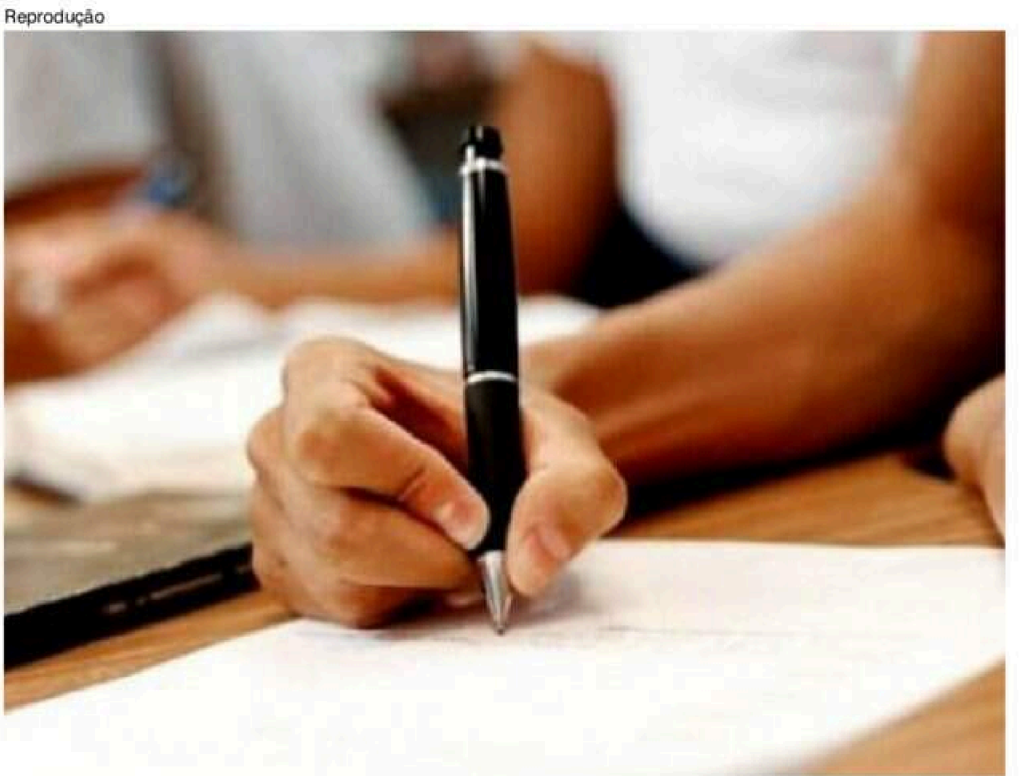
"Teve também aluno que acabou de sair do ensino médio e relatou que a prova parecia com o Enem", conta Fonseca.

Sobre as questões discursivas, a expectativa, diz Fonseca, era pela exigência de um texto de até 30 linhas. "Veio um pouco mais puxado para os candidatos, com 35 a 40 linhas", afirma.

O professor destaca, no entanto, que não houve fugas ao tema. "Não se viu nada, pelo menos até agora, de relatos de questões fora daquilo que estava no edital", afirma.

Fonseca afirma que, durante a preparação para o exame, alguns alunos demonstraram receio de "viés ideológico" na prova. "Muito pelo contrário. Os blocos 2, 4 e 6, por exemplo, vieram com temas de discursivas absolutamente técnicos, voltados para as áreas", afirma.

Reprodução



Os candidatos realizaram as provas em dois turnos nesse domingo.

Para o também professor Leandro Signori, o tema da redação para o bloco 8 (nível intermediário) sobre como a educação e o progresso científico e tecnológico podem ajudar a reduzir as desigualdades no País, foi acessível. Os textos de apoio, segundo ele, traziam bom subsídios para a escrita da redação e os candidatos tinham vários conteúdos para explorar.

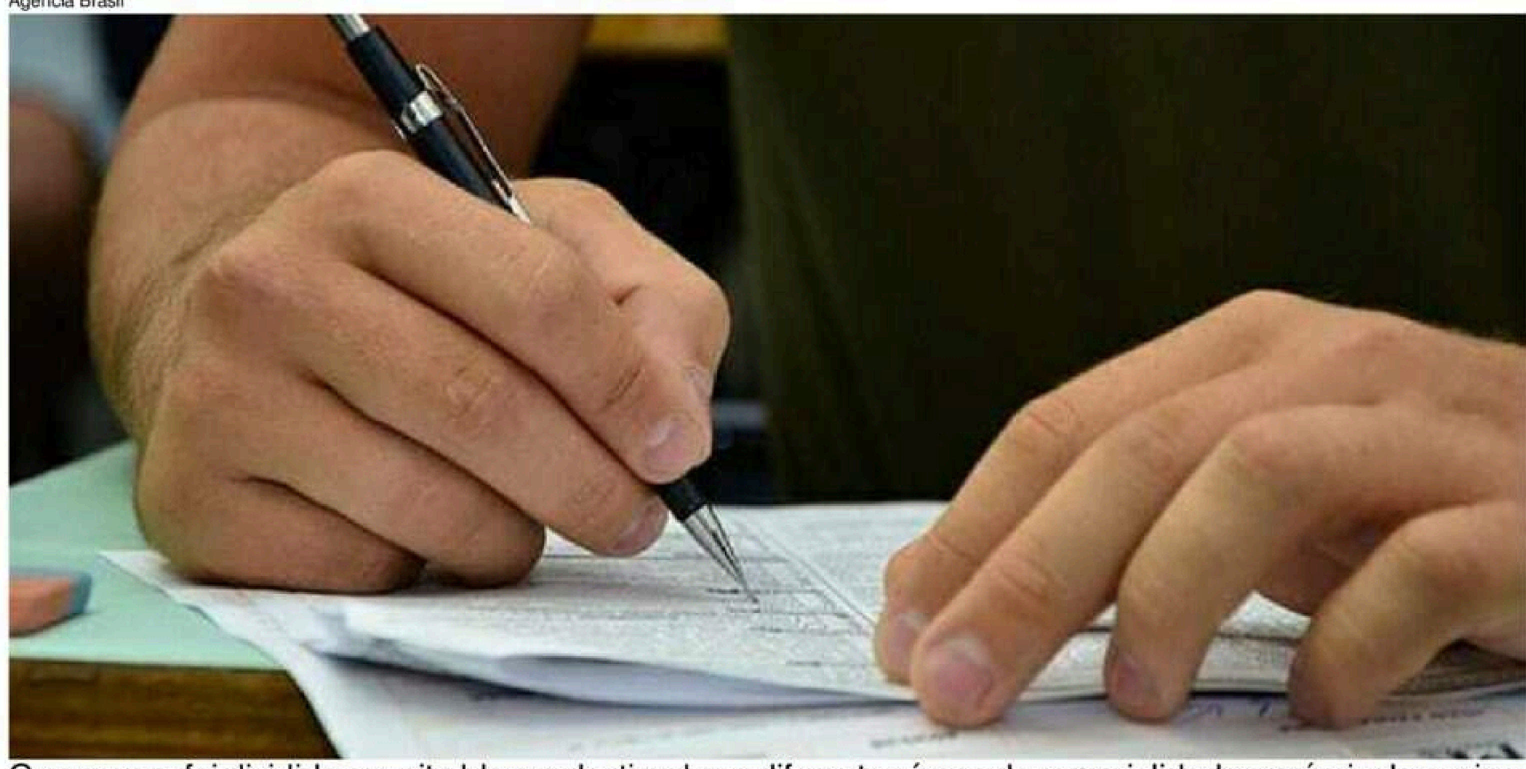
Signori também considerou a prova de língua portuguesa bem-feita e de dificuldade de "nível médio", com questões de tamanho intermediário.

A ministra Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) reconheceu que o número de ausentes foi alto, mas, segundo ela, ficou dentro da média para concursos públicos. Cerca de 2,1 milhões de pessoas se inscreveram para o concurso, mas dados preliminares do ministério apontam que cerca de 50% do público não compareceu. Segundo Dweck, há a tentativa de servidores de outras carreiras do serviço público tentarem uma oportunidade para ganhar mais, e desistirem.

"Não está acima do que a gente imaginava (a taxa de abstenção). A gente reconhece que os números não são baixos, mas quando a gente deu a oportunidade de desistir, pouquíssima gente desistiu, só 30.000 pessoas", disse. As informações são do jornal Valor Econômico.

Concurso unificado teve até 28 mil candidatos por vaga; veja relação para cada cargo.

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou nessa segunda-feira (19) a relação de candidatos por vagas ofertadas no Concurso Nacional Unificado (CNU), popularmente conhecido como "Enem dos Concursos", realizado no último domingo (18). O cargo mais disputado foi o de Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas e Estatísticas na especialidade de Engenheiro Civil. O cargo contou com a concorrência de 28.534 para uma vaga.



Agência Brasil

O concurso foi dividido em oito blocos destinados a diferentes áreas de especialidades e níveis de ensino.

O CNU foi dividido em oito blocos destinados a diferentes áreas de especialidades e níveis de ensino. Confira como ficou a divisão de candidatos por vaga em cada um dos grupos:

Bloco 8 – Nível Intermediário: 1.003,68 Bloco 4 – Trabalho e Saúde do Servidor: 339,7 Bloco 5 – Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos: 294 Bloco 7 – Gestão Governamental e Administração Pública: 242,9 Bloco 6 – Setores Econômicos e Regulação: 197,5 Bloco 3 – Ambiental, Agrário e Biológicas: 188,8 Bloco 1 – Infraestrutura, Exatas e Engenharias: 161,6 Bloco 2 – Tecnologia, Dados e Informação: 132,3

Todas as vagas por áreas de conhecimento podem ser consultadas no site do Ministério da Gestão. Saiba o cronograma com as principais datas que os candidatos, que realizaram a prova durante a manhã ou tarde de domingo, devem ficar atentos, conforme divulgado pelo MGI:

Divulgação preliminar dos gabaritos das provas objetivas: 20 de agosto de 2024; Prazo para recursos quanto às questões formuladas e/ou aos gabaritos divulgados: 20 e 21 de agosto de 2024; Disponibilização da imagem do cartão-resposta: 10 de setembro de 2024; Divulgação das notas finais das provas objetivas e da nota preliminar da discursiva: 8 de outubro de 2024; Interposição de eventuais pedidos de revisão das notas da discursiva: 8 e 9 de outubro de 2024; Convocação para o envio de títulos: 8 de outubro de 2024; Envio dos títulos: 9 e 10 de outubro de 2024; Divulgação do resultado dos pedidos de revisão das notas da prova discursiva: 17 de outubro de 2024; Resultado preliminar da avaliação de títulos: 4 de novembro de 2024; Prazo para interposição de eventuais recursos quanto ao resultado preliminar da avaliação de títulos: 4 e 5 de novembro de 2024; Divulgação do resultado dos pedidos de revisão das notas dos títulos: 19 de novembro de 2024; Previsão de divulgação dos resultados finais: 21 de novembro de 2024.

A ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou em balanço preliminar do Enem dos Concursos que a abstenção nas provas ficou alta, mas dentro do previsto pelo governo. Cerca de 2,1 milhões de pessoas se inscreveram para o concurso, mas dados preliminares do ministério apontam que cerca de 50% do público não compareceu. Segundo Dweck, há a tentativa de servidores de outras carreiras do serviço público tentarem uma oportunidade para ganhar mais, e desistirem.

"Não está acima do que a gente imaginava (a taxa de abstenção). A gente reconhece que os números não são baixos, mas quando a gente deu a oportunidade de desistir, pouquíssima gente desistiu, só 30.000 pessoas", disse.

28% das escolas brasileiras proíbem uso de celular pelos alunos.

Ao menos 60% das escolas de ensino fundamental e médio no Brasil têm regras para o uso de celulares e permitem o uso do aparelho apenas em horários e locais específicos. A informação foi divulgada neste mês pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, que ouviu 3 mil gestores de escolas públicas e privadas, urbanas e rurais. A pesquisa mostra também que 28% das escolas proíbem completamente o uso do celular.

Entre os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, a proibição subiu de 32% em 2020 para 43% em 2023. Para os anos finais do fundamental, passou de 10% para 21%. No ensino médio, apenas 8% das escolas proíbem o uso do celular. As escolas estão também limitando o uso da Wi-Fi. De 2020 a 2023, a porcentagem das que liberam caiu de 35% para 26%; e das que restringem, foi de 48% para 58%.

A coordenadora da pesquisa, Daniela Costa, explica qual o motivo alegado pelas escolas para as restrições.

"Especificamente em relação à aprendizagem, há o receio de que telefone celular provoque distrações, dificultando a atenção dos estudantes. Já em relação à restrição de acesso ao Wi-Fi, pode estar fundamentada na segurança dos estudantes, como forma de as escolas controlarem, ou limitarem, os conteúdos acessados pelos alunos nas escolas. A restrição de acesso ao Wi-Fi pode também estar vinculada às condições de conectividade das instituições. Principalmente naquelas onde a conexão não suporta muitos acessos ao mesmo tempo, ou o sinal não permite o compartilhamento da rede com os estudantes".

O Cenpec, organização com projetos para reduzir desigualdades educacionais, acredita que as regras para o uso do celular fazem parte do dia a dia das escolas. Mas, é preciso combinar tudo com a comunidade escolar: professores, gestores e estudantes, já que essas tecnologias fazem parte da vida de todos.

E, por isso, é preciso educar as crianças e os jovens para esse mundo, como explica a diretora executiva do Cenpec, Beatriz Cortese.

Pexel/Reprodução



O acesso à internet nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil chegou a 92%, comparado a 82% em 2020.

"Se as escolas não forem os espaços em que isto for discutido, a gente vai ter um problema muito grande de acesso à informação, em todas as classes sociais, de todos os jeitos. Então, os alunos precisam ser ensinados a manusear o celular, a entender, olhando pra um celular, o que é uma informação melhor, o que é uma informação pior, o que significa postar alguma coisa, ou só mandar alguma coisa pessoal pra alguém. Tudo isso precisa ser parte do conteúdo escolar".

De acordo com a pesquisa, o acesso à internet nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil chegou a 92%, comparado a 82% em 2020. O maior crescimento foi nas escolas rurais, onde a conectividade passou de 52% para 81%. Nas escolas do interior, o acesso subiu de 79% para 91%. O estudo também destaca a melhoria na disponibilidade de computadores nas escolas rurais, que subiu de 63% em 2020 para 75%, em 2023.

Mas, 42% das escolas municipais ainda não têm computadores suficientes para os alunos. Conforme o Comitê Gestor da Internet no Brasil, a restrição nesse contexto pode limitar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e precisa ser avaliada. Já a conectividade nas salas de aula aumentou de 60% para 80% nas escolas municipais e estaduais, se aproximando das escolas privadas, que atingiram 88%.

Média de acesso de crianças a creches no País é de parcos 40%, Porto Alegre está abaixo disso.

Para contribuir com um lastro propositivo às campanhas municipais e tentar evitar que se baseiem apenas em ataques e acusações entre os candidatos – espetáculo que, infelizmente, o eleitor se habituou a acompanhar em períodos eleitorais –, a organização Todos Pela Educação traçou um panorama sobre o acesso escolar, da creche ao último ano do ensino básico, em todas as cidades brasileiras.

Divulgação



Apenas Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Vitória e São Paulo atendem a mais da metade das crianças.

O levantamento mostra que nos 5.562 municípios brasileiros, a média de acesso à creche para crianças até 3 anos é de 40%, e em metade das capitais está abaixo desse patamar. Em apenas cinco a oferta atende a mais da metade das crianças: Rio de Janeiro (51%), Curitiba (53%), Florianópolis (57%), Vitória (64%) e São Paulo (66%). Na pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos, a média está em nível bem melhor, 94%, mas somente duas capitais atendem integralmente à demanda: Vitória e Florianópolis.

Os municípios são os grandes agentes da educação básica no Brasil, com 62% da oferta de matrículas. Esse peso e a necessidade de o País aperfeiçoar sua base de ensino fazem da Educação uma política pública prioritária em qualquer programa de governo. Cabe às administrações municipais garantir o direito constitucional de acesso à aprendizagem a todas as crianças, seja em creches, pré-escolas e no Ensino Fundamental.

De acordo com os dados da pesquisa, a proporção de jovens de 16 anos que concluíram o fundamental é de 84%, e apenas em uma capital, Goiânia, o porcentual alcança 100%. Em 17 de 26 capitais, o total de jovens nesta idade com o fundamental completo não bate 90%, embora a universalização do ensino nessa fase seja obrigação dos governantes. Os dados incluem também o atendimento aos critérios do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) na adequação da aprendizagem.

Além de trazer dados relativos à abrangência do ensino em todos os municípios, a plataforma Educação Já Municípios, do Todos pela Educação, apresenta diagnósticos e sugestões tanto para melhorar a qualidade das creches e escolas da primeira infância (até 6 anos) quanto para garantir a frequência, permanência e qualidade no ensino fundamental e, com isso, ajudar a reduzir fatores que possam interferir no desempenho do estudante.

É o tipo de discussão que qualquer eleitor gostaria de acompanhar nos embates entre candidatos a prefeito de cada cidade e não a avalanche de farpas, indiretas, acusações (sem compromisso sequer com a apresentação de provas), ataques pessoais e bate-boca que tendem a ocupar a maior parte do tempo desses debates.

O avanço na Educação ocorre muito lentamente. O mais recente Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), cuja escala vai de zero a 10, deu apenas 6 para os anos iniciais do ensino fundamental. O aumento foi de apenas 0,2 ponto porcentual em relação a 2021 e o resultado ficou exatamente na meta traçada pelo Ministério da Educação (MEC), mas ainda é pouco. O Brasil precisa de mais do que isso para crescer, e o esforço começa nos municípios. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Falha humana causa maioria dos acidentes de avião, diz Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

Investigações conduzidas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), vinculado à Força Aérea Brasileira (FAB), mostram que falhas no julgamento dos pilotos, aplicação de comandos e planejamento de voo são os três principais fatores que causaram acidentes aéreos no Brasil nos últimos dez anos.

Para os integrantes do centro, um acidente aéreo nunca acontece por apenas um motivo. Os investigadores apuram neste momento as circunstâncias que levaram à queda do avião ATR-72 da Voepass em Vinhedo (SP), matando 62 pessoas. O relatório, que não tem prazo para ser concluído, deve listar os "fatores contribuintes" que culminaram com a tragédia.

Entre os fatores contribuintes mais comuns nas conclusões do Cenipa estão o mau julgamento dos pilotos, registrado em 507 acidentes; erro na aplicação de comandos, verificado em 350 eventos; e falhas no planejamento do voo, vistas em 261 casos.

Falta de entrosamento

Essas razões são apontadas, por exemplo, na investigação sobre o acidente de um avião da Gol que se desmanchou no ar após bater em uma aeronave executiva em 2006, matando 154 pessoas. O Cenipa concluiu que o choque entre o Boeing 737 e o Legacy EMB-13 ocorreu por "inadequada avaliação" dos pilotos do avião menor, dois americanos que tinham "pouco entrosamento" e "pouco conhecimento" sobre os sistemas da aeronave. Eles ainda deixaram desligado o transponder — equipamento que poderia ter acionado o sistema anticolisão. Além disso, diz o documento, contribuiu a "falta de adequado cuidado com detalhes do planejamento".

"A composição da tripulação, com dois pilotos que nunca haviam voado juntos, para buscar uma aeronave na qual possuíam pouca experiência em um país estrangeiro, com regras de tráfego aéreo diferentes das que estavam acostumados a operar proporcionou a falta de entrosamento entre os pilotos", diz o texto sobre o desastre.

Divulgação/FAB



Órgão apura queda de voo da Voepass.

No acidente de um Airbus A320 da TAM, que na hora de pousar deslizou na pista e se chocou com um terminal de cargas da própria companhia, em 2007, os fatores contribuintes listados pelo Cenipa foram sete: a pouca experiência e instrução dos pilotos, a falta de coordenação na cabine, a inadequação do planejamento gerencial, o erro de percepção, a "perda de consciência situacional", a regulação falha para evitar a pasta molhada e o projeto do avião.

"A automação da aeronave não foi capaz de oferecer aos pilotos estímulos suficientemente claros e precisos a ponto de favorecer a sua compreensão acerca do que se passava nos momentos que se sucederam ao pouso em Congonhas", afirmou o relatório sobre o episódio.

Nos dois acidentes aéreos que vitimaram o candidato a presidente Eduardo Campos em 2014 e o ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki em 2017, pesaram as "condições meteorológicas adversas", além de fatores como "erro de julgamento" e "falta de aderência aos procedimentos".

Os relatórios do Cenipa não têm como objetivo indicar responsabilidade penal, mas tirar uma lição dos acidentes e propor ações para evitar que eles se repitam. As investigações se baseiam na análise de três fatores — "o homem, o meio e a máquina". O inquérito criminal fica sob encargo da Polícia Federal.

Médico que se apropriou de terras na Amazônia e fez fortuna chegou a participar da Cúpula do Clima da ONU.

Nascido no interior de São Paulo e médico de formação, Ricardo Stoppe Junior construiu a imagem de empresário que transformou a preservação do meio ambiente em um negócio milionário, atraindo investimentos de multinacionais e de fundos da Faria Lima até ser preso pela Polícia Federal (PF).

Aos 56 anos, ele foi um dos alvos da Operação Greenwashing, deflagrada no início do mês pela PF de Rondônia contra um suposto esquema de venda ilegal de R$ 180 milhões em créditos de carbono lastreados em terras griladas da União e de reserva indígena, por meio de fraude em cartórios e pagamentos de propina a servidores públicos.

Até a operação policial, Stoppe Junior se apresentava como um fazendeiro que optou pelos créditos de carbono porque ganharia mais dinheiro na Amazônia do que criando gado. À imprensa, ele dizia estar há 20 anos no local, mas que sentia ter nascido ali.

Nas redes sociais, Stoppe Junior demonstra ser um bolsonarista convicto. Teve diversas publicações derrubadas pelo próprio Facebook por informações falsas e chegou a defender intervenção militar em postagens. Seu filho, também investigado pela PF, doou R$ 5 mil ao ex-presidente Jair Bolsonaro na campanha de 2022.

Stoppe Junior afirma investir desde o início dos anos 2010 em créditos de carbono, que têm lastro em projetos que geram redução de danos ambientais. Uma unidade equivale a uma tonelada de CO_2 que deixou de ser emitido. Empresas podem comprar esses créditos para compensar eventuais impactos de suas atividades na atmosfera e no meio ambiente. Foram esses créditos que ele conseguiu vender a grandes multinacionais e fundos de investimentos.

"Hoje, somos o maior produtor de crédito de carbono do mundo", disse em uma entrevista ao canal AgroMais. Segundo ele, um dos ativos de sua empresa era a Fortaleza de Ituxi, que "começou em uma área de 133 mil hectares preservada", no sul do Amazonas.

A área do projeto do qual o empresário se gaba é uma das principais na mira da PF. Investigadores identificaram um esquema segundo o qual ela foi registrada sobre terras da União e na terra indígena Kaxarari, no sul do Amazonas. A corrupção em cartórios e a apresentação de documentos falsos que acabaram avalizados pela Justiça fez com que parte dessas terras chegasse a dobrar de tamanho, segundo a investigação.

Reprodução



Segundo a investigação, há pelo menos 20 anos ele se tornou um dos maiores grileiros de terras no Norte do Brasil.

São matrículas que foram abertas em cartório com a data de aquisição do terreno nos anos 80, mas que, logo após o registro, foram transferidas a pessoas ligadas a Stoppe Junior. Na investigação, não faltam diálogos sobre esses esquemas. Em uma das conversas, o empresário menciona propinas a uma oficial de cartório de Apuí, na região amazônica.

Investigação

Ricardo Stoppe Junior foi preso em junho deste ano. Mas as operações de busca e apreensão contra ele e os sócios continuam. Em julho, a Polícia Federal e o ICMBio foram até Lábrea, no interior do estado do Amazonas, outra região em que o grupo atuou e que ainda é ocupada e visitada por pessoas ligadas ao médico.

Parte da área, onde há rios e cachoeiras, foi transformada na Floresta Nacional do Iquiri em 2008, mas Ricardo Stoppe ainda resolveu enfrentar a União pedindo uma indenização de R$ 100 milhões porque afirmou que ele seria o dono das terras. O processo foi suspenso pela Justiça.

Os fiscais foram até lá restabelecer a posse da floresta e voltaram a instalar a placa que é insistentemente arrancada pelos grileiros. Nela, o aviso: é uma área de proteção especial do estado.

A Polícia Federal identificou pelo menos 50 integrantes da organização. Os chefes do grupo, como Ricardo Stoppe Júnior e seus sócios, serão indiciados por desmatamento, corrupção de servidores públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Pronta há um ano, ponte entre Brasil e Paraguai não é usada por faltar obras de acesso.

Pronta desde 2023, a Ponte da Integração, que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, a Presidente Franco, no Paraguai, está parada e sem uso. O atraso nas obras de acesso tanto no lado brasileiro como no paraguaio inviabiliza a circulação de carros e caminhões na fronteira mais movimentada do País.

Responsável pela administração e fiscalização da obra, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Paraná alega que no lado brasileiro ainda precisam ser concluídas a rodovia de acesso à ponte, com 14,7 km, e duas aduanas: Brasil-Paraguai e Brasil-Argentina. No Paraguai, também é preciso finalizar obras de acesso.

A nova ponte no Paraná é aguardada há mais de 30 anos com a expectativa de aliviar o trânsito caótico da Ponte da Amizade, na fronteira entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. A nova estrutura custará R$ 374 milhões. Desse valor, R$ 238 milhões correspondem à estrutura da ponte em si e outros R$ 136 milhões, às obras de acesso – aduana e rodovia perimetral no lado brasileiro – que não estão prontas. A obra é uma parceria entre os governos federal, do Paraná e a Itaipu Binacional.

Com 760m de extensão e vão livre de 470m, a ponte tem duas pistas, cabos estaiados e um mastro principal de 190m no lado brasileiro, altura de um prédio de 63 andares.

O descompasso na entrega da ponte e das obras de acesso é o que inviabiliza liberação do trânsito. Enquanto a construção fluiu sem contratempo a partir de 2019, a infraestrutura de rodovias e aduanas, tanto no Brasil quanto no Paraguai, demorou para sair do papel.

Apesar de o contrato para as obras de acesso ter sido firmado em 2019 no lado brasileiro, o consórcio responsável, JL/Planaterra/Iguatemi, que não é o mesmo da execução da ponte, fez um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, alegando prejuízos causados pela pandemia, alterações contratuais e novas soluções de engenharia necessárias. Um acordo para prosseguir os trabalhos foi homologado em dezembro de 2023.

Balanço divulgado pelo governo do Paraná em julho apontou a execução da Perimetral Leste em 32,4%. A construção das estruturas das duas aduanas, também segundo o Estado, está com 26% das obras previstas finalizadas.

Lado paraguaio

No Paraguai, o gargalo é ainda maior porque, além da conclusão da aduana, é preciso construir uma ponte de 500m sobre o Rio Monday, em Presidente Franco, cujas obras estão iniciando só agora. "Presidente Franco não está preparada para circulação de caminhões", diz o presidente do Conselho de Desenvolvimento de Presidente Franco (Codefran), Ivan Leguizamón.

Empresários e entidades de Brasil, Paraguai e Argentina, representadas pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Trinacional do Iguaçu (Codetri), se uniram recentemente para pleitear a liberação do trânsito na ponte no início de 2025 para carros de passeio, mesmo sem o término das obras de acesso, caso as aduanas brasileiras e a paraguaia sejam concluídas neste ano, diz o presidente Roni Temp.

Vice-presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas (ABTC), Celso Gallegario diz que o atraso da Ponte da Integração prejudica o setor de logística da região, com aumento dos custos operacionais. Hoje, os caminhões vazios só podem voltar ao Brasil via Ponte da Amizade após a meia-noite. Isso, explica Gallegario, acarreta em maior consumo de combustível, horas extras para motoristas e custos adicionais com manutenção de veículos. "Os caminhões de exportação estão demorando em média 5 ou 7 dias para cruzar a fronteira. Com a abertura da Ponte da Integração, seriam necessários no máximo 3 dias", prevê.

Reprodução/Kiko Sierich-Estadão



Com 760 metros de comprimento e vão livre de 470 metros, a ponte tem duas pistas.

Ponte Bioceânica

Outra ponte entre os dois países é construída para interligar a cidade de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, e a paraguaia Carmelo Peralta. Hoje 60% concluída, a ligação é chamada de Ponte Bioceânica e deverá ficar pronta em novembro de 2025, segundo o governo brasileiro, mas os acessos devem demorar mais. Com 1,2 km de extensão, a obra consolidará a Rota de Integração Latino-Americana – rodovia de 2.400 km que sai de Campo Grande (MS), passa por Paraguai e Argentina e termina em Antofagasta, no litoral do Chile.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, as obras do acesso à ponte do lado brasileiro devem ser iniciadas agora em agosto, com custo de R$ 200 milhões e previsão de término no prazo de dois anos.

Pena de ex-deputado dos Estados Unidos filho de brasileiros pode chegar a oito anos de prisão.

George Santos, ex-deputado republicano e filho de imigrantes brasileiros, irá para a prisão após se declarar culpado de duas acusações de fraude nos Estados Unidos. Ele compareceu ao tribunal em Nova York nessa segunda-feira (19) e admitiu fraude através de comunicação eletrônica e roubo de identidade agravado por usar informações de funcionários de campanha e por usar indevidamente fundos de campanha.

Reprodução



Filho de brasileiros, George Santos se declarou culpado nesta segunda e pode ter pena mínima de dois anos.

Com a declaração, Santos evitará um julgamento federal que estava marcado para começar em setembro e que poderia resultar em mais de 20 anos de prisão. O júri contaria com o depoimento de cerca de 40 testemunhas, incluindo membros da campanha dele ao Congresso, funcionários e familiares.

O juiz estimou uma pena de seis a oito anos para as acusações que ele confessou culpa. O delito de acusação de roubo de identidade agravado acarreta em pena de prisão de pelo menos dois anos. A declaração definitiva da sentença está marcada para 7 de fevereiro. O republicano foi acusado de 23 crimes federais, incluindo lavagem de dinheiro e uso indevido de fundos de campanha.

Santos, de 36 anos, admitiu ter roubado e solicitado auxílio-desemprego ao qual não tinha direito. Ele também reconheceu ter feito declarações falsas e omissões em demonstrações financeiras enviadas ao Comitê de Ética da Câmara e à Comissão Federal Eleitoral.

Sua confissão de culpa consolida a queda do novato político de Nova York, que foi expulso do Congresso no ano passado após um breve mandato repleto de escândalos.

”Lamento profundamente minha conduta e o dano que ela causou, e admito total responsabilidade por minhas ações”, disse Santos em uma declaração lida ao tribunal. Isso reverte sua posição em tribunal no ano passado de negar as acusações.

Ocaso

Em dezembro, George Santos se tornou o primeiro membro do Congresso a ser expulso em mais de 20 anos, e o sexto na história americana. Seu mandato de apenas 11 meses foi marcado por várias controvérsias, mentiras sobre grande parte do seu passado e alegações de fraude.

Santos conquistou em 2022 os votos do distrito que abrange partes de Long Island e Queens, em Nova York. Durante a campanha, ele se autodenominou ”a pura personificação do sonho americano”: um filho assumidamente gay de imigrantes brasileiros que nasceu na cidade de Nova York e ascendeu em Wall Street antes de entrar no mundo da política.

O Comitê de Ética da Câmara dos EUA votou em 2023 para investigar Santos por várias alegações de que ele teria se envolvido em ”atividades ilegais” durante sua campanha de 2022, mentido para o Congresso e se envolvido em má conduta sexual.

Promotores federais apresentaram 13 acusações contra ele meses depois. Depois, ele foi alvo de mais 10 acusações.

O relatório do Comitê de Ética da Câmara foi então divulgado, acusando-o de usar indevidamente fundos de campanha para benefício pessoal — incluindo viagens, aplicações de botox, dívidas de cartão de crédito e assinaturas no site OnlyFans, repleto de pornografia.

Secretário de Estado dos Estados Unidos diz que Israel aceitou plano para cessar-fogo; negociações continuam.

O secretário de Estado dos Estados Unidos Antony Blinken afirmou nessa segunda-feira (19) que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, aceitou o plano que tenta superar as diferenças e avançar com o cessar-fogo na Faixa de Gaza. Ainda falta a resposta do Hamas e as negociações continuam.

Blinken anunciou o aval israelense depois de se reunir por quase três horas com Netanyahu em Jerusalém. A proposta foi apresentada na semana passada por mediadores dos Estados Unidos, Egito e Catar, que buscam uma solução para interromper os combates no enclave palestino e libertar os reféns mantidos pelo Hamas.

"Em uma reunião muito construtiva com o primeiro-ministro Netanyahu hoje, ele me confirmou que Israel aceita a proposta de mediação, que ele a apoia," disse Blinken em entrevista coletiva. "Agora cabe ao Hamas fazer o mesmo."

O porta-voz de Binyamin Netanyahu confirmou que ele disse ter aceitado o plano. O Hamas, por sua vez, não se pronunciou imediatamente após o desenvolvimento desta segunda-feira, mas apontou no domingo que a proposta estava fortemente alinhada com o lado israelense, que acusa de adicionar novas exigências e criar obstáculos para prolongar a guerra. Israel nega.

Mesmo que o Hamas aceite o acordo, explicou Blinken, os mediadores devem passar os próximos dias trabalhando em entendimentos para a implementação. Ele disse que ainda há questões complexas, que exigem decisões difíceis, sem dar mais detalhes.

Os mediadores têm trabalhado no plano que prevê liberação de todos os reféns em troca de prisioneiros palestinos e da retirada de tropas israelenses de Gaza. Mas os detalhes da proposta aceita por Binyamin Netanyahu não foram divulgados.

Negociadores americanos acreditam que a proposta aborda as preocupações de ambas as partes sobre a implementação dos termos do acordo, disse uma autoridade americana que falou sob condição de anonimato.

Negociações

De Jerusalém, Antony Blinken seguirá viagem para o Egito, onde as negociações devem ser retomadas.

Reprodução



Antony Blinken e o presidente de Israel, Isaac Herzog, durante reunião em Tel Aviv.

"Esta é provavelmente a melhor, talvez a última, oportunidade de trazer os reféns para casa, conseguir um cessar-fogo e colocar todos em um caminho melhor para paz e segurança duradouras," disse antes da reunião com Netanyahu.

As conversas se arrastaram por meses sem acordo antes de chegar ao que Blinken definiu como "momento crítico". Os diplomatas esperam que o cessar-fogo em Gaza possa conter a tensão regional, que ameaça se transformar em conflito mais amplo. Isso porque o Irã promete retaliar o assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã e o Hezbollah busca vingança pela morte de seu comandante sênior, Fuad Shukur, no Líbano.

"Estamos trabalhando para garantir que não haja uma escalada, que não haja provocações, que não haja ações que possam nos afastar da conclusão desse acordo ou que haja uma escalada em outro lugar", enfatizou Antony Blinken.

Ataques mútuos

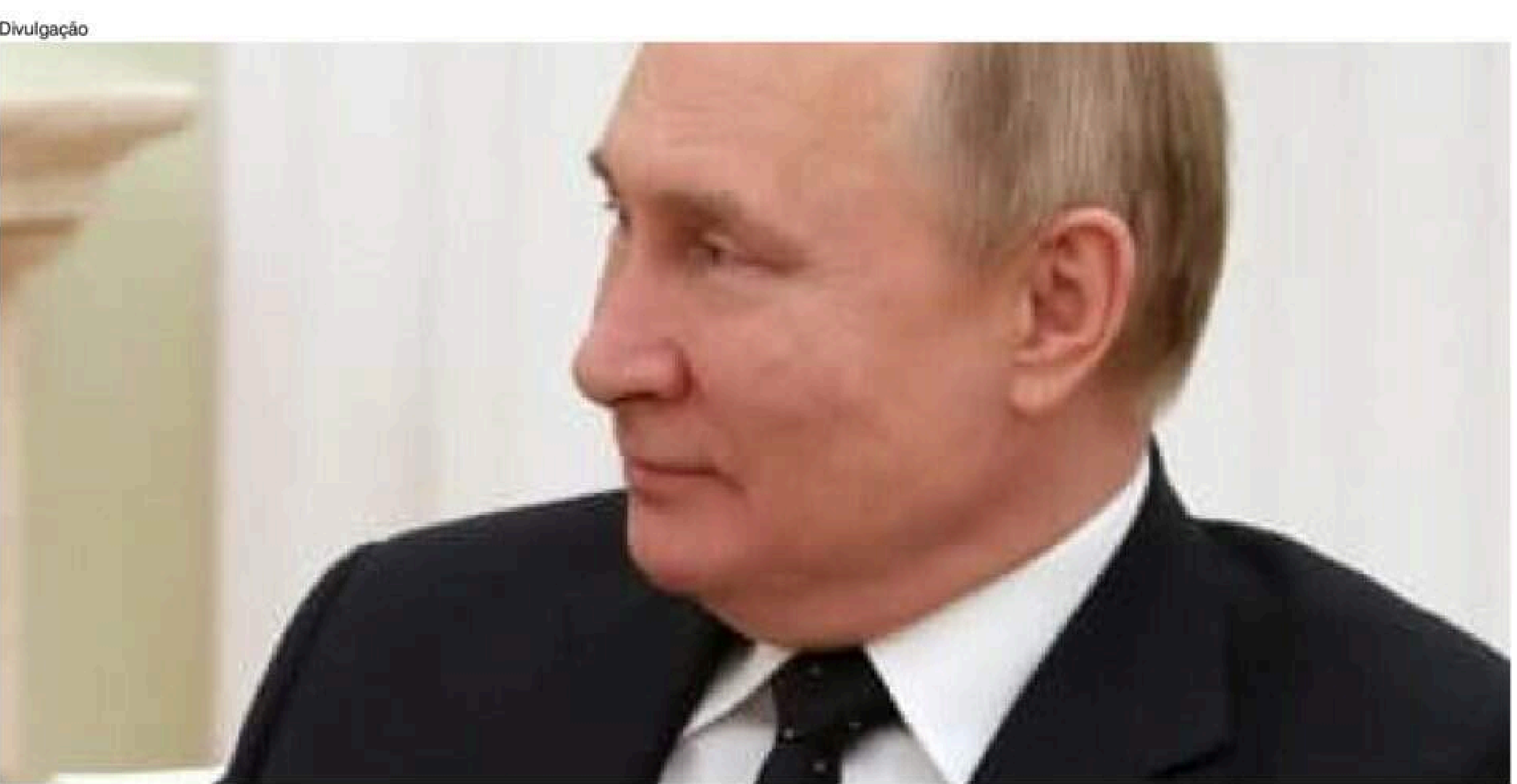
Enquanto isso, os combates seguem. O Hamas a Jihad Islâmica reivindicaram nesta segunda a responsabilidade pelo atentado suicida em Tel Aviv que deixou um ferido na noite anterior. E o exército israelense disse ter realizado ataques nas regiões central e sul da Faixa de Gaza.

A guerra foi desencadeada pelo ataque terrorista que matou 1,2 mil pessoas em Israel. Do lado palestino, o número de mortos passa dos 40 mil, segundo autoridades locais.

Rússia oferecerá residência temporária para pessoas que queiram escapar de 'valores liberais' do Ocidente.

O presidente russo, Vladimir Putin, assinou um decreto ordenando a concessão facilitada e acelerada de vistos de residência permanente na Rússia para pessoas que queiram escapar de “valores liberais” do Ocidente, e que queiram compartilhar dos ”valores tradicionais” do país.

Divulgação



Lista de países afetados será divulgada em breve.

Pelo texto, aqueles que queiram se mudar para a Rússia como parte deste programa terão que apresentar uma declaração na qual rejeitam políticas adotadas em seus países de origem que ”visem impor ideais neoliberais destrutivos às pessoas, que vão contra os valores espirituais e morais tradicionais russos”.

Esse conjunto de valores está descrito em extensos documentos oficiais, e abrangem desde o casamento — descrito sempre como entre um homem e uma mulher — até a educação patriótica e a exaltação de símbolos nacionais. Nos últimos anos, o governo aprovou uma série de pautas de viés conservador, como as leis contra a população LGBT+, e tem incentivado sua promoção no cenário externo, com o apoio de lideranças aliadas, como o premiê húngaro, Viktor Orbán.

Hoje, a pessoa que queira se mudar temporariamente para a Rússia precisa apresentar uma série de documentos, incluindo exames médicos, certificado de antecedentes criminais e declarações de que fala o idioma russo e que tem conhecimentos sobre a História e o sistema legal — pelo novo decreto, os pedidos feitos dentro da nova regra ficam isentos da comprovação dos conhecimentos específicos. A emissão dos vistos aos que buscam os ”valores tradicionais russos” começa em setembro.

A proposta de ampliar a concessão de vistos de residência a quem compartilha da visão de mundo promovida por Putin foi apresentada ao presidente por uma estudante italiana, Irene Cecchini, em fevereiro, durante um evento em Moscou. Ainda segundo o decreto, a Chancelaria russa apresentará, em breve, uma lista com os países ”hostis” ao ideário conservador defendido pelo Kremlin.

Valores

Empossado em maio para um novo mandato, Putin disse na ocasião que sua prioridade era “preservar o povo”, argumento semelhante ao usado para justificar algumas das mudanças na Constituição, aprovadas em 2020, como o veto ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, ou quando a Suprema Corte classificou o “movimento LGBT” como “extremista”, no ano passado.

“Tenho a confiança de que o apoio a valores familiares e tradições de séculos continuarão a unir o público e associações religiosas, partidos políticos e todos os níveis de governo”, disse Putin.

A nova velha Rússia de Putin, que ainda preza o passado soviético — como visto na parada do Dia da Vitória — mas que busca inspiração no regime imperial que os bolcheviques derrubaram em 1917, é um país onde o nacionalismo é incentivado, a dissidência combatida, e que ainda se vê como grande potência global.

Na Venezuela, rede X segue suspensa após término de prazo de dez dias ordenado por Maduro.

A rede social X, do bilionário Elon Musk, continua suspensa na Venezuela mesmo após o prazo para a suspensão determinada presidente Nicolás Maduro no último dia 8 ter terminado no domingo (18), informou o jornal venezuelano Efecto Cocuyo.

O chavista ordenou que o acesso à rede fosse suspenso por dez dias no país após acusar Musk de "incitar o ódio e o fascismo" em meio a um "ataque" contra sua reeleição, contestada pela oposição e boa parte da comunidade internacional.

"Assinei um memorando com a proposta feita pela Conatel retirar a rede social X, antes conhecida como Twitter, por 10 dias de circulação na Venezuela", anunciou Maduro no último dia 8 durante um comício em frente ao palácio presidencial de Miraflores, em Caracas. "Fora X por 10 dias da Venezuela! Fora Elon Musk!", conclamou.

O X parou de de funcionar às 21h locais (22h no horário de Brasília) do mesmo dia e só pode ser acessado desde então através de redes privadas, conhecidas como VPNs. Após a suspensão, o VPN TunnelBear tornou o seu serviço gratuito na Venezuela. Enquanto a suspensão estiver vigente, o regulador de telecomunicações na Venezuela deverá estabelecer a "medida administrativa definitiva" para o funcionamento dessa rede social no país.

A rede social segue suspensa em meio à discussão do Parlamento venezuelano sobre um pacote legislativo solicitado por Maduro após o impasse instaurado pela sua reeleição e a contestação dos resultados pela oposição e comunidade internacional. O presidente da Assembleia Nacional, o chavista Jorge Rodríguez, propôs que "elementos relacionados a semear o ódio nas redes sociais" sejam incorporados à lei já existente de "crime de ódio" — promulgada em 2017 e amplamente usada contra opositores — puníveis com até 20 anos de prisão.

O primeiro projeto do pacote a ser aprovado foi sobre o controle das ONGs no país, texto amplamente criticado por ativistas. No sábado (17), em meio aos protestos da oposição dentro e fora da Venezuela, o presidente pressionou o Parlamento para que aprovasse a jato a lei antifascismo, que pune a promoção de reuniões ou manifestações que façam, segundo o regime, "apologia ao fascismo", propõe a ilegalização de partidos políticos, e multas de até US$ 100 mil (cerca de R$ 549 mil) para empresas, organizações ou meios de comunicação que financiem atividades ou divulguem informações que "incitem ao fascismo".

Reprodução



Chavista acusa Elon Musk, de "incitar ódio e fascismo" na Venezuela.

Musk vs. Maduro

Maduro e Musk dedicaram os últimos meses a criticar um ao outro, mas as trocas aumentarem de tom após as eleições presidenciais de 28 de julho, quando o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano proclamou o chavista vencedor com 52% dos votos, superando o candidato da oposição, o ex-diplomata Edmundo González Urrutia.

A oposição, liderada por María Corina Machado, reivindica a vitória do seu candidato, denunciando uma fraude e afirmando ter provas que confirmam suas acusações. María Corina e González Urrutia anunciaram um site reunindo as informações de todas as atas a que dizem terem acesso (mais de 80%, segundo a líder opositora em artigo publicado no Wall Street Journal) e que, afirmam, mostra a vitória acachapante do ex-diplomata com 67%.

Ao anunciar a suspensão da rede, Maduro acusou o bilionário de violar "todas as normas" de sua própria rede social "incitando o ódio e o fascismo". Antes, ele havia afirmado que Musk orquestrou "ataques contra a Venezuela" após o bilionário ter criticado o processo eleitoral no país.

Maduro afirma que as redes sociais estão sendo usadas para atacar sua reeleição, pois nelas têm circulado, especialmente no X, hashtags que denunciam "fraude" e pedem uma "VenezuelaLivre", assim como "Até o Fim", mantra de María Corina, inabilitada politicamente por 15 anos.

Elon Musk tem assumido embates da direita em outros países além do Brasil.

O bilionário americano Elon Musk, dono da rede social X e que anunciou o fechamento de escritório da plataforma no Brasil no último fim de semana, tem se notabilizado pelos embates com a Justiça brasileira, mas as polêmicas se acumulam também em outros países pelo mundo.

Nos últimos anos, Musk tem se juntado a militantes da direita contra adversários em diversos países, em especial no país onde reside, os Estados Unidos. Na última semana, o empresário fez uma entrevista pública, no espaço para conversas em áudio no X, de mais de duas horas com o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, numa tentativa de ampliar seu alcance na corrida eleitoral. O encontro marcou o retorno de Trump à plataforma, da qual havia sido banido após a invasão do Capitólio.

Nesta semana, o eurodeputado Sandro Gozi, secretário do Partido Democrático Europeu, chamou a atenção ao afirmar que, "se Musk não cumprir as nossas leis, a União vai fechar o X na Europa". Também escreveu que a "violência online sempre leva à violência offline", que a "extrema direita esconde sua violência por trás da liberdade de expressão" e que as plataformas digitais devem moderar conteúdo de ódio.

Dias antes, Musk tinha insultado o membro da Comissão Europeia Thierry Breton que cobrou respeito do X à legislação europeia e, num outro contexto, foi criticado pelo governo britânico após afirmar que uma guerra civil seria "inevitável" no Reino Unido. Na ocasião, as autoridades estavam preocupadas com uma onda de violência contra imigrantes em razão de notícias falsas.

O primeiro-ministro Keir Starmer convocou uma reunião urgente após a ilegalidade que ele atribuiu à "bandidagem da extrema direita", impulsionada em parte pela desinformação nas redes sociais, que despertou a raiva por causa de um ataque a faca em uma aula de dança que matou três meninas e feriu 10 pessoas. Falsos rumores espalhados online de que o suspeito era um muçulmano em busca de asilo levaram a ataques contra imigrantes e mesquitas.

"Não há justificativa para comentários como esse", disse o porta-voz do governo a Musk em razão da publicação sobre a guerra civil. "Estamos falando de uma minoria de bandidos que não falam pelo Reino Unido."

Reprodução



Atritos criados pelo bilionário ao redor do mundo se inserem num movimento político global.

"Bilionário arrogante"

Em abril, Musk acusou a Austrália de censura depois que um juiz australiano determinou que sua plataforma deveria bloquear o acesso dos usuários de todo o mundo ao vídeo de um bispo sendo esfaqueado em uma igreja de Sydney. O primeiro-ministro Anthony Albanese chegou a chamar Musk, após a resistência em cumprir a determinação judicial, de um "bilionário arrogante" que se considerava acima da lei e estava fora de contato com o público.

No Brasil, Musk encontrou na figura de Alexandre de Moraes seu principal desafeto. No começo do ano, o bilionário explorou a divulgação do caso conhecido como "Twitter files" (arquivos do Twitter, em inglês) para atacar ministro. Tratava-se de uma suposta troca de e-mails entre funcionários da plataforma relatando pressão de autoridades brasileiras por dados sigilosos dos usuários da rede.

Na ocasião, o americano afirmou que Moraes deveria "renunciar ou sofrer um impeachment", e que o ministro "traiu descaradamente e repetidamente a Constituição e a população do Brasil". Suas publicações foram amplamente compartilhadas por apoiadores de Bolsonaro que criticam as investigações sobre a descredibilização do sistema eleitoral brasileiro e os atentados contra a democracia, cuja relatoria está no STF com o próprio Moraes e que vêm mirando em aliados importantes do ex-presidente.

Nova variante do HIV já circula no Rio Grande do Sul.

Uma nova variante do vírus HIV, causador da aids (síndrome da imunodeficiência adquirida, na sigla em inglês), já circula no Rio Grande do Sul e em outros dois Estados – Rio de Janeiro e Bahia. A conclusão é de um estudo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que publicou artigo sobre o assunto em uma de suas revistas científicas.

Ao todo, foram encontrados até o momento ao menos quatro registros. A nova cepa combina genes dos subtipos "B" e "C" do HIV, que predominam no Brasil. Por esse motivo, é chamada de "recombinante". Coautora da pesquisa, a bióloga Joana Paixão Monteiro Cunha ressalta:

"O que chama a atenção para o surgimento dessa forma é a taxa de dupla infecção. Indivíduos estão se contaminando e recontaminando. Para que surjam variantes como a relatada no estudo, é preciso que dois subtipos se encontrem e reproduzam em um mesmo organismo hospedeiro, mesclando características genéticas de ambos".

Aina segundo Joana, os vírus recombinantes podem ser únicos, quando encontrados em um único indivíduo que passou por reinfecção, ou viáveis-circulantes, quando se tornam versões transmissíveis. É o caso da nova variante descoberta, agora denominada "CRF146-BC".

Ainda não se sabe se a variante tem maior transmissibilidade ou virulência, isto é, se progride mais rápido para a fase da doença conhecida como aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), que causou mais de 35 milhões de mortes no planeta – inclusive no Brasil, onde chegou no início da década de 1980.

Segundo Joana, os pesquisadores tiveram acesso apenas ao quadro clínico do primeiro caso descoberto na Bahia e o paciente estava sob tratamento com antiviral, sem indicação de que o vírus recombinante era resistente ao medicamento.

A bióloga acrescenta porém, que certas mutações podem alterar as características do microrganismo. "Ainda não sabemos qual é o impacto dessas novas variantes na epidemia", diz. Por isso, ela acredita que o estudo serve de alerta tanto para a população quanto para os órgãos responsáveis pelo controle epidemiológico do HIV.

Divulgação/Fiocruz



Pesquisadores também identificaram a cepa em amostas de pacientes do Rio de Janeiro e Bahia.

Ela também enfatiza a necessidade de programas que reforcem medidas preventivas, como uso de preservativos em relações sexuais e o não compartilhamento de seringas durante o uso de drogas injetáveis, por exemplo. São procedimentos evitam a infecção e devem ser incentivadas também entre o público soropositivo, a fim de conter os casos de reinfecção.

Saiba mais

O vírus recombinante foi descoberto em 2019, durante um estudo populacional no qual os pesquisadores (incluindo Joana) analisaram cerca de 200 amostras de pacientes infectados e que passavam por acompanhamento no Hospital das Clínicas de Salvador (BA).

Após encontrar a variante, os cientistas compararam as informações do genoma do vírus com bancos de dados públicos que contêm sequências genéticas do HIV. "Tínhamos nesses bancos de dados, outras três amostras com exatamente a mesma estrutura dinâmica que o vírus encontrado na Bahia", detalha a especialista.

Ela faz a ressalva de que nenhum dos indivíduos abrangidos pelo estudo é "paciente-zero" da nova capa, ou seja, não foram infectados por dois subtipos de HIV que acabaram se recombinando. Trata-se de quatro casos resultantes da transmissão da "CRF146-BC". (Marcello Campos)

Com expectativa de R$ 700 milhões em negócios, começa nesta terça em Porto Alegre a 41º Expoagas.

Realizada em Porto Alegre, a Convenção Gaúcha de Supermercados (Expoagas) chega nesta terça-feira (20) à sua 41ª edição com três dias de atividades no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A expectativa é de aproximadamente R$ 700 milhões em negócios durante o evento, que deve contar com 63 mil visitantes.

Larry Silva/Arquivo Expoagas



Evento deve receber mais de 60 mil visitantes ao longo de três dias.

A programação inclui a tradicional feira do segmento e palestras com empresários, consultores e especialistas, além de convidados de outras áreas, incluindo o escritor Fabrício Carpinejar, o ex-jogador Paulo César Tinga, a jornalista Maju Coutinho e o ex-piloto Rubens Barrichello. Também estão previstas homenagens a personalidades, empresas e entidades com atuação decisiva para a retomada da economia gaúcha após as enchentes de maio.

"Será uma verdadeira arena de conhecimento", ressalta o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo. "O pavilhão principal terá 496 expositores, mesmo número do evento no ano passado."

Mais de 70% dos estandes é ocupada por empresas gaúchas do setor varejista, destacando produtos, equipamentos e serviços para o setor varejista. "A qualidade, diversificação e a competitividade de nossos fornecedores são um modelo para o Brasil", acrescenta o dirigente.

Outra atração são os sorteios especiais aos compradores que participam da feira de negócios. Dentre os prêmios estão seis notebooks e um automóvel Fiat Strada.

O Centro de Eventos da Fiergs está localizado na avenida Assis Brasil nº 8.787, bairro Sarandi (Zona Norte). Essas e outras informações podem ser conferidas no site agas.com.br.

Jantar

A solenidade de abertura foi seguida de um jantar para convidados na Casa NTX, em Porto Alegre, nesta segunda-feira (19). Participaram do encontro quase mil supermercadistas, autoridades, patrocinadores e representantes da imprensa.

O comunicador e vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, recebeu o troféu "Supermercadista Honorário", concedido anualmente pela Agas a líderes que representam os valores do setor. A escolha do agraciado pela honraria foi enaltecida pelo presidente da entidade:

"Trata-se um legítimo comerciante à moda antiga, que conhece todos os seus clientes e amigos e age como um interlocutor entre eles. É um líder que admiramos por sua capacidade, inteligência e aptidão para as relações interpessoais".

Durante o jantar também foi realizada uma homenagem especial aos 150 anos da imigração italiana e aos 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul. "São etnias que construíram boa parte das empresas familiares do segmento supermercadista", finalizou Antônio Cesa Longo. (Marcello Campos)

Faltando um mês para o fim do inverno, começam as liquidações no comércio gaúcho.

Faltando pouco mais de um mês para o final do inverno (20 de junho–22 de setembro), o comércio gaúcho já começa a promover liquidações de produtos tradicionalmente adquiridos durante a estação mais fria do ano. No foco está a redução dos estoques desses itens, a compra de artigos para a primavera e o aquecimento – sem trocadilho – de uma economia afetada pelas enchentes de maio.

Freepik



Vendas do período devem ajudar no aquecimento de uma economia afetada pelas enchentes de maio.

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) ressalta que o inverno deste no foi mais intenso que o de 2023 e ajudou o setor a registrar boas vendas. Essa melhor no desempenho, entretanto, deu-se com maior intensidade de junho em diante, devido às limitações causadas pela própria calamidade ambiental no mês anterior.

Com a chegada dos dias mais frios e dos auxílios governamentais recebidos pela população atingida pela maior tragédia já ocorrida no Estado, houve crescimento nas vendas de vestuário, calçados, acessórios, materiais de construção, eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Esses três últimos foram muito procurados por quem precisou recuperar o que perdeu nas inundações.

"Mesmo que a primavera chegue apenas em setembro, já é possível observar liquidações em boa parte dos estabelecimentos", relata o presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch. "Esse tipo de promoção ajuda a reduzir o estoque dos produtos invernais e estimula os consumidores a adquirir artigos que amenizam as temperaturas mais baixas, por preços mais acessíveis."

Ofertas

Outro aspecto a se considerar na estratégia dos lojistas é a possibilidade da ocorrência de outros dias frios até o final do inverno. Somado aos preços mais baixos, esse fator pode favorecer um incremento rápido das vendas.

Koch lembra, ainda, que a já tradicional ação dos lojistas permite que eles impulsionem o faturamento, conquistem e fidelizem clientes, cada vez mais exigentes e com acesso a diversas plataformas de compra, tais como a internet. "Adotar estratégias atrativas de venda faz muita diferença nos resultados do comércio", sublinha o dirigente. Ele conclui:

"É crescente a promoção de ofertas que somam preços acessíveis a condições facilitadas de pagamento, além do uso intenso das redes sociais para ampliar o leque de consumidores alcançados pela divulgação. Hoje, unir uma estrutura atraente na loja física a uma comunicação eficaz no mundo digital é o caminho certo". (Marcello Campos)

Aulas são retomadas pelas últimas sete escolas municipais sem atividades desde as enchentes de maio em Porto Alegre.

As últimas sete escolas municipais de Porto Alegre que permaneciam paralisadas desde as enchentes de maio tiveram suas aulas retomadas nessa segunda-feira (19). As unidades voltaram a funcionar em espaços alternativos, alugados pela Secretaria da Educação (Smed) da Capital, permitindo o retorno de aproximadamente 650 alunos às atividades presenciais.

As instituições que retomaram as atividades foram: Migrantes, Vila Elizabeth, Miguel Velasquez, Humaitá, Passinho Dourado, Patinho Feio e Meu Amiguinho.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) João Goulart, que já estava funcionando temporariamente na Emef Paixão Cortes, na Vila Ipiranga, já retornou ao seu prédio próprio. Com isso, a segunda passou a ceder espaço aos alunos da Emef Migrantes.

As escolas de Educação Infantil (Emei) Vila Elizabeth e Miguel Velasquez passaram a funcionar na sede do Sesi Rubem Berta. Os estudantes são transportados gratuitamente, todos os dias, da frente do prédio da escola de origem até o espaço onde a mesma funcionará temporariamente.

As Emei Humaitá, Passinho Dourado e Patinho Feio têm aulas em salas da escola São Francisco Santa Família. Já a Emei Meu Amiguinho funciona em espaço cedido pela Associação Cristóvão Colombo.

Das 14 escolas atingidas, 12 passam por obras de recuperação e duas já foram limpas e recuperadas (Emei Ilha da Pintada e Emef Vereador Antônio Giudice). De acordo com a Smed, até o momento foram investidos R$ 5 milhões na recuperação das sedes dessas instituições públicas de ensino.

Estágio

Também nessa segunda-feira, a prefeitura publicou no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) edital de abertura do processo seletivo para estágio Smed. As inscrições prosseguem até 4 de setembro no site do cieers.org.br. São oferecidas 127 vagas, mais cadastro reserva.

Destas, 100 oportunidades para estudantes de nível superior nos cursos de Licenciatura de Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Ciências da Natureza, Matemática, Pedagogia, Educação Especial e Psicopedagogia. Já para nível médio e técnico são 27 vagas para Magistério (Curso Normal). A prova objetiva on-line será realizada no dia 10, de forma on-line.

Marcello Campos/O Sul



Retomada nessa segunda-feira abrangeu cerca de 650 alunos.

A prefeitura remunera, a título de bolsa-auxílio, com R$ 7,57 por hora para estagiários de nível médio e técnico e R$ 8,51 por hora para estagiários de nível superior. Os estudantes recebem, ainda, auxílio-transporte no valor de duas tarifas diárias do transporte coletivo de Porto Alegre, considerando-se 22 dias úteis no mês, totalizando assim R$ 211,20 ao mês.

Outro processo seletivo para estágio em diversos órgãos da administração municipal também está com inscrições abertas, até 5 de setembro. O edital pode ser conferido também no site do Ciee-RS São 164 vagas de nível superior e cadastro reserva para os cursos nas seguintes áreas:

Administração, Agronomia, Arquivologia, Arquitetura, Artes Visuais, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Ciências da Computação (e áreas afins), Direito, Educação Física, Engenharia Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia Mecânica, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, História Bacharelado, Jornalismo, Letras Bacharelado, Medicina Veterinária, Nutrição e Saúde Coletiva.

As provas para os cargos de nível superior serão realizadas no dia 11 de setembro. Já os testes para os cargos de nível médio e técnico estão marcados para o dia 12. (Marcello Campos)

No Centro de Porto Alegre, bloqueio de trecho da rua Doutor Flores termina no próximo sábado.

Luciano Lanes/Arquivo PMPA



Causada por obra do Dmae, interrupção abrange o segmento entre a Andradas e Voluntários da Pátria.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, o trecho da rua Doutor Flores entre a Andradas e Voluntários da Pátria continuará com bloqueio total de pista até a próxima sexta-feira (23), com liberação a partir de sábado. A medida é necessária para que o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) conclua a programação de limpeza e reconstrução da rede de drenagem no segmento.

A orientação da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) aos motoristas e motociclistas que precisam acessar a região é a de que utilizem a rua Senhor dos Passos, imediatamente paralela à Doutor Flores. O cronograma dos próximos dias está sujeito a alterações conforme as condições meteorológicas.

De acordo com a prefeitura, a extensão do bloqueio se deve à complexidade do serviço, que inclui bocas-de-lobo e outras estruturas. A área – que abrange pontos comerciais de referência como o Pop Center ("Camelódromo") e o prédio da antiga loja Hipo Imcosul – foi diretamente atingida pelas enchentes de maio na Capital.

Demandas desse tipo podem ser encaminhadas por qualquer cidadão. Para isso, deve ser utilizado o Sistema 156 (telefone, aplicativo e whatsapp). Mais informações na sessão de notícias do site prefeitura.poa.br.

Liberação de ciclovia é adiada

Em função da chuva, a EPTC adiou a liberação do segmento de ciclovia da avenida Ipiranga entre as avenidas João Pessoa (bairro Santana) e Salvador França (Jardim Botânico), ambas na Zona Leste. A retomada estava prevista para esta terça-feira (20).

Não foi informada a nova data. De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU, órgão ao qual a EPTC é vinculada), o postergação terá ao menos uma vantagem: "Quando o segmento for liberado, terá 60% da extensão total da ciclovia em condições de uso, abrangendo desde a avenida Beira-Rio [bairro Praia de Belas[até a Salvador França".

Como ainda há interdição do talude (estrutura de concreto para contenção das paredes laterais) do Arroio Dilúvio devido a deslizamentos em algumas partes, foram providenciadas adaptações para permitir a utilização. A lista inclui a instalação de rampas de acesso na Ipiranga junto à rua Ramiro Barcelos (Centro-Bairro), rua Silva Só (Bairro-Centro) e São Manoel (Centro-Bairro).

Nesses locais haverá sinalização ostensiva, para que os ciclistas desviem com segurança para a pista de rolamento. A faixa da esquerda estará bloqueada, pelo mesmo motivo. "Reforçamos a importância do respeito à sinalização de trânsito e o uso de iluminação tanto traseira quanto dianteira da bicicleta, sobretudo para circulação noturna", acrescenta a EPTC. (Marcello Campos)

Relatório holandês aponta falhas que contribuíram para piorar as enchentes de maio em Porto Alegre.

Representantes da equipe holandesa que estiveram em Porto Alegre no mês de junho para avaliar o sistema de proteção contra enchentes e propor soluções entregou à prefeitura, nessa segunda-feira (19), um relatório definitivo sobre o assunto. O documento aponta uma série de problemas que contribuíram para o agravamento da situação na cidade.

A lista inclui erros técnicos de projeto e execução em diques (sobretudo na Zona Norte), falhas em Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) e deficiências no sistema de comportas, dentre outros itens detalhados durante evento na sede do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Um relatório preliminar já havia sido encaminhado ao Executivo da capital gaúcha.

"O sistema foi desenhado para determinado nível de cheia do Guaíba, mas o nível subiu bem mais", declarou o chefe da missão do país europeu e conselheiro da agência, Ben Lamoree. Segundo ele, algumas das estruturas de contenção têm 4,5 metros de altura, quando deveriam ter 6 metros.

Marcello Campos/O Sul



Documento menciona problemas em diques, comportas e estações de bombeamento de água.

Lamoree também discorreu sobre as Ebaps, que colapsaram em 20 das 23 unidades. O problema principal foi o fato de estarem localizadas em locais com nível baixo – deveriam funcionar acima da cota de inundação dos diques.

Sobre as comportas, o diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, corroborou a análise da equipe visitante: "Achamos que estávamos protegidos e nunca estivemos para esse nível de chuva de maio".

As sugestões que constam no relatório – elaborado sem custos à administração municipal – incluem tópicos como disponibilizar capacidade de bombeamento temporário para situações de emergência e realizar monitoramento regular e de curto prazo no complexo de diques da cidade. Também foram propostas iniciativas no âmbito de gestão de crise e da criação de alertas antes e durante eventuais inundações.

Prefeitura adota tom genérico

Em seu site prefeitura.poa.br, a entrega do relatório foi noticiada de forma superficial, sem detalhamento das conclusões apresentadas pelos holandeses. O texto se concentra sobre a entrega em si e ações a serem desenvolvidas no curto prazo.

"O detalhamento entregue ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) inclui sugestões para curto, médio e longo prazo", diz um trecho. "Foram feitos apontamentos no desenho e na execução dos diques, realizada entre as décadas de 1960 e 1970 na Zona Norte." Menciona, ainda, que nos próximos dias serão realizadas obras emergenciais nos diques do Sarandi e Fiergs:

"Em paralelo, está sendo realizado o trabalho de sondagem para a continuidade do reforço na proteção da Zona Norte. As intervenções nas Ebaps serão contratadas nas próximas semanas, a partir da entrega dos anteprojetos encomendados pelo Departamento. As casas de bombas passarão por elevação de painéis elétricos, substituição de motores e instalação de geradores. O Dmae fará, ainda, a substituição e fechamento de comportas". (Marcello Campos)

Arquivo Histórico do RS é reaberto ao público nesta terça-feira.

Arquivo/Sedac



Instituição funciona no antigo prédio dos Correios na Praça da Alfândega, Centro da Capital.

Após dois meses de atendimento suspenso por causa das enchentes de maio, o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRS) será reaberto ao público na tarde desta terça-feira (20), com serviços de pesquisa mediante agendamento. A instituição funciona no Memorial do RS, junto à Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre.

As pesquisas continuam gratuitas, sempre nas tardes de terça a quinta-feira, das 13h às 17h. Para marcar a visita, é necessário o envio de solicitação pelo e-mail agendamento-ahrs@sedac.rs.gov.

Vinculada à Secretaria da Cultura (Sedac) do Estado, a unidade preserva e disponibiliza para consulta mais de 10 milhões de itens, incluindo documentos, imagens e outros registros. Trata-se de uma das principais fontes desse tipo no Rio Grande do Sul.

Parte do edifício do Memorial (que no passado abrigou a sede dos Correios e Telégrafos na capital gaúcha) permaneceu parcialmente inundada pela água do Guaíba durante mais de 30 dias. Mas o acervo e demais espaços do Arquivo não foram atingidos, por estarem localizados no segundo andar.

Nos últimos meses, a equipe técnica contribuiu com uma força-tarefa montada pela direção, a fim de que as instalações do edifício estivessem novamente em condições receber o público. A diretora do AHRS, Ananda Simões Fernandes, relata:

"Quando conseguimos retornar, em junho, nossa maior preocupação era com a extrema umidade do ambiente. Assim, passamos a nos dedicar à conservação e preservação do acervo. Agora estamos prontos para reabrir e atender à grande demanda de pesquisadores em busca de nossa documentação".

Museu da Comunicação

Também gerido pela Sedac e localizado no Centro Histórico da Capital, o Museu de Comunicação Hipólito José da Costa (Rua dos Andradas, esquina com Caldas Júnior, próximo ao Shopping Rua da Praia e ao jornal "Correio do Povo") voltou a receber no início do mês os pesquisadores em seu acervo de jornais, revistas e outros periódicos, que cobrem boa parte da História gaúcha.

É possível fotografar (desde que sem o uso de flash) os materiais, que devem ser manuseados com o uso de luvas descartáveis de látex, fornecidas gratuitamente pela instituição ou levadas pelo próprio visitante. Não são permitidos empréstimos ou cópias do tipo "xerox".

Disponível às segundas, quartas e sextas-feiras, a visita exige agendamento pelo e-mail musecom@sedac.rs.gov.br. Em caso de dúvida, informações adicionais são prestadas pelo telefone (51) 3224-4252. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

EVENTO SINDICAL DESTINARÁ ARRECADAÇÃO A PROJETOS SOCIAIS.

Marcada para 31 de agosto na sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs), em Porto Alegre, a próxima edição de sua tradicional "Feijoada Solidária" terá sua arrecadação destinada a instituições sociais cadastradas pela entidade. Os detalhes do evento podem ser conferidos no site setcergs. com. br.

ZONA LESTE DEVE GANHAR MAIS UMA UPA EM OUTUBRO.

Com trabalhos em estágio avançado, a futura Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Lomba do Pinheiro, Zona Leste de Porto Alegre, deve ser inaugurada em outubro. A nova estrutura ocupará terreno onde hoje funciona um serviço de urgência e emergência – conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a capacidade será aumentada em 40%.

ASILO PADRE CACIQUE PRECISA DE DOAÇÕES PARA O INVERNO.

Organização não governamental fundada em Porto alegre há 126 anos, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para garantir seu estoque de alimentos. São bem-vindos itens como leite integral, açúcar, adoçante, amido de milho, aveia, azeite de oliva, bolacha salgada, café e chá. A contribuição também pode ser feita por pix. Saiba mais no site asilopadrecacique. com. br.

FRUKI BEBIDAS OFERECE 60 VAGAS DE EMPREGO NO RS.

A Fruki Bebidas realiza processo seletivo para 60 vagas de emprego no Rio Grande do Sul. São cargos em áreas como segurança patrimonial, produção, operação técnica, eletromecânica e serviços gerais, dentre diversas outras, sem seis cidades: Canoas, Osório, Lajeado, Paverama, Farroupilha e Santo Ângelo. Para se candidatar, acesse vagasfruki. gupy. io.

UFRGS SELECIONA LIVROS SOBRE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Até 11 de outubro, a Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebe propostas de novos livros com textos acadêmicos em língua portuguesa e resultantes de pesquisas na área de Relações Internacionais. Serão selecionados até duas publicações, sem ônus ao proponente, após análise do Conselho Editorial. Detalhes no site ufrgs. br.

PROFESSORES MANTÊM CAMPANHA POR LIBERDADE DE ENSINO.

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) lançou neste mês uma campanha pela liberdade de ensinar e aprender, em contraponto às pressões de grupos políticos que tentam pautar o trabalho da categoria e censurar livros. Local: avenida João Pessoa nº 919 (bairro Farroupilha), em Porto Alegre. Detalhes em sinprors. org. br.

ESTÁGIO NA BRASKEM: INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ SETEMBRO.

Maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, a Braskem recebe inscrições até 9 de setembro para o seu programa de estágios em 2025. São 58 vagas no Rio Grande do Sul (42 de nível superior e 16 para o ensino médio-técnico) em áreas como engenharia, logística, química, tecnologia, manutenção e meio ambiente. Detalhes no site estagiobraskem. com. br.

VEM AÍ A 14ª EDIÇÃO DO MERCOFRIO, EM PORTO ALEGRE.

O Barrashopping de Porto Alegre receberá de 10 a 12 de setembro 0 14º Congresso Internacional de Ar Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação (Mercofrio). Na pauta, inovações tecnológicas e responsabilidades ambientais do setor para o futuro do planeta, dentre outros temas. O evento é realizado a cada dois anos. Mais informações em mercofrio. com. br.

PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA: PRAZO VAI ATÉ DEZEMBRO.

Promovido pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre, as inscrições para o Prêmio Açorianos de Dança de 2024 prosseguem até 22 de novembro. São 15 categorias, incluindo artistas, técnicos, produtores, educadores, pesquisadores, grupos, companhias, coletivos, escolas e espaços culturais. Informações em dancasmc@gmail.com.

FESTIVAL DE MÚSICA INFANTOJUVENIL: INSCRIÇÕES ATÉ TERÇA.

Estão abertas até esta terça-feira (20) as inscrições – gratuitas – para o primeiro 1º Pôr do Sol da Canção Piá, festival de música infantojuvenil a ser realizado em 21 de setembro no Parque da Harmonia, durante o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre. Os candidatos devem ter entre 8 e 15 anos. Mais informações no site prefeitura. poa. br.

TEATRO DA SANTA CASA RECEBE ESPETÁCULO NO FIM DO MÊS.

Espetáculo teatral com atuação solo de sua criadora, Gabi Faryas, "Corpocidade" será apresentado em curta temporada no Teatro do Centro Histórico Cultural (CHC) da Santa Casa, em Porto Alegre. Datas: 29 de agosto (quinta-feira), às 16h, e nos dias 30 e 31, às 20h. A direção é de Thiago Pirajira. Os ingressos já estão à venda no site sympla. com. br.

ATELIER LIVRE DA PREFEITURA RETOMA CURSOS PRESENCIAIS.

Após mais de dois meses de paralisação devido às enchentes de maio, o Atelier Livre da prefeitura de Porto Alegre retomou parcialmente os seus cursos presenciais. A instituição está localizada no Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com Ipiranga), severamente atingido pela inundação. Saiba mais no site atelierlivre. wordpress. com.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 65 MILHÕES NESTA TERÇA.

A Caixa Econômica Federal promoveu no sábado (17) o sorteio dos concurso 2. 763 da Mega-Sena. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 65 milhões. Veja os números sorteados: 16 - 49- 19 - 44 - 43 - 15. O próximo sorteio será realizado nesta terça-feira (20).

ECONOMIA BRASILEIRA CRESCEU 1,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE.

A economia brasileira apresentou crescimento de 1,1% no segundo trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior, segundo a pesquisa Monitor do PIB, da Fundação Getulio Vargas (FGV). De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro somou R$ 5,437 trilhões, em valores correntes no segundo trimestre.

INDÚSTRIA RECUPERA CONFIANÇA EM AGOSTO.

Depois de dois meses em queda, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) registrou aumento de 1,6 ponto em agosto. Com isso, o indicador da Confederação Nacional da Indústria passa de um estado neutro para um patamar de confiança, com 51,7 pontos. O aumento do emprego, da produção e do faturamento podem ter influenciado o avanço.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA CAI EM 2024.

A produtividade do trabalho na indústria de transformação caiu 1,3% no primeiro trimestre de 2024, comparado ao quarto trimestre de 2023, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com isso, a trajetória de alta, apresentada pela pesquisa Produtividade na Indústria no ano passado, sofreu interrupção.

VOTAÇÃO DO SEGUNDO PROJETO DA REFORMA TRIBUTÁRIA.

A partir do próximo dia 26, a Câmara dos Deputados continuará a votação do projeto que regulamenta a gestão e fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Nesse esforço concentrado, os deputados votarão os destaques apresentados pelos partidos propondo mudanças no texto do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/24, do Poder Executivo.

DESENROLA FIES: 347 MIL ACORDOS FIRMADOS.

Executado pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Desenrola Fies – programa de renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) – alcançou a marca de 347 mil solicitações de adesão até o último dia 12. O prazo para adesão vai até 31 de agosto.

BNDES CRIA PROJETOS PARA SEGURANÇA PÚBLICA.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) vêm desenvolvendo uma série de parcerias com o intuito de garantir recursos para iniciativas de combate à criminalidade no país. Em uma das iniciativas, foram destinados R$ 318 milhões para o Plano Amazônia: Segurança e Soberania.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS CRESCE 4,28%.

Responsável por 95% do comércio internacional, os portos brasileiros seguem em expansão na movimentação de produtos que abastecem o país e o mundo. No primeiro semestre deste ano, o modal portuário registrou crescimento de 4,28%, movimentando 644,76 milhões de toneladas de cargas, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

ACESSO À INTERNET POR COMPUTADOR SEGUE EM QUEDA.

Em 2023, o meio de acesso à Internet indicado pela grande maioria das pessoas foi o telefone móvel celular (98,8%), seguido pela televisão (49,8%), pelo microcomputador (34,2%) e pelo tablet (7,6%). Entre 2022 e 2023, houve aumento de pessoas que utilizaram a TV para acessar a Internet (2,3 p. p.) e redução do uso do microcomputador (-1,3 p. p.), segundo o IBGE.

CONTROLE DE JORNADA.

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso da Mineração Corumbaense Reunida S. A. contra a condenação ao pagamento de horas extras a um geólogo. Para o colegiado, a norma coletiva que exclui o controle de jornada para empregados com nível superior completo é inválida, pois ofende o princípio da isonomia e dificulta o pagamento de horas extras.

PESSOA COM ALZHEIMER PODERÁ TER ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA.

Foi apresentado no Senado um projeto que inclui a doença de Alzheimer entre as condições que geram isenção de imposto de renda sobre proventos de aposentadoria. O Projeto de Lei (PL) 3. 045/2024, do senador Castellar Neto (PP-MG), modifica a legislação do imposto de renda (Lei 7. 713 de 1988) ao expandir a lista de rendimentos isentos.

REFUGIADOS NO AEROPORTO DE GUARULHOS.

O número de refugiados no aeroporto internacional de Guarulhos (SP) tem aumentado de forma crítica. O assunto foi debatido no Congresso na comissão mista sobre migrações internacionais e refugiados. Desde janeiro do ano passado, mais de 8 mil pedidos de refúgio foram solicitados por passageiros com destino a outros países que decidiram ficar no País.

BOLÍVIA ANULA ELEIÇÕES PRIMÁRIAS EM NOVO REVÉS PARA MORALES.

O presidente da Bolívia, Luis Arce, promulgou uma lei que anula as primárias para as eleições gerais de 2025. A decisão representa um novo revés para o ex-presidente Evo Morales, que foi inabilitado pelos juízes para se candidatar novamente, mas tenta reverter o impedimento por meio da pressão popular e da eleição de juízes eleitorais que revisem a decisão.

GEORGE SANTOS SE DECLARA CULPADO PARA EVITAR JULGAMENTO NOS EUA.

O ex-congressista republicano de origem brasileira George Santos se declarou culpado por mais de 20 crimes, incluindo fraude e lavagem de dinheiro. Com a declaração, Santos evitará um julgamento federal que estava marcado para começar em setembro e que poderia culminar em até 22 anos de prisão. Santos teve o mandato cassado após uma série de acusações.

VATICANO REMOVE ARCEBISPO NO PAQUISTÃO APÓS DENÚNCIAS DE ABUSO.

O Vaticano removeu o religioso Sebastian Shaw, arcebispo de Laore, no Paquistão, após denúncias de abuso sexual e fraude financeira. Muitos padres em Laore teriam enviado cartas e e-mails ao Papa mencionando casos de corrução e desonestidade do religioso. A capital da província de Punjab concentra quase metade dos 1,3 milhão de católicos no Paquistão.

FRANÇA, ÁUSTRIA E TURQUIA ENFRENTAM DESASTRES NATURAIS.

Fortes chuvas atingiram regiões alpinas da Áustria e deixaram partes da capital do país, Viena, inundadas neste fim de semana. Na província de Herault, na França, um incêndio destruiu 65 hectares de uma área florestal devido ao calor intenso. Já na Turquia, bombeiros conseguiram controlar dois grandes incêndios que estavam ativos desde a última quinta-feira.

DEPUTADO MORRE EM TIROTEIO COM A POLÍCIA ANTIDROGAS NO PARAGUAI.

Um deputado paraguaio do governista Partido Colorado, morreu durante uma troca de tiros com a polícia antidrogas em uma operação de busca em sua casa no nordeste do país, informaram fontes oficiais. Eulalio Gomes, de 67 anos, foi morto quando a polícia fazia buscas por seu filho, que fugiu do local.

ADOLESCENTE ESFAQUEIA COLEGA NA ITÁLIA POR "LIKE".

Um adolescente de 13 anos chocou a cidade de Sori, região metropolitana de Gênova, no norte da Itália, ao esfaquear um jovem de 14 em diversas partes do corpo devido a um "like" nas redes sociais. Segundo informações, o agressor golpeou a vítima na perna, no abdome e no flanco após o garoto de 14 anos ter "curtido" a foto de uma menina.

INFLUENCER É CONDENADO À PRISÃO POR CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA EM DUBAI.

Dois irmãos de Ohio (EUA), incluindo um veterano da Força Aérea que se tornou influenciador, foram condenados à prisão nos Emirados Árabes Unidos por consumo de bebida alcoólica, uma lei que é rigorosamente aplicada no país do Médio Oriente. Eles afirmam ter sido "drogados" durante uma festa em Dubai. Os irmãos cumprirão um mês de prisão.

MAGNATA BRITÂNICO DESAPARECE EM NAUFRÁGIO NA SICÍLIA.

O magnata britânico da tecnologia Mike Lynch está entre os desaparecidos no naufrágio de um iate de luxo ocorrido na madrugada dessa segunda-feira (19) perto de Palermo, na ilha italiana da Sicília, com 22 pessoas a bordo. No total, quinze pessoas foram resgatadas e, a princípio, foram reportados sete desaparecidos.

BARRACA DE LIMONADA COMPLEMENTA A RENDA DE ADULTOS NOS EUA.

Nos Estados Unidos, a famosa barraca de venda de limonada, que era restrita às crianças, se tornou uma atividade de adultos, na faixa dos 20 aos 30 anos, que têm recorrido a ela para complementar a renda. Uma jovem de 23 anos afirma ter faturado US$ 80 mil (cerca de R$ 440 mil) em vendas, ganhando entre US$ 2. 000 e US$ 10. 000 por evento.

NICARÁGUA FECHA 1. 500 ONGS, MUITAS DELAS RELIGIOSAS.

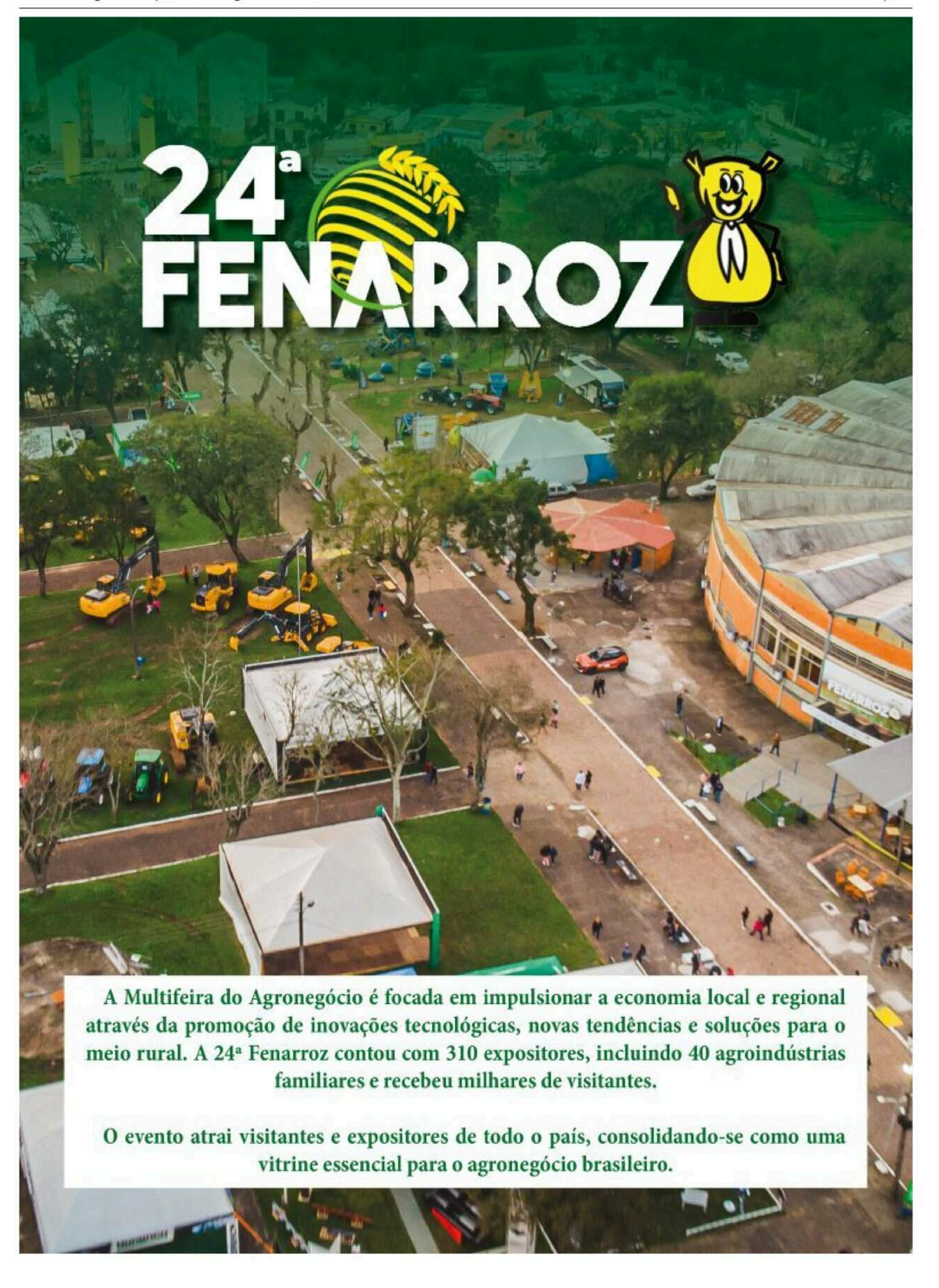
O governo da Nicarágua fechou 1. 500 ONGs, a maioria delas religiosas, segundo uma resolução oficial do país. Essa foi mais uma decisão controversa do governo de Daniel Ortega, que mantém uma relação tensa com a Igreja Católica. Pelo menos 13 sacerdotes e dois seminaristas estão presos desde dezembro na Nicarágua. Os bens das ONGs foram serão penhorados pelo Estado.

IDOSOS SE CASAM NO QUÊNIA DEPOIS DE 64 ANOS DE NAMORO.

Dois idosos quenianos de 95 anos se casaram no último domingo na capital do país. Os apaixonados Ibrahim Mbogo e Tabitha Wangui, que estão juntos há 64 anos, já haviam se casado com a vestimenta tradicional da etnia kikuyu, à qual pertencem, mas consideraram que era hora de se casar religiosamente.

NOVAS MÚMIAS ALIENÍGENAS SÃO ENCONTRADAS NO PERU.

Um grupo de saqueadores de tumbas divulgaram vídeo da descoberta no Peru de novas "múmias alienígenas" além do que aparenta ser uma cabeça decepada. Com cerca de 1,55m de altura e "crânio alienígena" aparentemente grande e alongado, as múmias são revestidas por um pó branco de algas fossilizadas.



A Multifeira do Agronegócio é focada em impulsionar a economia local e regional através da promoção de inovações tecnológicas, novas tendências e soluções para o meio rural. A 24ª Fenarroz contou com 310 expositores, incluindo 40 agroindústrias familiares e recebeu milhares de visitantes.

O evento atrai visitantes e expositores de todo o país, consolidando-se como uma vitrine essencial para o agronegócio brasileiro.

Fenarroz 2024 destaca reconstrução do agronegócio com novidades tecnológicas e diversidade de exposições

Foto: Divulgação



A Multifeira do Agronegócio reuniu especialistas, produtores e entusiastas do setor para discutir inovações e compartilhar experiências.

A 24ª edição da Fenarroz, realizada entre os dias 6 e 11 de agosto em Cachoeira do Sul, trouxe à tona o tema "Reconstrução do Agronegócio" após o adiamento devido às enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul. O evento, promovido no Parque da Fenarroz, apresentou um amplo leque de atividades e atrações, marcando um importante ponto de encontro para o setor agrícola.

Entre as principais atrações, o Espaço AgroTec se destacou como uma novidade significativa. Essa área, dedicada à inovação e tecnologia, apresentou as mais recentes tendências e avanços no campo agrícola, oferecendo uma vitrine para startups e soluções inovadoras. O evento também incluiu uma variedade de palestras e seminários focados em silvicultura, noz-pecã e turismo rural, refletindo a diversidade dos temas abordados na feira.

Além do foco em tecnologia e inovação, a Fenarroz 2024 contou com a presença de 310 expositores, incluindo 40 agroindústrias familiares. Esses estandes ofereceram uma gama de produtos, desde queijos e linguiças até artesanato e flores. A feira reafirmou seu papel como um centro de intercâmbio de conhecimentos e oportunidades para o agronegócio, promovendo a integração de práticas tradicionais e novas tecnologias no setor.

Iniciativas brasileiras levam quatro dos cinco prêmios da Startup Competition; vencedora é agritech de São Paulo

A 24ª Fenarroz, realizada de 6 a 11 de agosto no Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, destacou-se como um evento marcante para o setor agrícola. A feira, com o tema "A Feira da Reconstrução do Agronegócio", ofereceu inovações significativas e novas oportunidades para o agronegócio, atraindo especialistas, produtores e entusiastas.

Neste ano, a Fenarroz apresentou um símbolo único: a Pá Princesinha. Este troféu especial foi oferecido a palestrantes e painelistas como um reconhecimento à importância da cultura do arroz na região. Fabricada pela Rui Cabral & Filhos Ltda., a Pá Princesinha é uma versão mais leve e compacta da tradicional Pá Princesa 7 Cravos, renomada por sua durabilidade e qualidade. Composta de aço e madeiras nobres, a pá traz uma inscrição comemorativa da 24ª Fenarroz e a figura do "Arrozito", mascote da feira, tornando-se um emblema de dedicação e resiliência no setor.

O presidente da Fenarroz, Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, expressou o propósito por trás dessa escolha: "Buscamos inovar e, ao mesmo tempo, homenagear nossos parceiros com uma ferramenta que simboliza as lavouras de arroz", contou ele. A Pá Princesinha, portanto, não apenas representa o trabalho árduo dos envolvidos no agronegócio, mas também reforça o compromisso da feira com a valorização do setor.

Além do símbolo especial, a feira contou com o tradicional serviço da Rádio Som 24ª Fenarroz. O sistema de som, que cobriu o Parque da Feira e os 48 pontos estratégicos na área externa, garantiu uma comunicação eficaz e entretenimento durante todo o evento. A rádio ofereceu uma programação variada, incluindo música, informações úteis e atualizações sobre a feira, funcionando das 10h às 22h.

Foto: Divulgação



Os palestrantes e painelistas receberam uma "Pá Princesinha" neste ano.

Caderno Especial I Fenarroz 2024

24ª edição da Fenarroz apresenta palestras sobre o papel da mulher no agro

Foto: Divulgação



O seminário terá início às 14h e contará com a presença de mulheres influentes

No último dia 10, o 3º Seminário Nacional da Mulher no Agronegócio se destacou na programação da 24ª Fenarroz, realizada no Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul. O evento, que ocorreu às 14h no Espaço AgroTec, concentrou-se na contribuição das mulheres para a reconstrução do agronegócio no Rio Grande do Sul.

Com as painelistas Odara Weinmann, Carina Pradella, Grazi Camargo e Leidy Festinalli, o evento destacou a importância de reconhecer e valorizar as contribuições das mulheres para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

A participação ativa das mulheres no agronegócio não apenas impulsiona a produtividade e a eficiência, mas também promove práticas inclusivas e resilientes. O seminário proporcionou um espaço para compartilhar experiências, discutir desafios e propor soluções, reforçando o impacto positivo das mulheres na evolução do setor agropecuário.

Solenidade marca Abertura Oficial da 24ª Fenarroz com presença de autoridades e atrações culturais

Foto: Divulgação



A solenidade contou com diversas autoridades federais e estaduais.

Na manhã do dia 9 de agosto, o Parque da Fenarroz em Cachoeira do Sul foi o cenário da cerimônia de abertura da 24ª edição da Fenarroz, a Feira da Reconstrução do Agronegócio. O evento, realizado no Ginásio Dom Pedro, contou com a presença de importantes figuras políticas e agrícolas.

Entre os presentes estavam deputados federais e estaduais, o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, Clair Kuhn, representando o governador do Estado, e a prefeita de Cachoeira do Sul, Angela Schuch. Também estiveram presentes prefeitos das cidades da região e representantes de entidades locais, destacando o amplo apoio que a feira recebe de diversas esferas governamentais e da comunidade.

A cerimônia incluiu a interpretação dos Hinos Nacional e Riograndense, com destaque para o Coral Vozes do Viveiro/AABB, que também apresentou a nova versão do hino municipal, "Meu Pago", e a canção "Origens", do grupo Os Fagundes. O ato ecumênico foi conduzido pelo bispo diocesano Dom Edson Batista de Melo e pela pastora Adriana Weege, da Igreja Evangélica Confissão Luterana do Brasil.

No evento, o secretário Clair Kuhn abordou a importância do Rio Grande do Sul para a produção nacional de arroz e a necessidade de apoio federal para o setor agrícola, alertando para os desafios enfrentados pelos produtores. Kuhn também enfatizou a relevância da Fenarroz como um espaço para promover a reconstrução do agronegócio.

O presidente da Fenarroz, Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, destacou o impacto positivo do evento na recuperação do setor agropecuário e anunciou que a próxima edição da feira ocorrerá de 17 a 22 de junho de 2025. A Fenarroz, que começou na terça-feira, 6 de agosto, foi até o domingo, 11 de agosto, oferecendo uma plataforma para discussão de inovações e práticas no agronegócio, com portões abertos diariamente das 10h às 22h.

Caderno Especial I Fenarroz 2024

Fenarroz de 2024 é marcada por inovação e diversidade

A 24ª edição da Fenarroz, encerrada no último dia 11, consolidou-se como um evento significativo para o agronegócio, apesar das adversidades enfrentadas pelos gaúchos. Realizada no Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, a feira, que originalmente deveria ocorrer em maio, foi transferida para agosto devido às enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul. A mudança de data impôs desafios adicionais, mas também trouxe oportunidades para a inovação e a diversidade.

Com uma programação extensa, que incluiu seminários técnicos, debates sobre variados temas, Feira da Agricultura Familiar, artesanato, gastronomia e o Memorial Nacional do Arroz, a Fenarroz se destacou como um ponto de encontro vital para o setor agropecuário. O evento atraiu um público significativo, refletindo a resiliência e o dinamismo do setor mesmo em tempos difíceis.

A nova data, com dias de chuva e baixas temperaturas, e a impossibilidade de aproveitar o feriado de Corpus Christi, tradicionalmente um dos períodos de maior movimento, foram desafios que a organização enfrentou para promover um evento que demonstrou a resiliência e capacidade de superação dos gaúchos.

Apesar desses obstáculos, o final de semana encerrou o evento com alta participação de visitantes. O Parque da Fenarroz recebeu milhares de pessoas, incluindo famílias e profissionais do setor, que aproveitaram a oportunidade para fazer negócios, explorar novidades e participar das atrações culturais. Os expositores, incluindo os da agricultura familiar, observaram um movimento significativo e concretizaram boas vendas, apesar das dificuldades.

A feira gerou um impacto financeiro considerável, movimentando R$ 120 milhões em negociações e com potencial para mais R$ 100 milhões em futuros acordos. A área externa e o Pavilhão de Exposições foram bem frequentados, com destaque para a exposição de máquinas, implementos, automóveis e inovações tecnológicas. As vendas na Feira da Agricultura Familiar totalizaram R$ 162.588,10, um resultado positivo dado o cenário adverso.

A organização da Fenarroz já está focada na próxima edição, programada para ocorrer de 17 a 22 de junho de 2025, coincidindo novamente com o feriado de Corpus Christi. O presidente da feira, Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, expressou confiança no sucesso da próxima edição, prometendo um evento ainda mais inovador e diversificado. "Estamos comprometidos em fazer da 25ª Fenarroz um evento de grande sucesso, com mais inovação e oportunidades de negócios", afirmou Tomaz.

A próxima Fenarroz manterá o Espaço AgroTec, que se destacou com uma programação técnica robusta, e incluirá novos elementos como o Salão de Inovação e Hackathon de Inovação. A expectativa é que o evento continue a ser um centro vital para o agronegócio e um reflexo da força e da evolução do setor.

Foto: Divulgação



Parque da Fenarroz recebeu milhares de visitantes, incluindo famílias, agricultores e visitantes de outras cidades.

Rede Pampa marca presença na 24ª Fenarroz com transmissões ao vivo e cobertura multimídia

Foto: Divulgação



Pampa Debates reuniu lideranças e autoridades de diversos setores em programa transmitido ao vivo da Fenarroz.

A Rede Pampa de Comunicação marcou presença na cobertura da 24ª edição da Fenarroz, evento referência no setor agropecuário do Rio Grande do Sul. No dia 10 de agosto, o programa Pampa Debates foi transmitido ao vivo do evento, reunindo importantes lideranças e autoridades em uma discussão sobre temas críticos, como os impactos das recentes tragédias climáticas e os desafios enfrentados pelos produtores.

O debate, conduzido por Paulo Sérgio Pinto, contou com a participação do presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, além de personalidades como Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, presidente da Fenarroz, e o secretário do Desenvolvimento Econômico do estado, Ernani Polo.

Entre os destaques dessa edição do Pampa Debates, Alexandre Gadret anunciou que a TV Pampa em breve estará disponível em Cachoeira do Sul e na região. Além dessa transmissão ao vivo, os seis dias de evento também tiveram a cobertura da Rádio Liberdade, Jornal O Sul, das redes sociais da Rede Pampa e a veiculação de reportagens do Jornal da Pampa, na TV Pampa.

A Fenarroz, que foi concluída no último dia 11, marcou 2024 como o ano da reconstrução do agronegócio gaúcho. E a Rede Pampa, que é o único grupo de comunicação 100% gaúcho, através da cobertura multimídia do evento, também demonstra seu apoio às pautas que fomentam o desenvolvimento rural e econômico do Rio Grande do Sul.



Pessoas

Nilton Marcon e **Morgana Vasconcellos**, lideranças da Rede Pampa, receberam **Lisandra de Bona** e **Christian Silva**, representantes do Sindilojas Caxias, para apresentação do 6º Simpósio Estadual do Varejo. O evento deste ano terá como tema "Faça a Diferença" e contará com uma programação diversificada, com o intuito de retomar a conexão entre os varejistas da Serra Gaúcha. O encontro será realizado no dia 29 de agosto, no Hotel Intercity Caxias.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Nilton Marcon, Morgana Vasconcellos, Lisandra de Bona e Christian Silva

Foto: O Sul



Vanessa Costa, Guilherme Gomes, Luiz Otávio Prates, Frederico Cosentino, Rafaela Brum e Marjana Vargas

Vanessa Costa e **Marjana Vargas**, lideranças da Rede Pampa, receberam na sede do grupo de comunicação **Guilherme Gomes**, **Luiz Otávio Prates**, **Frederico Cosentino** e **Rafaela Brum**, representantes dos candidatos à Prefeitura de Porto Alegre que participarão do debate na TV Pampa no dia 26 de setembro. Durante o encontro, foram estabelecidas as regras do programa, que será transmitido ao vivo, às 22 horas, tanto na TV quanto nos canais no YouTube e Facebook da TV Pampa.

O filme "Chibo", de **Henrique Lahude** e **Gabriela Poester**, foi eleito o melhor curta do 52º Festival de Cinema de Gramado. Gravado entre Tiradentes do Sul e El Soberbio, na Argentina, a produção destaca-se por sua narrativa sobre a vida de uma família na fronteira entre Brasil e Argentina. O Prêmio Assembleia Legislativa - Mostra Gaúcha de Curtas foi entregue no Palácio dos Festivais, em Gramado.

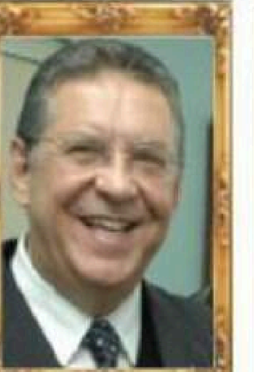
Foto: Cleiton Thiele





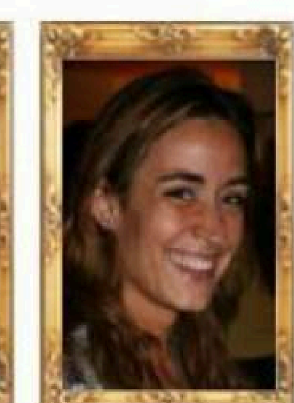

Desembargador Amilton Bueno de Carvalho

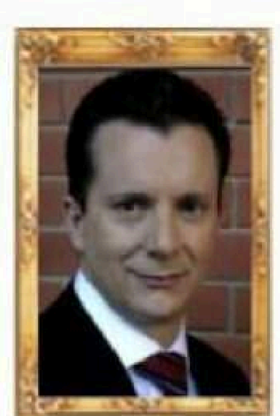

Desembargadora Mara Lúcia Coccaro Martins

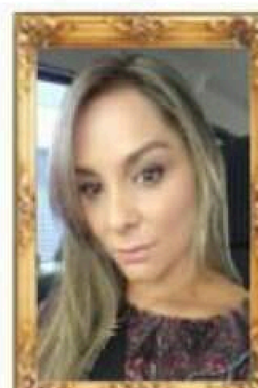

Pedro Antônio Zaluski

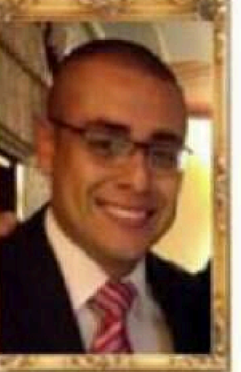

Nádia Maria Begotto

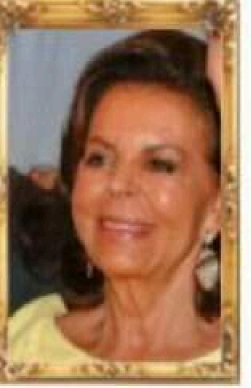
Sérgio Maia


Mariela Silveira


Celso Russomanno

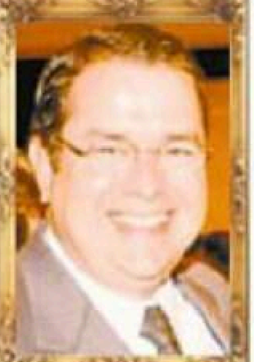

Andreia Symanski


Diego Cortes Gomes


Ineide Zaffari

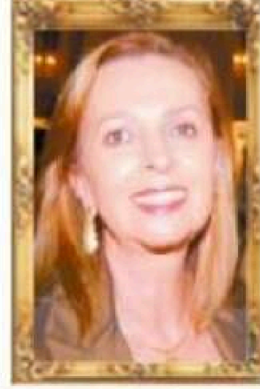

José Paulo Ferreira

Roberta Mônaco Sirotsky


Jorge Eduardo Estima

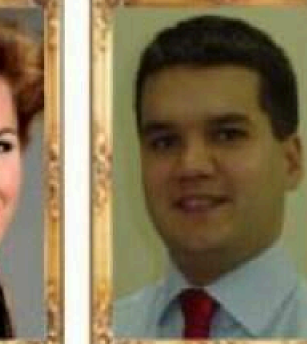

Marissa Castelli


Erni Ernani Herrmann

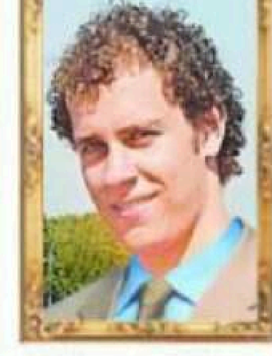

Rejane Martins

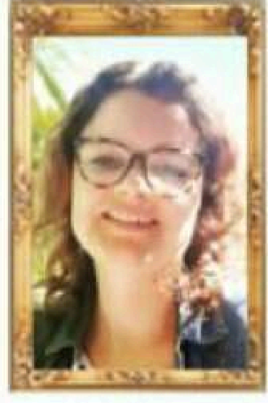

Gilson Augusto de Medeiros

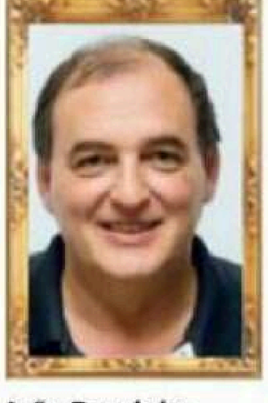

Milica Jevtic


Felipe de Paiva

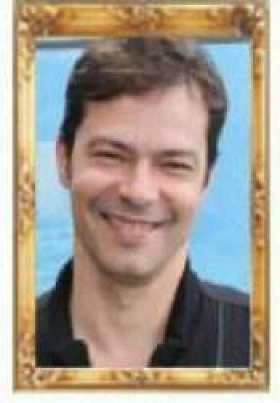

Demi Lovato

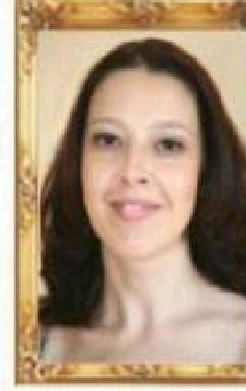


Guilherme Flach


Francice Pereira da Luz

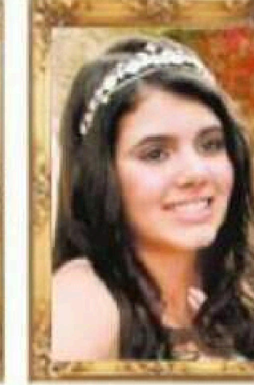

João Pancinha

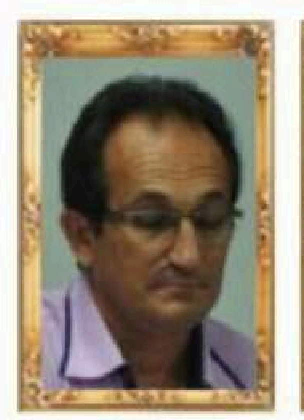

Valeska Azevedo

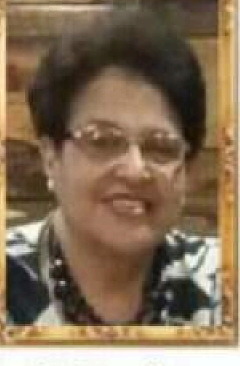

Heitor Martinez


Luciana Ficagna


Eldo Milani

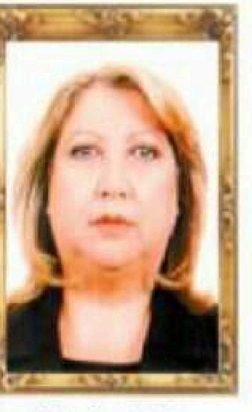

Flávia Aliandra Ferreira de Lima

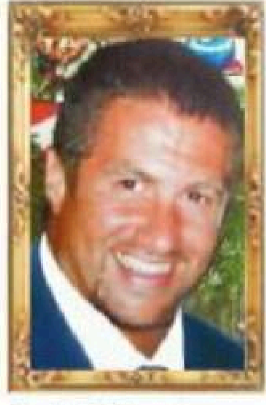

Nilson Luis Dal Cortivo

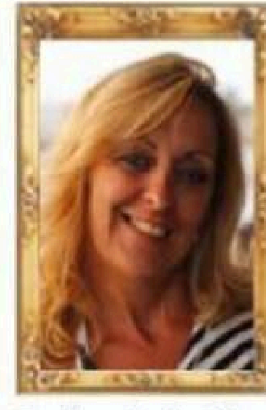

Ivania Carvalho Cunha


Matheus Bertini


Miguel Mendes Ribeiro

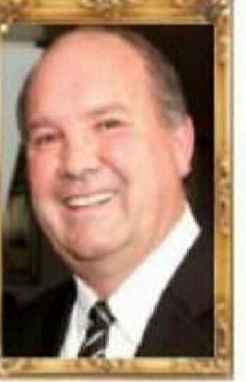

Ana Maria de Fraga

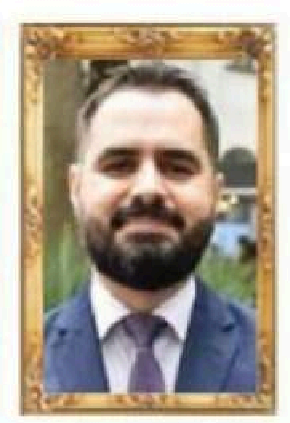

Daniel Elias de Oliveira


Rosângela da Silva Nectoux

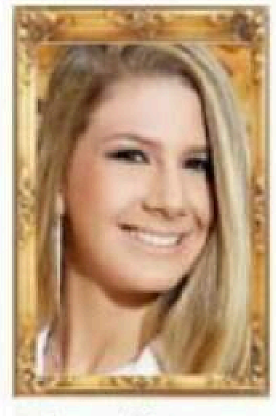
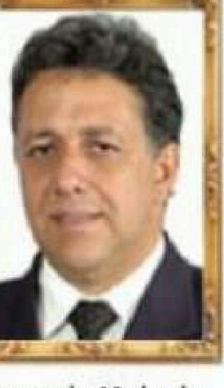
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE AGOSTO

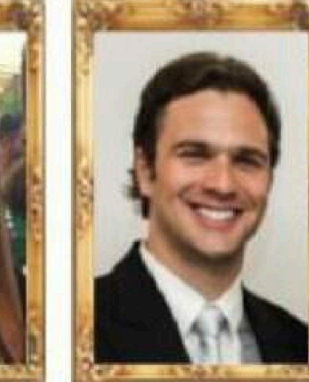
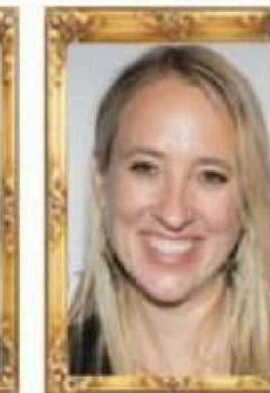
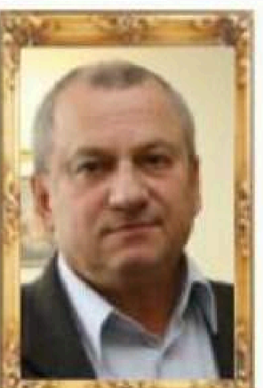
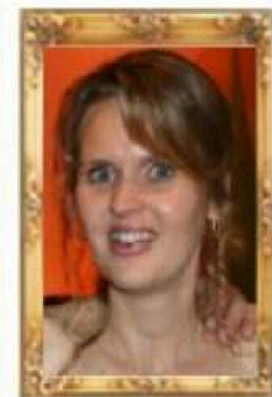




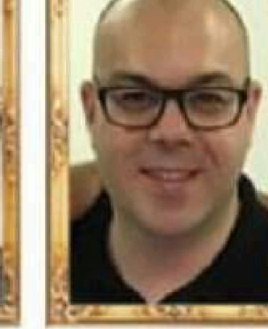
Osneir Silva | Michelle Ferraz | Juarez Valduga | Martha Medeiros | Gilson Storck | Tatiane Salvador | Jader Pires

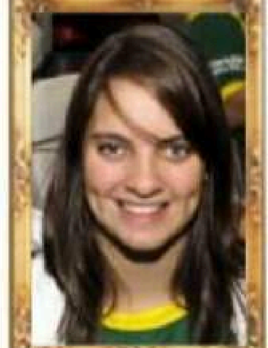





Rebecca Lima Chiappin | Fernando Melo da Costa | Naila Rezer | Thiago Merck Reali | Miranda De Pencier | Lídio Ughini | Raquel Breindenbach Langhanz

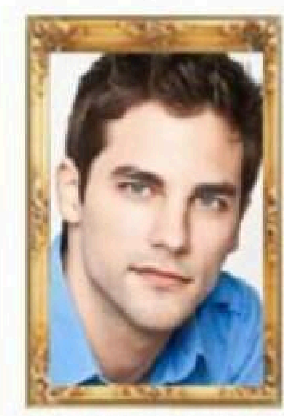
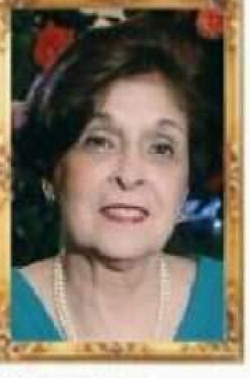


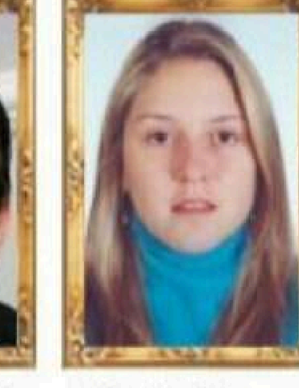


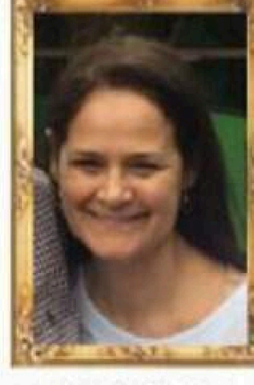




Alcimar Antônio Lodetti | Márcia Delatorre | Bruno Junqueira Cervo | Talita Younan | Juliano Gomes | Alice Castiel | Drew Waters






Brant Daugherty | Jerusa Lessa | Enio Pricladnitzki | Janice Scalco | Jacques Salles | Magda Safira de Azambuja Werlang | Pedro Armando Furtado Volkmann

Joan Allen | Paulo André Cren Benini | Graciela Liliana Nunez | Reginaldo Macedo | Magali Saquete Moraes | Igor Silva | Juliane Symanski



CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

REMÉDIO É CONTER STF E IMPEACHMENT, DIZ OPOSIÇÃO

A oposição continua mobilizada para pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a abrir processo de impeachment do ministro do STF Alexandre Moraes, alvo de seguidas acusações de abuso de poder e perseguição a aliados e seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro, publicadas no jornal Folha de S. Paulo. Para um desses seguidores bolsonaristas, deputada Bia Kicis (PL-DF), "há remédio e ele começa com o impeachment do Alexandre de Moraes".

Resgate urgente
Procuradora de carreira aposentada, Bia Kicis afirma que o Legislativo está desprestigiado "e precisa resgatar suas atribuições constitucionais,"

Abaixo-assinado
Movimento pelo impeachment de Moraes soma 4,83 milhões de pessoas na plataforma Change.org. Outro, iniciado há três dias, já tem 850 mil.

Mourão apoia
O senador Hamilton Mourão (Rep-RS) também apoia a abertura do impeachment e o fim das decisões monocráticas de ministros do STF.

Respeito à Carta
Para Mourão, é preciso restabelecer o equilíbrio entre os Poderes "para barrar o avanço" do STF para além dos limites pela Constituição.

BNDES não gasta tanto em propaganda desde 2018
O BNDES não negou a informação divulgada ontem nesta coluna, sobre seus gastos com propaganda, de janeiro a julho de 2024, mais de cinco vezes o que torrou no mesmo período em 2023, mas alega informação "distorcida". A desculpa é culpar a gestão anterior por não planejar a gastança de 2023. Pior: informa que os gastos atuais estariam "abaixo do limite contratual com as agências licitadas", sugerindo que a farra irá aumentar. O banco não gasta tanto dinheiro em propaganda desde 2018.

Sem dó e piedade
Nos primeiros sete meses de 2023, o BNDES gastou mais de R$6 milhões e no mesmo período de 2024 cinco vezes mais: R$32,4 milhões.

Natal obeso
O BNDES gastou R$38,8 milhões com propaganda em 2023, dos quais R$30,7 milhões foram somente no mês de dezembro.

Transparente no escuro
BNDES alega que sua transparência seria "premiada" e não explica por que já torrou, até julho último, quase tudo (84%) dos gastos de 2023.

Corte ideológica
Na queda de braço do Congresso vs. aliança Lula/STF, Domingos Sávio (PL-RJ) lembra que não existe e nunca "ditadura do Legislativo", mas diz que, abandonando a imparcialidade, o STF se torna "corte ideológica"

Questão de respeito
Sobre impeachment de Moraes, o deputado Sargento Gonçalves (PL-RN) diz que "isso não é sobre vingança ou retaliação", mas "restabelecer o equilíbrio de poderes" e o respeito ao Legislativo.

Poder enfraquecido
Marcel van Hattem (Novo-RS) critica a prioridade da maioria dos colegas aos "interesses paroquiais" das emendas. Para ele, isso enfraquece o Legislativo, "que deveria ser o supervisor dos demais poderes".

Holofote
Na semana da morte de Sílvio Santos, do Botafogo x Flamengo e volta dos campeonatos europeus, Alexandre de Moraes entrou nos assuntos mais buscados da internet dos últimos 7 dias, aponta o Google Trends.

PSB que cassa
A ação que pretende cassar a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) em foi proposta pelo PSB ao Ministério Público Eleitoral, que também até já pediu cassação de Guilherme Boulos, mas este a Justiça já negou.

Aperto de sempre
Quase todas as pesquisas nos EUA apontam disputa acirrada entre Donald Trump e Kamala Harris. Ela está à frente há alguns dias, mas configura empate técnico quando consideradas as margens de erro.

Auditável previne fraude
A urna eletrônica da Venezuela, made in Argentina, é auditável porque, quando a votação é encerrada, imprime um comprovante com os resultados e um QR Code que os resume. O papel é assinado por mesários e fiscais, daí a dificuldade de a tirania fraudar cada documento.

Back-up de votação
A oposição venezuelana se preparou para enfrentar a fraude, orientando dezenas de milhares de fiscais a fotografarem comprovantes de votação (atas eleitorais) e seus QR code, antes de os militares recolherem tudo.

Pensando bem...
...urnas auditáveis na Venezuela prenderam o rabo do ditador.

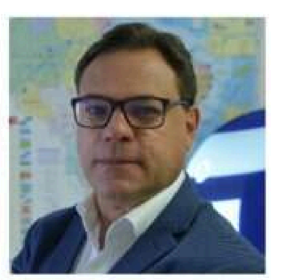
PODER SEM PUDOR

Jânio e a torta
Como todo político em campanha, o estômago de Jânio Quadros tudo aceitava sem direito a queixas. E ele se derramava em elogios, às vezes imerecidos. Foi o caso da torta de odor suspeito oferecida pela mulher de um prefeito, no interior de São Paulo. Ele mentiu: "Que delícia! Seria ótimo outro bocado para a viagem de amanhã!" Ao amanhecer, quando se preparava para partir, recebeu da orgulhosa senhora uma nova torta. Jânio agradeceu, comovido, até enxugou uma lágrima inexistente. Mas a atirou no lixo, tão logo dobrou a esquina.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – redacao@diariodopoder.com.br)



AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



LEANDRO MAZZINI

UMA CONTA PARA 2025

Ministros da área fiscal e social estão preocupados com a pujança das prefeituras – muitas com candidatos à reeleição – nos gastos públicos do 1º semestre. Os bancos oficiais liberaram bilhões de reais em financiamentos este ano, as emendas parlamentares de seus padrinhos senadores e deputados foram despejadas em outros bilhões, mas há uma preocupação fundamental após a farra eleitoral: as contas municipais para ano que vem. O Governo tem um relatório alertando para a potencial inadimplência de pequenos e médios municípios com a União. O que não é novidade, mas que piora em anos de eleição – principalmente, claro, quando o alcaide perde a eleição ou seu aliado não a vence. E o povo paga.

Estátua na Lapa

Nascido na Lapa do Rio de Janeiro, tradicional bairro da boemia carioca no qual se consagraram sambistas há décadas, o saudoso apresentador de TV Silvio Santos deve ganhar uma estátua ali no Largo, em frente aos Arcos por onde passam os bondinhos do bairro de Santa Teresa. ”Certamente”, respondeu domingo pela manhã o prefeito Eduardo Paes, ao ser provocado pela Coluna sobre um projeto. A conferir

A advogada

Uma advogada bolsonarista é a potencial candidata para uma vaga no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Ela tem apoio do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e é sócia de uma famosa banca do Rio, com ligações na Av. Presidente Vargas.

Saldo brasileiro

Aposentados e pensionistas brasileiros têm sido fundamentais para movimentar a economia portuguesa há alguns anos. Para um exemplo, apenas: O grupo beneficiário da faixa etária que lá reside vai receber este ano 26,4 milhões de euros (cerca de R$ 158 milhões), um dinheiro significativo que fica nos mercados da Terra Mãe.

Pé no asfalto

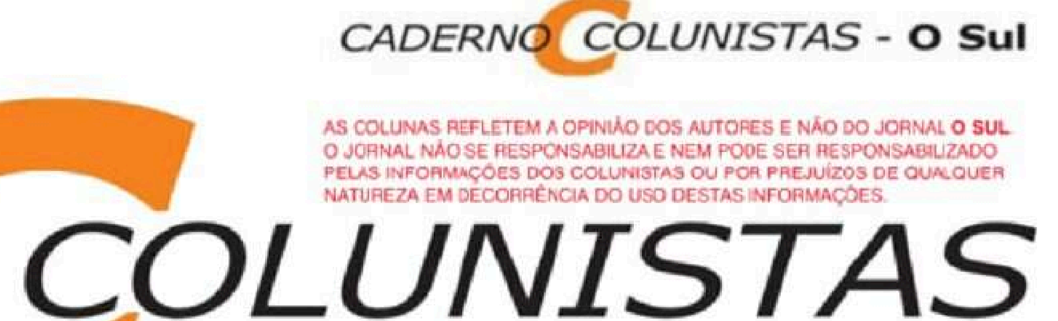
A Caixa gostou do que viu nos Jogos Olímpicos. Além de patrocinar o Vôlei (1 medalha), na quadra e areia, e o Surf (2 medalhas), decidiu manter o investimento de R$ 6,4 milhões por ano a um projeto de corrida de rua. Vai que aparece por aí na pista um futuro maratonista campeão. É a prova mais tradicional das Olimpíadas.

Medicamentos inéditos

A EMS vai receber um financiamento de R$ 500 milhões do BNDES. A empresa promete a produção de oito medicamentos para diabetes e câncer - seis deles inéditos no País - e outras 17 inovações. O banco também apoiará investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação no laboratório brasileiro que se internacionalizou.

(colunaesplanada@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS

À ESPERA DE RECURSOS FEDERAIS, GOVERNO DO ESTADO TOCA PROJETO PRÓPRIO PARA AGILIZAR ENTREGA DE MORADIAS



FLAVIO PEREIRA

Entre reclamar da demora do Governo Federal ou fazer a lição de casa, o governador Eduardo Leite parece ter decidido tocar as medidas de recuperação possíveis, nos limites da capacidade do estado. Foi assim ontem, na entrega no município de Encantado, das primeiras 30 casas provisórias viabilizadas pelo programa A Casa É Sua, uma ação do governo do Estado. Outras 35 casas definitivas aguardam apenas a liberação do terreno pela prefeitura, para que sejam construídas. O governador anunciou que este é o primeiro passo de um total de 500 unidades com investimento de R$ 66,7 milhões "para levar dignidade a famílias atingidas pelas enchentes". Com a entrega de ontem, três abrigos coletivos improvisados na cidade serão desfeitos.

Emendas de Comissão destinadas ao RS agora sob ameaça

A suspeita trazida ontem a esta coluna pelo ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, de que as emendas de comissão destinadas ao Rio Grande do Sul, que ainda não foram liquidadas correriam risco, pode estar se confirmando. Ontem, em Brasília, o que mais se comentou: o governo Lula quer acabar com as emendas parlamentares de comissão, que substituíram o orçamento secreto, e transferir parte desse dinheiro para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Dá vontade de mandar uns jagunços pegar esse cara". Quem disse isso?

Do jornalista Rodrigo Constantino, sobre as inconfidências do ministro do STF Alexandre de Moraes e seus auxiliares, reveladas por Glenn Greenwald na Folha de São Paulo: "Uma das conversas mais escabrosas que surgiram até agora foi do juiz auxiliar Marco Antonio Vargas com o colega Airton Vieira. Ao saber da negação da Interpol em aceitar o pedido de extradição do jornalista Allan dos Santos, Vargas desabafa: 'Dá vontade de mandar uns jagunços pegar esse cara na marra e colocar num avião brasileiro'. Isso, não custa lembrar, numa conversa entre juízes auxiliares de Alexandre de Moraes."

Substitutivo de Franciane Bayer cria campanha de prevenção aos desafios de internet

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto que institui campanha permanente de prevenção e combate à cultura dos desafios on-line, a fim de proteger a integridade física e mental dos estudantes da educação básica. Os desafios de internet são um tipo de vídeo em que os participantes têm que cumprir uma tarefa e desafiar outros a executá-la. Esses desafios, difundidos especialmente nas redes sociais, podem incluir autoagressão e outras ações que coloquem os próprios jovens em risco. O texto aprovado é um substitutivo da relatora, deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS), ao Projeto de Lei 778/24, da deputada licenciada Clarissa Tércio (PE).

Só Congresso poderia reverter inelegibilidade de Jair Bolsonaro

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luis Roberto Barroso, não quis comentar ontem a possibilidade do Supremo se manifestar sobre o pedido de reversão da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral, informa o jornalista Guiherme Amado, do site Metrópoles. O pedido foi inicialmente distribuído no STF ao ministro Cristiano Zanin, que se declarou impedido de atuar no caso, redistribuído então ao ministro Luiz Fux. A PGR já se manifestou contra o recurso de Bolsonaro. O ministro Barroso admite que existe uma saída via legislativo: "Se transitou em julgado, só uma eventual medida de natureza legislativa poderia alterar esse quadro. E aí já não me cabe mais opinar".

Questionado pela PGR, Fundo de Reconstrução do RS vai parar no STF

Acolhendo proposta de 10 procuradores da República em atuação no Rio Grande do Sul, o Procurador-Geral da República questionou no STF a ilegalidade de artigo da lei gaúcha que criou o Plano Rio Grande - Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul e o Funrigs, o Fundo de Reconstrução do Estado. O questionamento se dá na autorização para que o dinheiro desse fundo público, seja transferido para fundos privados, o que é visto como uma terceirização ilegal. Na representação ao STF, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet aponta que o repasse de recursos a fundos privados, contraria princípios da Administração Pública previstos na Constituição.

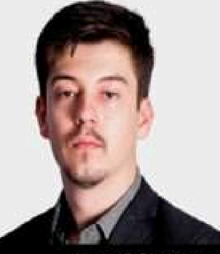
83 deputados federais disputam as eleições municipais

A Câmara dos Deputados informou ontem, que as eleições municipais, contarão com 83 deputados candidatos, incluindo 18 mulheres. São 74 concorrendo a vagas de prefeito, 2 de vice-prefeito e sete de vereador. O número de deputados candidatos é superior às eleições de 2020, quando 59 disputaram vagas de prefeito e 7 de vice-prefeito - 66 no total.

Em 2016, foram 82 deputados candidatos. A relação, divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa da Câmara dos Deputados, está dividida entre 61 deputados titulares e 22 suplentes.

(flaviopereira@pampa.com.br)





BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Análise obrigatória
O senador Eduardo Girão (Novo-CE) está mobilizando colegas parlamentares para avançar com o projeto de resolução que obriga a presidência do Senado a analisar pedidos de impeachment de ministros do STF em até 15 dias. Além do estabelecimento de prazo, a medida permite que eventuais indeferimentos de solicitações do gênero sejam revertidos a partir de recurso assinado por, no mínimo, um terço dos membros da Casa.

Desagrado inevitável
Para o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, um tribunal como o Supremo, no contexto do Brasil, sempre desagradará uma quantidade significativa de pessoas. O magistrado alega que a atual estrutura institucional do país confere determinado protagonismo à Corte no tratamento das questões mais decisivas para a sociedade brasileira.

Abstenção em massa
O Ministério da Gestão e Inovação divulgou nesta segunda-feira que mais da metade das pessoas inscritas no Concurso Nacional Unificado se abstiveram de realizar a prova. Apesar do número significativo de ausências, a pasta afirma que o índice de presença, de 54%, está dentro da média de aplicação de outros concursos.

Representação brasileira
O vice-presidente Geraldo Alckmin representará o Brasil na posse da presidente eleita do México, Claudia Sheinbaum, em 1º de outubro. A visita ao país norte-americano será a quinta viagem do número dois do Planalto, na atual gestão, para prestigiar a inauguração de mandato de chefes de Estado.

Roteiro digital
Em meio às ações alusivas ao Dia do Patrimônio Cultural, celebrado em 17 de agosto, o Itamaraty lançou um roteiro digital autoguiado das áreas externas de suas dependências. Disponível no site do governo federal, a página apresenta uma série de informações e imagens sobre a arquitetura, o paisagismo e o acervo histórico e artístico do Palácio.

Investigação arquivada
A Procuradoria-Geral da República decidiu arquivar a investigação contra o militar brasileiro que sugeriu a morte do presidente Lula em uma publicação nas redes sociais. Apesar de se livrar da apuração, o investigado foi punido por discurso de ódio pela Força Armada a qual pertencia e afastado do cargo que ocupava.

Reintegração suspensa
O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu no final de semana a reintegração de posse do Hotel Arvoredo, em Porto Alegre, atualmente ocupado por cerca de 50 famílias desabrigadas pelas enchentes. O magistrado argumenta que o caso envolve uma questão de calamidade pública, a qual demanda um regime de transição para garantir a saída dos grupos e assegurar os seus direitos.

Cadastro para experimentos
A Comissão de Saúde da Câmara validou nesta segunda-feira o projeto do deputado Zucco (PL-RS) que cria um cadastro nacional de pesquisa sobre drogas experimentais para o tratamento do câncer. O parlamentar sugere a divulgação em todo o país, de forma sistematizada, dos protocolos abertos de processos do gênero já aprovados pelas normas de ética médica.

Restrições punitivas
Está em tramitação na Câmara dos Deputados uma proposta legislativa que dificulta o acesso a programas sociais para pessoas que participam de invasão de terras ou de prédios públicos. Já aprovado pela Comissão de Agricultura da Casa, a medida restringe a participação no Programa Nacional de Reforma Agrária ou de licitações públicas, além de impedir o recebimento de incentivos fiscais e creditícios.

Prioridade emergencial
Municípios em situação de emergência ou calamidade pública poderão ter prioridade na lista de compra e distribuição do Programa de Aquisição de Alimentos. Validado em caráter terminativo pela Comissão de Agricultura do Senado, o texto que estabelece a priorização das cidades depende ainda de aprovação da Câmara.

Depoimento requerido
Deputados da oposição querem levar o jornalista Glenn Greenwald até a Câmara para ouvir esclarecimentos sobre a reportagem de sua autoria que aponta supostos abusos de autoridade do ministro do STF Alexandre de Moraes. O deputado Sanderson (PL-RS) apresentou um requerimento de audiência para que o profissional deponha na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Casa.

Ideias preocupantes
O senador Paulo Paim (PT-RS) sinalizou estar preocupado com propostas de uma possível nova reforma previdenciária no Brasil. Para o parlamentar gaúcho, ideias de privatização ou capitalização do sistema de Previdência atendem exclusivamente aos interesses do setor financeiro, de bancos e de empresas privadas do ramo.

GT técnico
A Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do RS publicou nesta segunda-feira a criação de um grupo de trabalho com pesquisadores para auxiliar na recuperação do território gaúcho no pós-enchente. O GT deve realizar um diagnóstico preliminar sobre as causas e consequências da catástrofe climática, além de elaborar propostas para mitigar os prejuízos e identificar potenciais riscos futuros.

Desburocratização e empreendedorismo
O Executivo gaúcho oficializa nesta terça-feira, junto ao Sebrae-RS, o termo de cooperação para a retomada do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo. O colegiado deve articular iniciativas focadas na simplificação da prestação do serviço público e na melhoria do atendimento aos cidadãos e empreendedores.

Recuperação do muro
O DMAE iniciou nesta segunda-feira o trabalho de recuperação estrutural de patologias no Muro da Mauá, que deve se estender pelos próximos seis meses. O órgão pretende reparar partes da estrutura com fissuras, infiltrações, destacamento ou desagregações, apontadas em um relatório preliminar do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais da UFRGS.

Igualdade no transporte
A Câmara de Porto Alegre está discutindo um projeto de lei que proíbe taxistas e motoristas de aplicativo de recusar o transporte de passageiros por razão religiosa, racial ou de orientação sexual. O texto, que estabelece multa de R$1,3 mil para a infração, visa coibir casos de preconceito sofridos por passageiros que utilizam as plataformas.

(brunolaux@pampa.com.br)





BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Premiação alterada

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha reúne-se em audiência pública nesta terça-feira para tratar sobre as mudanças realizadas pelo Instituto Estadual do Livro, no Prêmio Minuano de Literatura 2024. A presidente do colegiado, Sofia Cavedon (PT), relata que, na edição deste ano, a premiação extinguiu as categorias Especial, Crônica, Texto Dramático, Tradução, História em Quadrinhos e Ilustração, além de unificar as categorias Infantil e Juvenil. "Em 2023 não houve premiação, e agora, em 2024, retorna com a exclusão de diversas categorias importantes sem promover nenhum debate com a comunidade cultural", reclama a deputada.

Homenagem aos ciclistas

O deputado Issur Koch (Progressistas) publicou nesta segunda-feira, nas redes sociais, uma homenagem alusiva ao Dia Nacional do Ciclista, celebrado em 19 de agosto. Presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Ciclismo e Cicloturismo, Koch pontuou que segue empenhado em apoiar projetos que ampliem as ciclovias, melhorem a sinalização e garantam um ambiente mais seguro para quem escolhe pedalar. "O ciclismo é muito mais do que uma forma de transporte; é uma escolha saudável, econômica e ambientalmente responsável. Vamos pedalar juntos por essa causa!", destaca o parlamentar.

Raio-X econômico

A Comissão Especial do Desenvolvimento Econômico da Assembleia gaúcha promoveu uma audiência pública nesta segunda-feira para debater questões voltadas à promoção de ambiente mais favorável ao avanço econômico, à remoção de barreiras legais e ao incentivo do crescimento sustentável das pequenas e médias empresas no RS. O relator do colegiado, deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), sugeriu que o grupo, o qual aprovou audiências públicas para as cidades de Porto Alegre, Passo Fundo, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e São Borja, articule também encontros no Centro e Litoral Norte do Estado, frente à sua importância regional para o RS. "Nesse giro pelo estado, conversando com as entidades locais, com os governos municipais, vamos ter um Raio-X da situação, com levantamento do que já foi feito e do que ainda é necessário fazer", pontua Lorenzoni.

Demandas rodoviárias

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (Progressistas), reuniu-se nesta segunda-feira com o vice-governador Gabriel Souza para dialogar sobre a retomada das obras da ERS-410, em Candelária, até a ERS-403, de modo a viabilizar o acesso ao município de Rio Pardo e ao Porto de Rio Grande. O representante do Executivo estadual assegurou ao líder parlamentar que, nos próximos dias, será definida a data para a transferência do contrato da antiga empresa responsável pelos serviços para a RGS, possibilitando a retomada dos trabalhos, os quais permanecem paralisados há anos.

PPP para Educação

O deputado Professor Bonatto (PSDB) celebrou nas redes sociais a escolha da Escola Ayrton Senna, em Viamão, para ser uma unidade modelo no programa de Parceria Público Privada em Educação do governo do Estado. O parlamentar, que destaca que outras seis instituições de ensino da cidade foram incluídas na ação, segue acompanhando de perto cada etapa de implementação da iniciativa, a qual tem como principal objetivo permitir que as direções escolares se concentrem nas atividades pedagógicas. "Esse programa promete transformar nossas escolas, trazendo reformas, melhorias e a modernização dos espaços, possibilitando que nossas crianças e jovens desenvolvam suas atividades de forma plena", pontua Bonatto.

Semana da PcD

O Espaço Deputado Carlos Santos, no hall de entrada do Palácio Farroupilha, recebe até o próximo sábado a exposição "Semana Nacional da Pessoa com Deficiência". Articulada pelo deputado Gaúcho da Geral (PSD), a mostra busca promover ações de inclusão social e de combate ao preconceito e à discriminação contra as PcD. "Essa causa precisa ser de todos nós", defende o parlamentar.

(brunolaux@pampa.com.br)





WILSON PEDROSO

O INÍCIO DAS ELEIÇÕES E AS REGRAS PARA CAMPANHAS

Agora é oficial. As eleições municipais de 2024 começaram na última sexta-feira, dia 16 de agosto, e os candidatos de todo país já estão liberados a pedir votos e apresentar seus números de urna aos eleitores.

A votação ocorrerá em 6 de outubro nos 5.568 municípios brasileiros e, até lá, as campanhas devem mudar o dia a dia das cidades.

A partir de agora, serão comuns a circulação de carros com adesivos de candidatos e a presença de cabos eleitorais nas ruas segurando bandeiras e distribuindo santinhos.

As pessoas também vão começar a identificar os locais usados como sedes dos comitês de campanha, que estão autorizados a conter placas com o nome e o número dos candidatos.

Os partidos não precisam pedir autorização para realização de ações eleitorais, mas devem, obrigatoriamente, comunicar a agenda à Polícia Militar com até 24 horas de antecedência. Isso é importante para que a PM evite proximidade de eventos de concorrentes.

Entre 30 de agosto e 3 de outubro, as campanhas também passam a "entrar" nas casas dos eleitores, por meio das propagandas gratuitas de TV e rádio. Elas devem ser acompanhadas para que possamos avaliar e comparar as propostas a serem apresentadas para as cidades.

É importante ainda que os eleitores conheçam as regras da legislação eleitoral e fiscalizem os candidatos. Está proibida, por exemplo, a fixação de propaganda em bens públicos ou de uso comum, incluindo árvores, muros e cercas de jardins em áreas públicas.

Também não pode ser realizada a distribuição de brindes como camisetas, chaveiros, canetas e bonés, assim como cestas básicas e outros itens de maior valor. Essa é uma prática antiga que, felizmente, foi abolida por caracterizar compra de votos.

Os showmícios também não podem ser realizados, para que haja uma concorrência leal entre candidaturas de partidos menores e as campanhas com maior poder econômico. O uso de carro de som está permitido em carreatas, caminhadas, passeatas, reuniões e comícios, mas precisa ser obedecido o limite de som.

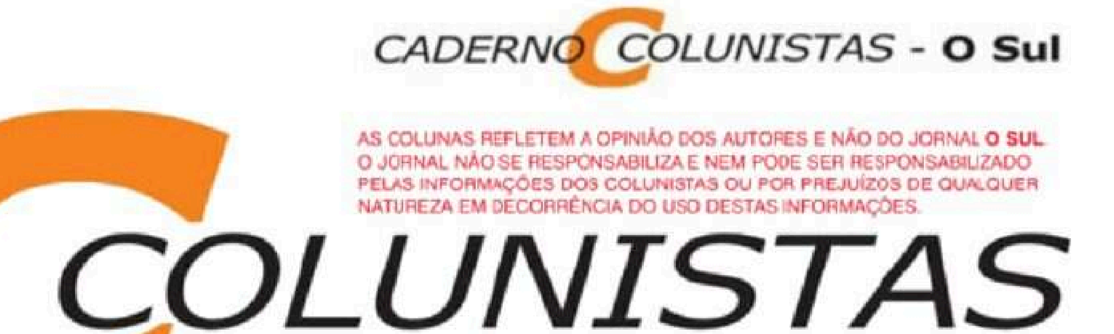
Em 2024 ainda teremos de estar atentos ao uso de Inteligência Artificial. Há regras para inserção desse tipo de recurso tecnológico nas campanhas, sendo proibida a produção de conteúdo para ataque a adversários.

O fundamental é que partidos e candidatos obedeçam às premissas da Justiça Eleitoral, garantindo que os eleitores tenham condições adequadas de decisão para o voto. Ao final, a democracia será a maior vitoriosa.

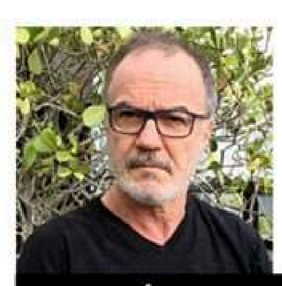
(Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing – sistemas@comuniquese2.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



CADERNO COLUNISTAS



LÉO ROSA DE ANDRADE

É BEM MAIS DIFÍCIL JULGAR A SI MESMO QUE JULGAR OS OUTROS

Está no mural do Facebook de C.B.S.: "Tu julgarás a ti mesmo. É o mais difícil. É bem mais difícil julgar a si mesmo que julgar os outros. Se consegues julgar-te bem, és um verdadeiro sábio". Ela acrescenta à própria publicação, como quem se explica: "Sim, continuo no Pequeno Príncipe".

Concordo: é mais fácil julgar o próximo do que a si. Penso, aliás, que para adquirir a condição de julgar-se é necessário muito exercício intelectual. Julgar-se pressupõe saber olhar-se, e, em se olhando, saber se ver. Não é fácil ver a si mesmo. Menos ainda ver-se com olhos escrutinadores.

Suponho que se consiga alcançar algum tanto dessa percepção de si. Mas, cá pra nós, nisso jamais alguém será assaz neutro. Sempre serei suspeito na condição de julgador de mim mesmo, até porque terei que ser meu promotor, juiz e carrasco e, nalgum ponto do processo, acabo indulgente comigo.

Além da suspeição (suspeita de mim mesmo), a tarefa em si é árdua: inclui, ou não me acusar, ou absolver-me de suposta culpa, ou culpar-me. Ou, será pior do que tudo: acusar-me e jamais proferir veredito, carregando-me sofregamente por aí, debaixo das dores de um caso não concluído.

Sobre uma autoanálise incidem processos psicológicos profundos e complexos. Uma moral conservadora introjetada por aparelhos ideológicos, como família, igreja, escola etc., conflita com desejos e gera eternos autoculpados com as sequelas do autoculpar-se. A tensão cresce.

"É a agressividade do superego que, sob a forma de censuras, se faz ruidosamente ouvida; com frequência, suas exigências reais permanecem inconscientes. Se as trazemos ao conhecimento consciente, descobrimos que elas coincidem com os preceitos do superego cultural predominante.

O superego cultural desenvolveu suas ideias e estabeleceu suas exigências. O problema que temos pela frente é saber como livrar-se do maior estorvo à civilização – isto é, a inclinação, constitutiva dos seres humanos, para a agressividade mútua" (Freud, O mal-estar na civilização, editado).

Todavia, se ao superego social que me alcança, na severidade de suas ordens e proibições, desimportam meus desejos (a felicidade do ego), dando escassa atenção às minhas resistências contra a obrigação de obedecê-las, eu, todavia, sou mais eu: tenho um id e outros interesses a atender.

Se me é exigido demasiado, torno-me infeliz. Mecanismos de defesa do ego entram em ação, intentando preservar-lhe a integridade. Surgem esforços de ponderar interdições e desejos. Vem angústia, vêm esforços de solução. Tortuosamente, ajusto-me; buscarei um jeito de me acudir.

Contudo, não dou conta de todas as incidências que me afetam: nem as externas, nem as internas; nem as que me aprazem, nem as ameaçadoras. Mesmo se creio que me resolvo, ainda assim, no máximo, me esgueiro, no meio disso tudo, dos meus conflitos jamais resolvidos.

Essas coisas me ocorreram ao ler o escrito de C.B.S.. A leitura também me lembrou a máxima de Exupéry: "Tu te tornas eternamente responsável por quem cativas". Provoco-a: – Ruim, no livro, só a ideia de que alguém é responsável por quem cativa. Nem creio que alguém cative alguém.

Ela contesta: – Cativar como despertar um sentimento de carinho. Nunca fizeram isso contigo? Em italiano é addomesticare, aí a ideia não me agrada tanto. A gente não se deve despreocupar totalmente com o sentimento do outro, não como responsabilidade, mas como humanidade, grátis.

Concordo com o carinho, com o preocupar-se com o outro, mas há mais para dissidiar: – Não é grátis. Seria ingenuidade crer nisso. Quem conquista e quem é conquistado, ambos logo mandam a conta da relação. Há carinho, todavia, dirigido ao outro feito objeto; objeto de desejo, porém, objeto.

Tema psicanalítico: objeto do desejo, suporte do desejo, objeto causa do desejo; a busca do objeto desde sempre perdido. Bem, do objeto se quer a posse exclusiva. Com o objeto se estabelece relação de poder. C.B.S., tudo isso é, pois, uma avidez nossa, não é uma responsabilidade.

Surpreendo-me com C.B.S. refluindo: – Ah não... Mais um pra me "acusar" de ingenuidade crônica! E eu persisto no erro... Burrice?. Sinto-me acusado: vou ao mural de C.B.S., buscando entendê-la. Não quero dissipar os devaneios de uma menina, todavia não vou fazer concessões a uma mulher.

Bem lida, concluo: – Burrice? Não. É declaração voluntária de ingenuidade, mas de uma mulher que, apenas, curte o charme dos dizeres ingênuos, sem, contudo, ter coisa alguma desse estado que é puro vazio d'alma. Atilada, inteligente, linda, culta e competente, é o que mais me parece ser.

C.B.S. (ainda) não me respondeu, mas deixou-me o addomesticare. Volto a Exupéry. O principezinho declara querer a amizade da raposa do deserto. A raposa, sabe-se lá por quais desejos, diz-lhe que só pode ser domesticada. Então, tristemente, dá-se início a um caso de domesticação.

O principezinho, ademais, é cheio dessas coisas de apoderar-se e de oferecer-se em submissão. Deixa-se picar por uma cobra para voltar à Rosa, de quem quer cuidar e a quem atribui responsabilidade por tê-lo cativado. Intrometido, possessivo, doentio. Quero essas coisas, não.

Trocar carinhos. Aconchego é muito bom. Se não acontece, faz uma falta danada. Cuido; peço cuidados, que a vida não é vivida em via de mão única. Mas, sem essa de cativação: ninguém será responsável por mim; tampouco serei responsável por alguém. Simples e livres assim.

(Léo Rosa de Andrade – Doutor em Direito pela UFSC – Psicanalista e Jornalista – leorosa@leorosaandrade.emktlw-09.com)



FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1960 — O Senegal divide-se do Mali e declara a independência.
1975 — A Nasa lança a sonda Viking 1 em direcção a Marte.
1977 — A nave Voyager II é lançada para explorar outros planetas. Antes de sair do sistema solar, passou por Júpiter, Saturno, Urano e Mercúrio.
1988 — Guerra Irã-Iraque: um cessar-fogo é acordado, depois de quase oito anos de guerra.
1991 — Uma multidão protesta contra o golpe que derrubou o líder soviético Mikhail Gorbachev por um dia. O povo abraçou o prédio do Parlamento com bandeiras da Rússia.
2007 — O voo China Airlines 120 pega fogo e explode depois do pouso no aeroporto de Naha, em Okinawa, Japão.
2008 — O voo Spanair 5022, de Madri, na Espanha, para a Grã Canária, saiu do solo, rolou para a direita, e impactou no chão do aeroporto de Barajas. Das 172 pessoas a bordo, 146 morrem imediatamente e outras oito morrem depois de ferimentos sofridos no acidente.
2016 — Cinquenta e quatro pessoas morrem quando um suicida detonou-se em uma festa de casamento curda em Gaziantepe, Turquia.
2019 — Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil detecta mais de 100 mil incêndios florestais no país desde janeiro, sendo mais da metade deles concentrados na Amazônia.

Nascimentos

1889 — Cora Coralina, poetisa e contista brasileira (m. 1985).
1890 — H. P. Lovecraft, escritor norte-americano (m. 1937).
1923 — Dina Mangabeira, poetisa brasileira (m. 2000).
1926 — Gian Carlo Gasperini, arquiteto italiano, radicado no Brasil.
1927 — Décio Pignatari, escritor, sociólogo e teórico da comunicação brasileiro (m. 2012)
1931 — Don King, empresário norte-americano.
1934 — Armi Kuusela, ex-modelo finlandesa.
1936 — Pedro Mattar, pianista brasileiro, tio do ator e cantor Maurício Mattar (m. 2007).
1942 — Isaac Hayes, cantor e compositor norte-americano (m. 2008).
1944 — Rajiv Gandhi, político indiano (m. 1991).
1946 — José Wilker, ator e diretor brasileiro (m. 2014).
1948 — Robert Plant, vocalista da banda Led Zeppelin.
1951 — Stephen White, escritor norte-americano.
1961 — Martha Medeiros, escritora brasileira.
1974 — Amy Adams, atriz norte-americana; Misha Collins, ator e produtor norte-americano.
1979 — Jamie Cullum, cantor e compositor britânico.
1983 — Andrew Garfield, ator americano.
1992 — Demi Lovato, cantora, compositora e atriz norte-americana.

Falecimentos

984 — Papa João XIV (n. 940).
1153 — Bernardo de Claraval, santo católico francês (n. 1090).
1417 — Borso d'Este, duque de Ferrara (n. 1413).
1580 — Jerónimo Osório, historiador português (n. 1506).
1648 — Edward Herbert, 1.º Barão Herbert de Cherbury (n. 1583).
1823 — Papa Pio VII (n. 1742).
1897 — Antônio Manuel Correia de Miranda militar e político brasileiro (n. 1831).
1914 — Papa Pio X (n. 1835).
1975 — Arlindo de Andrade Gomes, jurista e político brasileiro (n. 1884).
1995 — Hugo Pratt, autor de banda desenhada italiano (n. 1927).
1999 — Alair Vilar Fernandes de Melo, bispo brasileiro (n. 1916).
2017 — Jerry Lewis, comediante estadunidense (n. 1926).
2022 — Cláudia Jimenez, atriz, humorista, dubladora e roteirista brasileira (n. 1958).

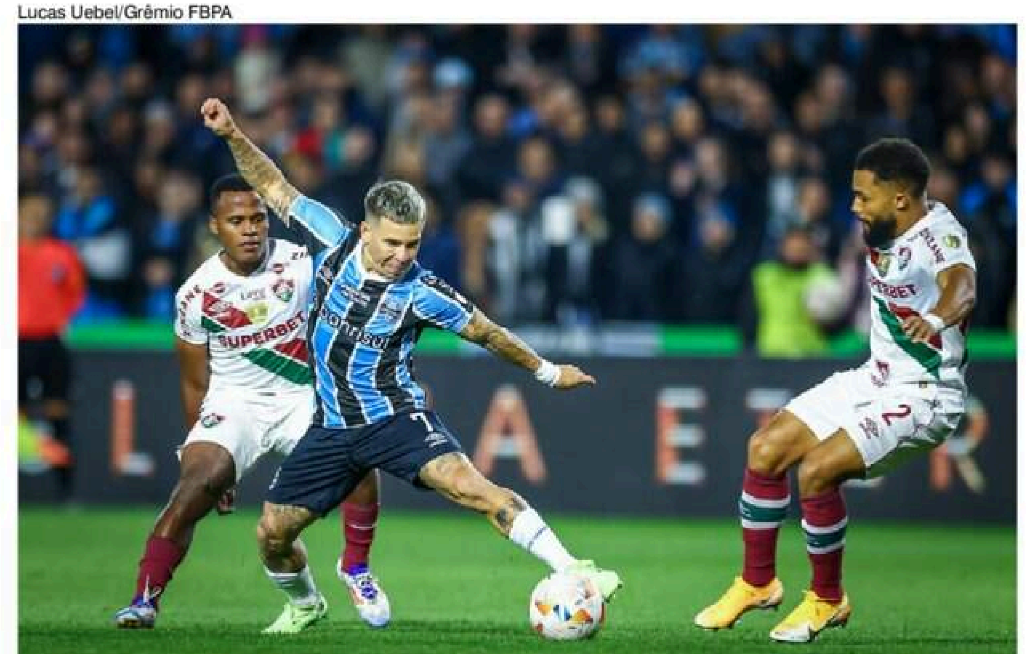

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
1903
GRÊMIO
FBPA
CONMEBOL
LIBERTADORES
FLUMINENSE X GRÊMIO
NESTA TERÇA
A PARTIR DAS 17H
Horário do jogo: 19h
Local: Rio de Janeiro - RJ
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Flávio Dal Pizzol e Edu Andriotti
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagens: Bruno Abichéquer e Tim Langendorf
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas
banrisul
KTO
ASUN
APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET
/radiogrenal
@rdgrenal
radiogrenaloficial
rdgrenal

Grêmio enfrenta o Fluminense em jogo de volta das oitavas de final da Libertadores nesta terça.

O Grêmio terá sete desfalques para a partida decisiva contra o Fluminense, nesta terça-feira (20), às 19h, no Maracanã (RJ), pelas oitavas de final da Libertadores. Como venceu o jogo de ida por 2 a 1, o Tricolor joga por um empate para avançar no torneio da Conmebol.

Fora da lista de inscritos para esta etapa da competição, Rodrigo Caio, Edenilson e Rafael Cabral não viajaram com a equipe e permaneceram em Porto Alegre. Além do trio, o zagueiro Rodrigo Ely, expulso no jogo de ida, cumprirá suspensão automática e também é desfalque confirmado. Lesionados, Mayk, Du Queiroz e Milla não viajaram para o Rio de Janeiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor gaúcho venceu a partida de ida por 2 a 1.

Apesar das ausências, o Grêmio conta com o retorno de Walter Kannemann, que estava fora do primeiro jogo devido a um desconforto muscular. Ele está recuperado e reforça a equipe para o duelo contra o Fluminense.

Com Kannemann em campo nesta Libertadores, o Grêmio não foi derrotado. Foram quatro jogos, com três vitórias e um empate, contra o Estudiantes, no Couto Pereira. Nas duas únicas derrotas do time nesta edição do torneio, o zagueiro não estava em campo.

Ao lado do argentino, o técnico Renato Portaluppi deve escalar Jemerson, que, por coincidência, ainda não perdeu com a camisa do Tricolor. O zagueiro atuou cinco vezes pelo clube gaúcho, empatou três vezes e venceu nas outras duas.

Após derrota do Inter para o lanterna do Brasileirão, Roger Machado afirma: "Era jogo para 3 pontos".

Após a derrota do Inter para o Atlético-GO, por 1 a 0, em partida válida pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, o técnico Roger Machado falou sobre o jogo e comentou o desempenho instável do time na temporada. Com o resultado diante do lanterna na tabela de classificação, o Colorado chegou ao sexto revés na competição e ao segundo sob o comando do treinador. O placar manteve o clube gaúcho em 13º lugar, com 25 pontos.

"Foi um jogo de nível abaixo dos que a gente vinha jogando. Esse jogo era para 3 pontos, sim. Porque o adversário briga por uma outra competição, diferente da que a gente costuma brigar. Temos que lamber as feridas, organizar melhor, ver o que a gente fez de errado. E agora temos uma semana importante de trabalho para realizar.

"A temporada é instável, e a gente busca muito trabalhar para que a a gente, com as opções que estão à nossa disposição, consiga fazer o melhor possível. Todos nós, nós não estamos satisfeitos e agora resta trabalhar esta semana para retomar o caminho.

Agora, o Colorado retorna a Porto Alegre visando o jogo do próximo domingo (25) diante do Cruzeiro, a partir das 19h, no Estádio Beira-Rio.

Em relação ao sentimento que a torcida tem neste momento conturbado do clube, Roger Machado declarou que compreende o torcedor e partilha da mesma insatisfação.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Após a partida, o técnico Roger Machado comentou o desempenho instável do time na temporada.

"A falta de paciência do torcedor é com o todo. Pelo ano inteiro. Os atacantes não balançam a rede e isso gera insatisfação. Não tenho nada para falar do torcedor. Alario perdeu uma chance clara, mas criamos ela. Foi pouco hoje. Estamos insatisfeitos. Sempre se gera uma expectativa após uma vitória . Fizemos bons jogos recentes apesar dos empates. Vamos ter que resgatar e lidar com as críticas. Temos que tirar forças e seguir trabalhando."



Adeus, inchaço: alimentos e bebidas que combatem a retenção de líquidos.

A retenção de líquidos causa inchaço em algumas áreas específicas do corpo, principalmente entre as coxas, nádegas e abdômen. As causas da retenção hídrica estão ligadas a uma drenagem dos fluidos linfáticos menos eficientes, a um desequilíbrio entre o sistema venoso e o sistema linfático, a uma eliminação lenta de toxinas que o nosso corpo acumula naturalmente.

Um desequilíbrio entre dois sais minerais específicos, o sódio e o potássio, também colabora com o inchaço. E como combater o inchaço por retenção de líquidos? Sem dúvida, um estilo de vida pouco saudável não ajuda em nada. A predisposição genética, o sedentarismo e uma alimentação incorreta, rica em sal ou alimentos refinados, podem causar ou agravar formas de retenção.

Por outro lado, praticar atividade física e escolher alimentos que promovam a eliminação do excesso de líquidos pode ser extremamente útil para evitar esta condição.

Retenção de líquidos: o que comer e beber?

Uma dieta cuidadosa e equilibrada podem ajudar a evitar ou neutralizar a retenção de líquidos e os seus efeitos. Mas, afinal, que alimentos devemos incluir no nosso plano alimentar?

Fruta

Fonte de vitaminas e sais minerais, a fruta tem efeito diurético e drenante, essencial no combate à retenção hídrica. Em particular, maçãs, abacaxi, melancia e pêssegos são ricos em água e ajudam a expulsar o excesso de líquidos e a manter a forma.

Legumes

Assim como as frutas, os vegetais (cozidos ou crus) também têm efeito diurético e drenante. Qual escolher? Para combater a retenção hídrica, o ideal é consumir regularmente alface, aspargos, alcachofras, pepinos, cenouras, cebolas, acelga, espinafre, escarola, erva-doce, chicória e tomate.

Grãos integrais

Ricos em fibras e pobres em gordura, os grãos integrais estimulam a atividade natural do intestino, são de fácil digestão e auxiliam na diurese.

Água

Para promover a drenagem do excesso de líquidos, nada mais eficaz do que a água, capaz de estimular a ação dos rins e ativar um processo de desintoxicação, essencial para evitar o aparecimento de retenção

Reprodução





Praticar atividade física e escolher alimentos que promovam a eliminação do excesso de líquidos pode ser útil para evitar esta condição.

hídrica. O ideal é beber sempre pelo menos dois litros de água por dia.

O que devemos evitar em caso de retenção de água?

Sabemos que alguns alimentos dificultam ou retardam a expulsão de toxinas e excesso de líquidos, favorecendo o acúmulo e, portanto, a retenção hídrica. Quais são eles? Em particular:

Sal

Rico em sódio , o sal pode ser uma das principais causas de retenção hídrica; por isso é importante reduzir ao mínimo as quantidades na preparação dos nossos pratos.

Carnes curadas

Elas podem ser convidativas mas contêm uma quantidade de gorduras e sal que são prejudiciais em caso de acumulação e retenção de líquidos.

Alimentos ricos em gorduras saturadas

Para evitar o efeito "casca de laranja", é melhor evitar carnes vermelhas e derivados, queijos excessivamente maduros, manteiga e molhos ultraprocessados.

Farinhas refinadas

Se sofre de retenção hídrica, é interessante reduzir o consumo de farinhas brancas e substituí-las por farinhas integrais e cereais não refinados.

Álcool

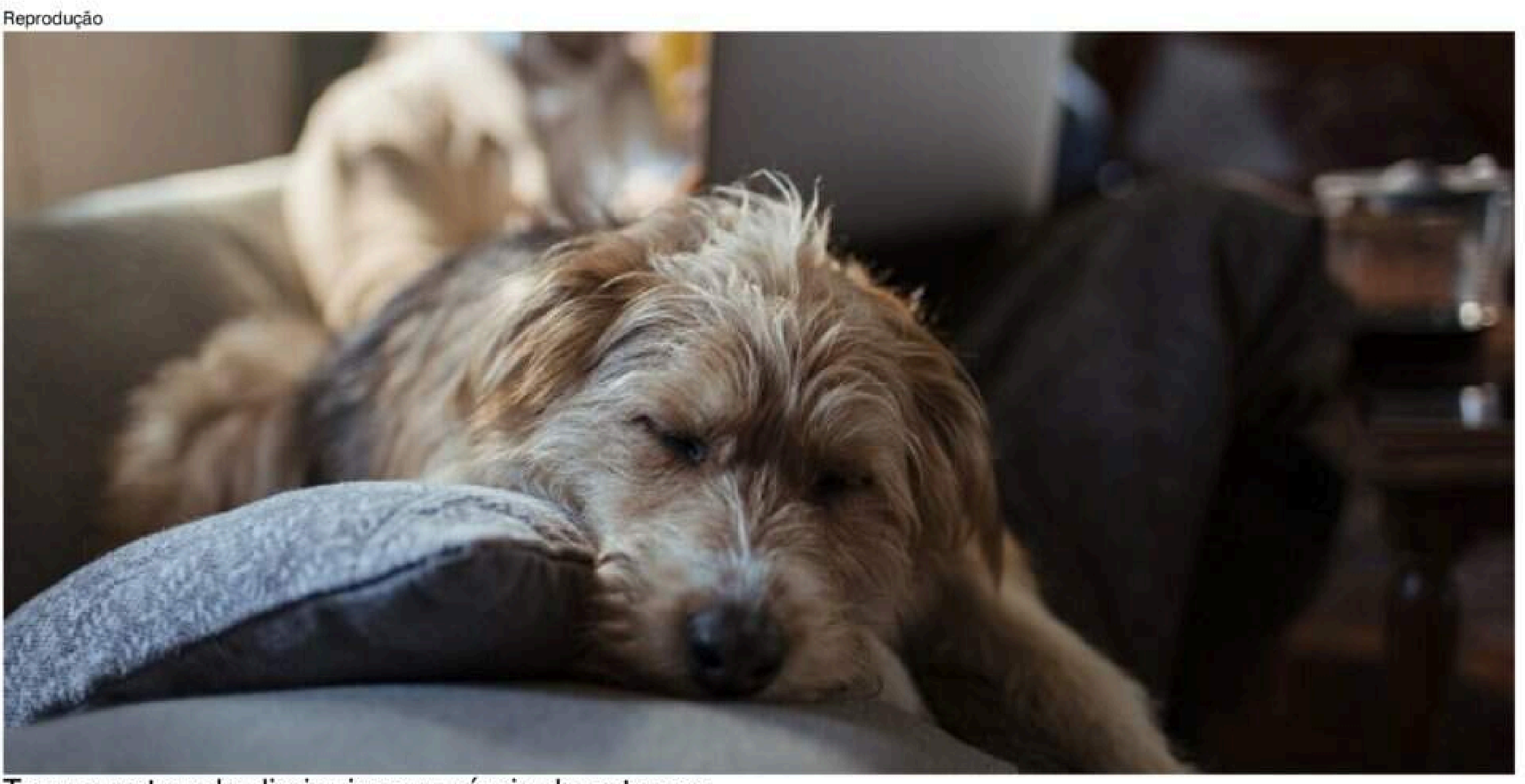
Causa inchaço e dificulta a eliminação de toxinas e excesso de líquidos, principalmente os destilados.

Açúcares e bebidas açucaradas

Assim como o sal, os açúcares provocam inchaço e, em grandes quantidades, ganho de peso, condição perfeita para o aparecimento da retenção hídrica.

Ciência e comportamento: conexão intensa com cachorro reduz risco de depressão e ansiedade.

Reprodução



Ter um pet pode diminuir seus níveis de estresse.

Pesquisadores da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, descobriram que mulheres de meia-idade e idosas que são apegadas a seus animais de estimação, especialmente cachorros, possuem menores níveis de ansiedade e depressão. E o impacto do amor pelos pets na saúde mental é ainda maior entre aquelas que sofreram abusos na infância.

No estudo, publicado na revista científica JAMA Network Open, foram consideradas as respostas de 214 mulheres, com idade média de 60,8 anos. Dessas, 140 declararam ter animal de estimação e 74 afirmaram não ter um pet. Entre elas, 156 (72,6%) tinham histórico de abuso infantil.

As participantes responderam dois questionários, em 2013 e 2014, com questões sobre sintomas de ansiedade e depressão, e aquelas que afirmavam ter um animal eram direcionadas também para perguntas sobre a relação com o bichinho.

Os resultados mostraram que o maior apego a cachorros está associado à redução de depressão, ansiedade e seus sintomas, especialmente entre sobreviventes de abuso. "Isso significa que quanto mais apegado você for ao seu animal de estimação, menor será o risco de depressão e ansiedade", afirmou a epidemiologista Eva Schernhammer, coautora do estudo, em entrevista à The Harvard Gazette.

Cães vs gatos

Cerca de 56% (78) das participantes com pets possuíam cachorros e apenas 33% (46) tinham gatos. Entre estas, o apego ao animal não refletiu em melhores indicadores de saúde mental, o que surpreendeu os pesquisadores. Eva ressaltou que serão necessários estudos com um número maior de felinos para confirmar e compreender essa divergência.

Para Elton Kanomata, psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, a principal relação entre o animal de estimação e a saúde mental está no cuidado. O cachorro pode servir desde companhia no momento de solidão até fazer o dono praticar atividades físicas, como caminhadas ao levar o amigo a passear.

Por isso, o ponto principal trazido pela pesquisa é que a ligação tutor-animal é a variável mais importante para obtenção de benefícios. "Concluímos, até certo ponto, a primeira parte desse projeto. Agora, estamos começando a olhar para mecanismos que explicam isso", disse Eva.

Vítimas de abuso

Outro ponto significativo está nos benefícios para mulheres que sofreram algum tipo de violência física ou sexual na infância. "Não conhecia nada voltado para essa população de mulheres, especificamente", destacou Kanomata.

Para o psiquiatra, este poderia ser mais um grupo beneficiado por animais de suporte emocional. Hoje, já existem cachorros treinados para auxiliar em crises de pânico, chamando por ajuda; como apoio para pessoas com autismo; e treinados para identificar alucinações de tutores com esquizofrenia. "Só não devemos 'prescrever' um pet para alguém que não gosta de animais", brincou a pesquisadora.



Geração em perigo: saiba como manter crianças e adolescentes longe das telas.

No ano passado, a autoridade máxima em saúde pública dos Estados Unidos, Vivek Murthy, publicou um relatório que deixa claro que não há "evidências suficientes para determinar se as redes sociais são suficientemente seguras para crianças e adolescentes". A manifestação é importante – outras do tipo, como a que destacou os riscos do tabagismo, tiveram profundo impacto na forma como a sociedade enxerga o tema.

Dois meses depois, um relatório da Unesco destacou os efeitos nocivos das telas no desempenho dos alunos. O documento mostrou que 1 em cada 4 países já tem regras para restringir o uso de celulares nas escolas.

Os alertas trazem à tona um debate que ganha ares de urgência por entidades médicas e de proteção da infância e da adolescência. Afinal, quais os riscos e o que deve ser feito para reduzir o uso de telas e redes sociais entre os mais jovens?

Os jornais que integram o Grupo de Diários América (GDA), do qual O GLOBO faz parte, fizeram um mergulho no tema nos últimos meses, ouvindo especialistas, famílias, escolas e autoridades de 12 países latino-americanos. O resultado você pode ler abaixo:

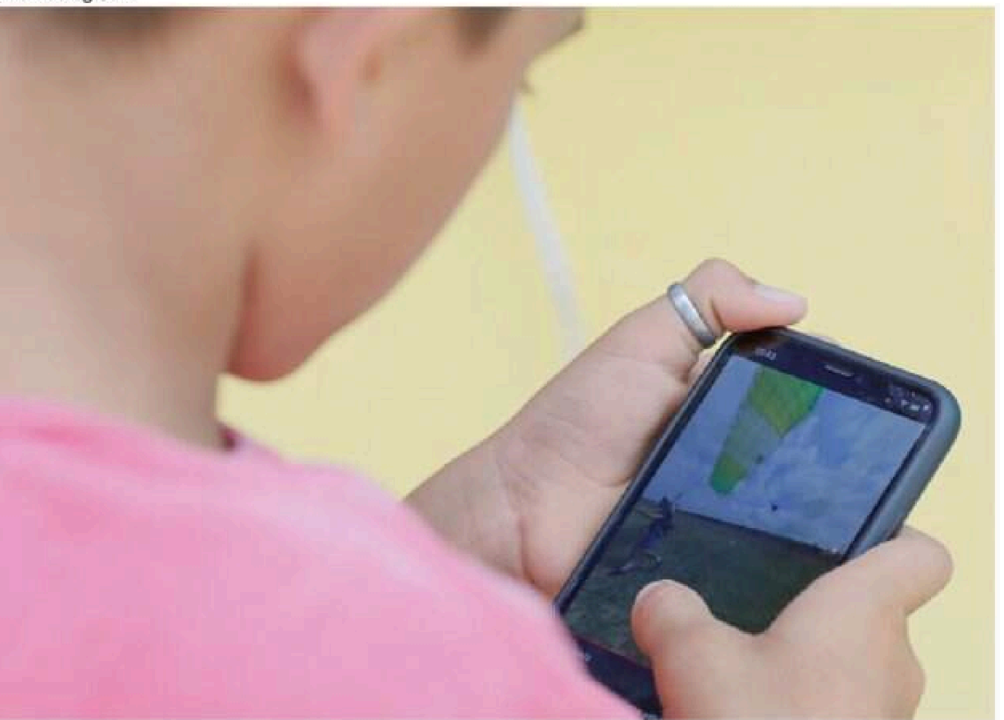
Riscos

Daniel Becker, pediatra, sanitarista e professor do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que muito ainda vai ser desvendado sobre esses efeitos com o tempo, mas que as pesquisas na última década já revelam impactos nocivos que vão desde problemas na cognição até riscos pelo conteúdo que se dissemina nas redes:

"O que sabemos hoje é péssimo. Distúrbios cognitivos, perda de aprendizado, comportamentos alterados, sedentarismo, miopia explodindo, fraqueza muscular, sono perturbado, isolamento social progressivo. Tudo isso agravado pelos riscos de ideologias extremistas, publicidades nocivas, comparação constante com os outros, promoção de dietas malucas, fake news, golpes, pedófilos, tudo que circula sem freio nas redes."

Neste mês, uma revisão de 12 estudos que avaliaram adolescentes de 10 a 19 anos por meio de exames de ressonância cerebral, conduzida por pesquisadores do University College of London, no Reino Unido, mostrou que aqueles com dependência em internet sofrem alterações no cérebro e mudanças de comportamento associadas à capacidade intelectual, coordenação física, saúde mental e desenvolvimento.

Isac Nobrega/PR



O vício nas redes sociais e o uso prolongado de dispositivos eletrônicos podem alterar a química cerebral.

De acordo com o especialista peruano em psicologia de vícios Miguel Vallejos Flores, o vício nas redes sociais e o uso prolongado de dispositivos eletrônicos podem alterar a química cerebral, causar mudanças no comportamento e resultar em uma dependência psicológica significativa. Esses vícios tecnológicos estariam relacionados à busca por gratificação instantânea e interação social.

Abril María Arias Taveras, psicóloga clínica, terapeuta familiar e ex-presidente do Colégio Dominicano de Psicólogos, na República Dominicana, afirma que já chegou a presenciar o descontrole dos esfíncteres, ou seja, crianças fazendo suas necessidades fisiológicas na cadeira para não deixar os aparelhos. Ela lista agressividade, distúrbios do ciclo do sono, déficit de atenção e deficiências visuais, como problemas que vê em seu consultório devido ao uso excessivo de aparelhos. Também tratou de casos de crianças que agrediram seus familiares quando estes decidiram retirar seus aparelhos.

Além disso, surgem cada vez mais relatos de mau uso por crianças e adolescentes, que muitas vezes parecem não ter a dimensão dos impactos causados pelas ferramentas que têm em mãos.

No Peru, em 2023, um grupo de estudantes do colégio privado St. George's College modificou com inteligência artificial fotos e vídeos das redes sociais de suas colegas para transformá-los em material pornográfico, que foi vendido por até 8 dólares.

Rede social LinkedIn bem preenchida ajuda recrutador e quem procura vaga de emprego.

O LinkedIn é uma rede social corporativa, usada para conseguir emprego, vender, criar networking, mostrar seu trabalho e posicionar a marca da sua empresa.

A bio, que é o título que resume o seu perfil, é uma das partes mais importantes e visíveis, pois é a primeira coisa que as pessoas em geral veem ao pesquisar sua página. Já o resumo do seu perfil, a seção “sobre”, costuma ser a primeira coisa que os recrutadores olham.

Ambos desempenham um papel fundamental, criando uma primeira impressão positiva e destacando suas qualificações para possíveis conexões profissionais.

Perfil completo

O gerente editorial do LinkedIn na América Latina e Espanha, Rafael Kato, explica que um perfil 100% preenchido alcança mais visualizações e pedidos de conexão, então, além de título e resumo, é importante completar com uma boa foto, informações sobre instituições de ensino, habilidades e trajetória profissional.

“Isso garante uma apresentação completa e atraente, aumentando suas chances de ser notado e ter mais oportunidades relevantes na rede”, afirma.

Bio eficaz

“Para criar uma bio de qualidade, é essencial ter um momento de reflexão para entender onde você quer chegar e ser sincero sobre suas habilidades”, aconselha Pedro Pavanato, especialista em conteúdo de LinkedIn na Motim, consultoria especializada em aceleração de reputação.

Palavras-chave

Para preencher a bio, o ideal é ser conciso, utilizando palavras-chave estratégicas que estejam alinhadas com a profissão ou o cargo que o profissional deseja alcançar.

Essa seção não só indica o cargo e empresa atual, mas é possível destacar as principais habilidades, áreas de especialização, facilitando a busca por recrutadores interessados nessas áreas.

Por exemplo: “Gerente de Vendas, entusiasta do desenvolvimento e liderança de equipes de alta performance”.

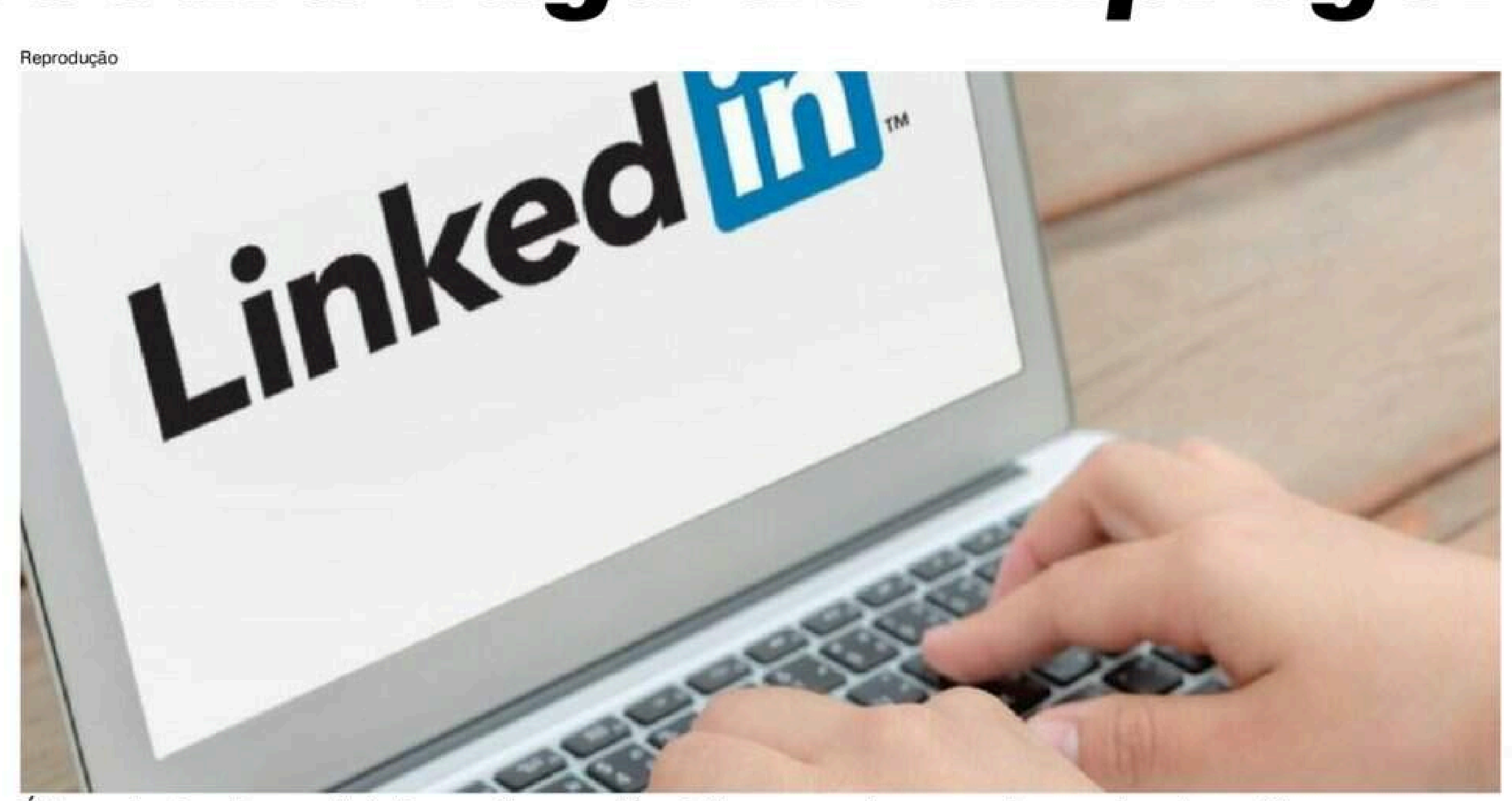
Além disso, use palavras-chave relevantes para indicar sua área de atuação.

Uma bio otimizada por palavras-chave relevantes aumenta suas chances de ser encontrado em pesquisas dentro do LinkedIn ou até mesmo nos mecanismos de busca, como o Google.

“É importante usar palavras-chave que descrevam suas habilidades e áreas de atuação. Elas ajudam os recrutadores a encontrarem seu perfil durante as buscas e aumentam sua visibilidade”, explica Pavanato.

Como criar um resumo profissional impactante Após ter escrito uma boa biografia, o próximo passo é pensar em um resumo que ofereça uma visão mais detalhada de suas habilidades e experiências.

Reprodução



É importante não repetir informações que já estejam presentes em outras partes do perfil.

No entanto, é importante não repetir informações que já estejam presentes em outras partes do perfil.

O “sobre” é o campo ideal para um resumo atrativo de toda a trajetória profissional, com uma narrativa mais autêntica e humanizada.

Os profissionais podem incluir sua trajetória, objetivos, projetos, trabalho voluntário e pontos fortes.

Vale lembrar que habilidades comportamentais são tão importantes quanto as técnicas e é importante demonstrar como essas competências contribuem para o sucesso profissional.

Para um profissional em início de carreira, como um programador sem muita experiência, é essencial listar as tecnologias que conhece.



Já viu como a nova funcionalidade do Google funciona? Entenda.

Reprodução



Na semana passada, o Google anunciou a expansão da funcionalidade para mais seis países, incluindo o Brasil.

Lançada inicialmente nos Estados Unidos, a funcionalidade chamada AI Overviews tem causado grande impacto entre produtores de conteúdo e a mídia tradicional. A nova ferramenta, segundo a definição do Google, utiliza inteligência artificial generativa para auxiliar os usuários a encontrar informações de maneira rápida e eficiente, apresentando um resumo logo na primeira página de busca.

Na semana passada, o Google anunciou a expansão da funcionalidade para mais seis países, incluindo o Brasil. A ferramenta, denominada em português como "Visões Gerais Criadas por IA", promete revolucionar a maneira como os brasileiros realizam suas pesquisas online.

Como funciona

A funcionalidade AI Overviews foi projetada para oferecer um resumo ponto a ponto sobre termos ou expressões pesquisadas, com links para fontes confiáveis. Isso significa que ao realizar uma busca, os usuários verão logo na primeira página um resumo detalhado, facilitando o acesso à informação.

De acordo com Bruno Possas, vice-presidente global de engenharia da Busca no Google, "o lançamento será gradual nas próximas semanas e está baseado nos nossos sistemas de qualidade e segurança existentes. Estamos introduzindo novas funcionalidades, como links diretos no texto gerado pela IA e reposicionamento de links para maior visibilidade."

Quais as novidades?

Além dos resumos gerados por IA, o Google implementará ícones de sites em dispositivos móveis e uma apresentação de links no lado direito do desktop. Essa atualização global começa hoje em todos os países onde a experiência foi lançada, incluindo usuários do Search Labs em mais de 120 países e territórios.

– Ícones de sites: Facilitam a identificação de fontes confiáveis.

– Links diretos no texto: Ajudam os usuários a acessar informações detalhadas rapidamente.

– Reposicionamento de links: Melhora a visibilidade das fontes.

Em seu blog, Hema Budaraju, diretora sênior de produto da Busca, afirmou que essas atualizações "abrem mais possibilidades de conferir sites relevantes enquanto o usuário pesquisa."

Impacto

Uma das principais preocupações dos produtores de conteúdo é o uso de material protegido por direitos autorais. No entanto, Bruno Possas garantiu que "usamos apenas conteúdo publicamente disponível e oferecemos controles para que os provedores de conteúdo possam optar por não participar."

Essa medida é importante para manter a integridade dos conteúdos protegidos e oferecer maior segurança aos criadores de conteúdo.

Saiba quais são os 20 museus mais visitados do mundo; Louvre, em Paris, lidera o ranking.

O Louvre, em Paris, na França, é o museu mais visitado do mundo. O local recebeu 8,86 milhões de pessoas em 2023, um aumento de 14,7% em relação a 2022. Em seguida, aparecem os Museus Vaticanos, no Vaticano, com 6,76 milhões de visitantes, e, fechando o pódio, o Museu Nacional da China, na capital Pequim, com 6,75 milhões.

Freepik



Museu do Louvre recebeu 8,86 milhões de visitantes em 2023.

Os dados são do Theme Index and Museum Index 2023, relatório anual da Themed Entertainment Association, em conjunto com a consultoria multinacional Aecom.

O documento aponta os 20 museus mais visitados do mundo em 2023, os quais, juntos, somaram 99,8 milhões de visitantes, um salto de 66% em relação ao número verificado em 2022 (57,1 milhões).

Historicamente, a Europa domina a fatia do mercado, mas a Ásia está crescendo rapidamente. Dos 20 museus do ranking atual, oito ficam na Europa, oito na Ásia (sete deles na China e um na Coreia do Sul) e os outros quatro na América do Norte — todos nos Estados Unidos.

Em relação ao volume de visitas no ano passado, a Europa responde por 42% da frequência global entre os 20 museus mais visitados do mundo, e a Ásia vem logo atrás, com 39%.

Confira os 20 museus mais visitados do mundo em 2023:

1- Museu do Louvre, Paris, França – 8,86 milhões de visitantes

2- Museus Vaticanos, Vaticano – 6,76 milhões

3- Museu Nacional da China, Pequim, China – 6,75 milhões

4- Museu Britânico, Londres, Inglaterra – 5,82 milhões

5- Museu de História Natural, Londres, Inglaterra – 5,68 milhões

6- The Metropolitan Museum of Art, Nova York, Estados Unidos – 5,36 milhões

7- Museu de Ciência e Tecnologia da China, Pequim, China – 5,31 milhões

8- Museu de Nanjing, Nanjing, China – 5,00 milhões

9- Museu Americano de História Natural, Nova York, Estados Unidos – 5,00 milhões

10- Museu de Suzhou, Suzhou, China – 4,85 milhões

11- Tate Modern, Londres, Inglaterra – 4,74 milhões

12- Museu Nacional de História Natural, Washington D.C., Estados Unidos – 4,40 milhões

13- Museu de Hunan, Changsha, China – 4,39 milhões

14- Museu da Província de Hubei, Wuhan, China – 4,30 milhões

15- Museu Nacional da Coreia, Seul, Coreia do Sul – 4,18 milhões

16- Museu de Guangdong, Guangzhou, China – 4 milhões

17- Musée d'Orsay, Paris, França – 3,87 milhões

18- Galeria Nacional de Arte, Washington D.C., Estados Unidos – 3,83 milhões

19- Museu do Prado, Madri, Espanha – 3,33 milhões

20- Museu Hermitage, São Petersburgo, Rússia – 3,27 milhões



"Gosto que me amem como eu me amo", dizia Alain Delon.

Cultuado ator francês que estrelou uma série de clássicos entre os anos de 1960 e 1970, Alain Delon morreu no domingo (18), aos 88 anos. A notícia foi confirmada por sua família em uma nota enviada à imprensa francesa. A causa da morte não foi informada.

Alain Delon foi o ator francês mais carismático e famoso da história do cinema, com uma aura escura de lobo solitário que o perseguiu até o final. "Gosto que me amem como eu me amo". Para este homem que falava de si na terceira pessoa, tudo o que empreendia só podia ser feito desmesuradamente.

Um estilo que, no fim de sua vida, o perseguiu, entre brigas familiares, declarações contraditórias e polêmicas sobre sua carreira e as mulheres.

Príncipe atraente ou gângster indomável, Delon atuou para vários dos melhores diretores da sétima arte e seu poder de atração talvez só tenha sido igualado na história do cinema por Rodolfo Valentino. Outros viram nele uma versão francesa de James Dean. Foi o homem ideal de muitas mulheres e o companheiro durante um tempo de belezas como Romy Schneider, Claudia Cardinale, Simone Signoret ou Mireille Darc. "Foi nelas, no olhar da minha primeira mulher, Nathalie, e nas de Romy (Schneider), Mireille (Darc) ou a mãe dos meus filhos (Rosalie van Breemen) que encontrei a motivação para ser o que fui, para fazer o que deveria fazer", dizia Delon.

Ator meticuloso diante da câmera, Alain Delon passará à posteridade por um magnetismo comparável ao que Marilyn Monroe ou Brigitte Bardot exerceram sobre os homens.

"Só me faltou fazer o papel de Cristo. Agora já é um pouco tarde", declarou ao final de sua carreira este ator que teve o talento de se submeter às ordens dos maiores. Trabalhou em cerca de 90 filmes, sob direção de Melville, Visconti, Antonioni, Losey, Godard ou Malle.

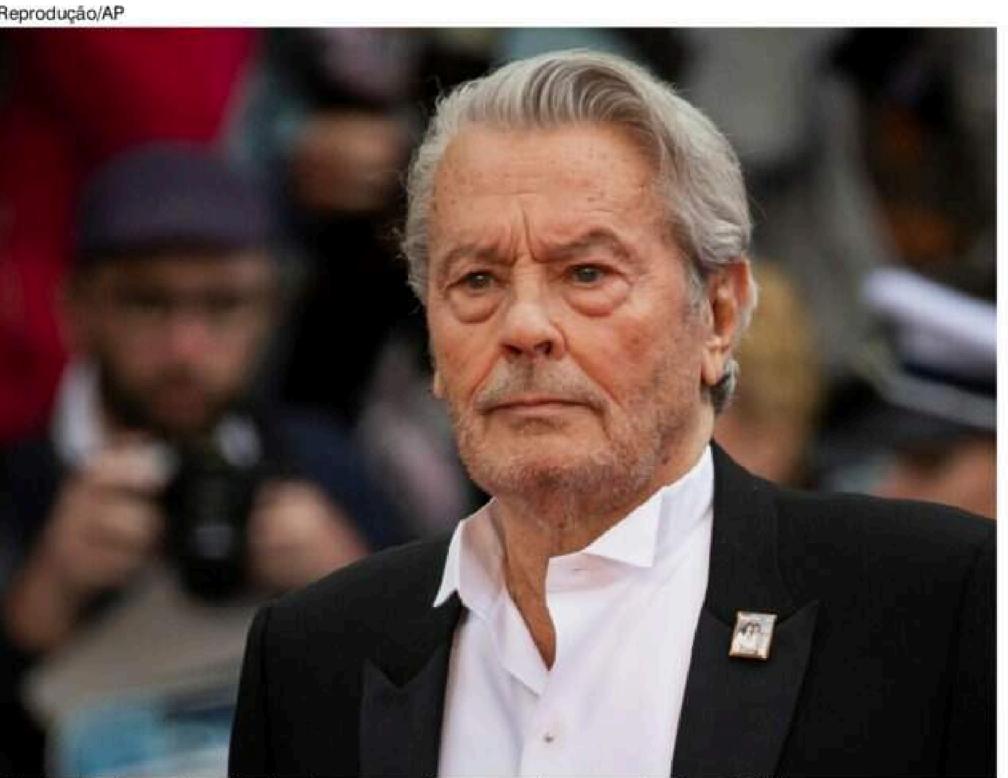
Produtor, diretor, empresário e colecionador de arte, era um sedutor rebelde e arrogante, que cultivava na vida real a imagem que irradiava na tela.

O tempo transformou o rosto e prateou os cabelos da fera solitária. Acentuou sua pose de misantropo de onde saboreava a glória, antes de que esta acabasse o saturando porque restringia sua liberdade. "Estava programado para o sucesso, não para a felicidade. São duas coisas incompatíveis", disse em uma ocasião.

Infância instável

Nascido em 8 de novembro de 1935 em Sceaux, perto de Paris, Delon teve uma infância instável após o divórcio de seus pais. Sua sólida elegância, olhar azul e "rosto de anjo" – um de seus apelidos – não passavam despercebidos no distinto bairro parisiense de Saint-Germain-des-Près que começou a frequentar depois de servir no Exército. O cineasta Jean-Claude Brialy ficou encantado por aquele charme e o convidou para o Festival de Cannes.

Reprodução/AP



Alain Delon foi símbolo sexual e estrelou mais de 90 filmes.

Delon se tornou intérprete de um dos maiores, Luchino Visconti. O diretor italiano seria o verdadeiro Pigmalião do jovem ator, cuja inteligência e potencial soube detectar e desenvolver. No teatro, foi visto em Pena que Ela Seja uma Prostituta, encenado por Visconti. A coprotagonista se chamava Romy Schneider e foi o início de um longo relacionamento com a jovem atriz austríaca.

Com Borsalino, de Jacques Deray, alcançou em 1974 um dos maiores triunfos de sua carreira ao lado de Jean-Paul Belmondo, a quem se despediu, emocionado, em 10 de setembro de 2021, quando se celebrou o funeral deste outro monstro do cinema francês.

Alguns diretores exploraram com sucesso suas facetas mais complexas. Para Joseph Losey foi o enigmático protagonista de Cidadão Klein (1976) e Volker Schloendorff o transformou em barão de Charlus, o inalcançável aristocrata homossexual de Um Amor de Swann (1984), adaptação da obra de Proust. Em 2002, após sua separação de Rosalie, não escondeu sua depressão, evocando até mesmo a ideia do suicídio.

Nos anos seguintes, suas aparições públicas se tornaram cada vez menos frequentes, pontuadas de declarações que acentuaram seu isolamento, a favor da pena de morte e da extrema direita ou contra o casamento homossexual. "Não gosto do mundo atual", dizia.

O ator nunca obteve um prêmio de interpretação no Festival de Cannes, que decidiu conceder-lhe uma Palma de Ouro pelo conjunto da obra em 2019, apesar de todas as suas polêmicas.

Faustão: "Estou com o coração de um atleta de 35 anos, agora tem que cuidar".

O apresentador Faustão desmentiu a notícia de que estava internado no mesmo hospital que Silvio Santos e garantiu que está muito bem de saúde. Ele afirmou que ficou internado apenas nas duas vezes em que passou por cirurgia de transplante de órgãos: primeiro do coração (no ano passado) e depois do rim (em fevereiro deste ano). "Nunca fumei nada, nunca bebi, nem licor, nem cerveja, nada. Mas eu cai na 'malha fina' e tive que fazer transplante", afirmou.

"Estou com um coração de um atleta de 35 anos. Agora tem que cuidar da lanternagem, da funilaria e do resto, da parte física", brincou.

O ex-apresentador da Globo e da Band faz fisioterapia e ginástica para continuar cuidando da saúde. "Isso é fundamental" Ele disse também que não pretende voltar a trabalhar e que está levando uma vida mais tranquila. "(Vou) dar uma parada um pouco", afirmou. "Tem muita gente competente na TV, cada um tem um estilo", acrescentou, se referindo a outros apresentadores que comandam programas de auditório.

Reprodução


Faustão nega boatos de que estaria com a saúde frágil.

Silvio Santos

Faustão relembrou também a relação com Silvio Santos, lamentando a morte do dono do SBT ocorrida no último sábado (17). "Claro que todo mundo está consternado; por mais que ele tivesse 93 anos, esbanjava energia, vitalidade. Isso comove todo mundo", disse. "Ele deixou uma marca eterna, assim como Ayrton Senna, Pelé, Roberto Carlos. O único e verdadeiro rei da TV chama-se Silvio Santos", disse.

O apresentador falou ainda vindo de duas perdas, "além do Silvio, o Caçulinha também. Veio para o mundo como músico extraordinário. São duas figuras que vieram para trazer alegria. Silvio também trouxe empreendedorismo. É uma pena, porque estamos perdendo artistas extraordinários. É bom que essas novas gerações conheçam um pouco desse passado", lamentou Faustão.

O "cara que popularizou a televisão", disse Faustão ao se referir a Silvio Santos, tentou o contratar duas vezes para trabalhar no SBT, uma delas para ser narrador esportivo em uma transmissão de Copa do Mundo. "No meu caso especificamente, ele foi o primeiro cara que tentou me contratar, quando eu estava começando no Perdidos na Noite. Ele tentou que eu fosse trabalhar no SBT de segunda a sexta, das 15h às 18h. Eu já estava com o Perdidos, não podia romper compromissos com anunciantes, não deu certo. Depois, em 1986, tentou me contratar para ser narrador da Copa do Mundo", contou.



Silvio Santos: "Gostaria que minhas filhas se casassem virgens".

Umas das figuras mais queridas dos brasileiros, o apresentador Sílvio Santos comandava os domingos na TV com seus programas de auditório, onde as palavras de ordem eram sua alegria e a intimidade com o público.

Ao escolher alguém do auditório, com seu clássico "Ma, oê!...Ma,vem aqui!", invariavelmente convidava a família do escolhido a participar do show, em extensão convidava todas as famílias que o assistiam pela televisão. Perguntava o nome, de onde era, se era casada (o), nome do marido ou da esposa; quantos filhos ou "quem está te assistindo em casa?". Terminava mandando um beijo para os familiares.

No ar, Silvio Santos sempre tratava de temas relacionados à família. Falava sobre a esposa Íris, seu segundo casamento, e também sobre suas 6 filhas: Cíntia, do primeiro casamento; Silvia, adotada por ele e a primeira esposa e Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata, da união com Íris.

Em entrevista ao jornal o Estado de S. Paulo em 1987, uma das raras concedidas pelo apresentador, Silvio Santos abriu as portas da sua casa, falou sobre seus pais, sua criação, o casamento com Íris, os desafios de educar suas filhas em uma época com uma mentalidade diferente da com que cresceu.

Reprodução



No ar, Silvio Santos sempre tratava de temas relacionados à família.

Uma das perguntas foi se ele era "moralista em casa". A resposta: "A Íris, minha mulher, me chama de moralista. Ela é menos do que eu. Gostaria que minhas filhas se casassem virgens, e a Íris acha que não. Sou machista".

Primeira esposa

Cintia Abravanel, filha mais velha de Silvio Santos, relembrou a relação do pai com a primeira esposa, Maria Aparecida Vieira Abravanel, morta em 1977 de um câncer de estômago. A declaração foi dada no documentário inédito "Silvio Santos: Vale mais do que dinheiro", exibido pelo SBT em homenagem ao apresentador.

O comunicador enviou Cidinha (como era chamada), mãe de Cintia e Silvia, para fazer o tratamento da doença nos Estados Unidos. De acordo com a filha mais velha, ela seguiu para o país sozinha, voltando para o Brasil depois de seis meses.

"Ela foi para Nova York e ficou seis meses lá, inicialmente sozinha, para o processo de terapias. Depois, ele trouxe minha mãe de volta para casa, no Brasil. Respeito muito meu pai por ter feito isso", contou ela.

No documentário, Cintia lembra ainda o tratamento que o pai deu a Cidinha nesta volta. "Agradeço muito a ele pelo final de vida que ele deu a minha mãe. Lembro dele carregando ela no colo para sentar na mesa para comer. Ele cuidou da minha mãe de verdade", lembrou. "No dia em que ela morreu, meu pai estava acabado. Sentei no braço da cadeira dele e dei a mão para ela. Ela morreu. Ela me esperou chegar."

A tristeza de Silvio, entretanto, ficou escondida do público. Isso porque o apresentador escondia tanto a esposa quanto as filhas das vistas de seus telespectadores e fãs. Naquela época, acreditava-se que uma família pudesse comprometer a imagem de "galã" de uma figura pública diante dos telespectadores.

Sucessão de Silvio Santos: veja quem são as seis filhas e como elas comandam o SBT após a morte do pai.

Com Silvio Santos afastado da TV há anos e agora com sua morte confirmada neste sábado (17), as filhas do apresentador têm assumido parte das responsabilidades do pai em frente às câmeras e nos bastidores do SBT. Desde junho, quando a nova programação dominical do canal foi ao ar, Rebeca e Patricia Abravanel, que já comandam programas, ganharam ainda mais tempo no ar.

Mas além de Rebeca e Patricia, o império criado por Silvio Santos também conta com o trabalho das filhas Daniela, Cíntia, Silvia e Renata.

Cíntia Abravanel

A filha mais velha de Silvio Santos nasceu em 21 de dezembro de 1963. É filha dele com sua primeira esposa, Maria Aparecida Vieira Abravanel, com quem foi casado entre 1962 e 1977. Durante muitos anos, afirmava que não ia assumir nenhum cargo nos empreendimentos do pai. Mais tarde, assumiu o Teatro Imprensa, em São Paulo, casa de espetáculos que é parte do Grupo Silvio Santos.

Além disso, Cinthia é mãe e empresária do ator e músico Tiago Abravanel, neto mais famoso de Silvio Santos. Ela também é mãe de Lígia Abravanel e Vivian Abravanel – que não são figuras públicas.

Silvia Abravanel

A segunda filha de Silvio Santos nasceu em 18 de abril de 1971. A menina foi adotada por ele e Maria Aparecida, sua primeira mulher. Silvia cuidava da programação matinal do SBT e, a partir de 2015, passou a comandar na emissora o programa infantil Bom Dia & Cia. A apresentadora também é mãe de Amanda e Luana.

Daniela Beyruti

A terceira filha de Silvio é Daniela Beyruti, nascida em 11 de julho de 1976. Uma das filhas mais envolvidas na corporação do pai, foi durante muitos anos diretora artística da emissora paulista, sendo responsável pela produção da telenovela "Chiquititas". Desde abril de 2023, é vice-presidente do SBT. Primeira das quatro filhas de Silvio Santos com Íris Abravanel, sua segunda mulher, Daniela deu três netos ao dono SBT: Lucas, Manuela e Gabriel.

Divulgação



Todas as filhas trabalham no grupo empresarial criado pelo pai.

Patrícia Abravanel

Nascida em 4 de outubro de 1977, Patrícia talvez seja a filha mais conhecida de Silvio, acumulando experiência em programas como "Cante se puder", "Máquina da fama, "Vem pra Cá " e há anos apontada como sua possível sucessora à frente das câmeras. Ela está desde 2022 à frente do Programa Silvio Santos.

Além disso, Patrícia é influenciadora digital e esteve ligada ao início do projeto que originou a marca de cosméticos Jequiti.

Patrícia é casada com o político Fábio Faria, quatro vezes eleito deputado federal pelo Rio Grande do Norte e Ministro das Comunicações durante o governo Bolsonaro. Eles têm três filhos: Pedro, Jane e Sênor – o caçula tem o mesmo nome de batismo do avô, Senor Abravanel.

Rebeca Abravanel

Quinta filha de Silvio Santos, Rebeca Abravanel nasceu em 23 de dezembro de 1980 e atua como diretora executiva do SBT, onde também apresenta programas - ela ganhou destaque na atração "Roda a roda Jequiti". Ela e o jogador de futebol Alexandre Pato tem um filho, Benjamin, nascido em janeiro de 2024.

Renata Abravanel

A caçula de Silvio é Renata Abravanel, nascida em 1985. De perfil mais discreto, ela formou-se em administração em Harvard em 2002 e atualmente é do conselho do Grupo Silvio Santos. Apontada como sucessora de Silvio Santos nos negócios, ela é casada com o empresário Caio Curado e tem dois filhos: Nina e Daniel.



Médico de Silvio Santos narra últimos momentos do apresentador e revela lição.

O médico geriatra Victor Dornelas fez parte da equipe que cuidou de Silvio Santos até os últimos momentos. No domingo (18), publicou nas redes sociais um depoimento agradecendo à família Abravanel pela confiança e revelando um conselho inesperado que recebeu do apresentador, que morreu no último sábado (17).

"Eu jamais vou me esquecer do nosso longo bate papo na noite do dia 19 de julho, quando você me perguntou o motivo de eu não ser casado. Sem graça, respondi que eu era casado com meus pacientes. Ganhei uma lendária risada com a reposta e de bônus, outra lição: 'Conheço poucas pessoas que trabalharam mais do que eu, mas a família é muito importante Dr. Victor, não se esqueça'."

Nos comentários, o médico recebeu elogios. "Aquece o coração saber que foi cuidado por você", escreveu uma seguidora.

Na postagem, Victor também escreveu: "Cuidar de você foi o maior desafio e o maior privilégio que eu já tive. As últimas semanas foram tão intensas que a sensação foi de que duraram muito mais tempo. Foi tão bonito ver o privilégio no rosto de cada um dos envolvidos na rede de cuidado que montamos. Mais bonito do que isso, foi ver o amor e a fé da sua família. Inabalável, intensa e verdadeira. Um amor que acolheu e nos permitiu praticar uma medicina honesta e humana, preservando a sua biografia", lê-se na postagem.

Causas

Segundo o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde Silvio Santos estava internado, o apresentador e empresário, que também era dono do SBT, morreu em decorrência de uma "broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1)".

Silvio estava internado havia 17 dias. Segundo o SBT, ele deu entrada na unidade no dia 1º de agosto para realizar exames que não podiam ser feitos em casa. Em julho, o empresário teve um quadro de H1N1.

A broncopneumonia é uma inflamação que afeta as estruturas internas do pulmão, como bronquíolos, brônquios, alvéolos e, em alguns casos, a pleura.

Ela é mais comum em idosos, como no caso de Silvio Santos, que são mais suscetíveis a desenvolver formas graves da doença, incluindo complicações como abscessos pulmonares, acúmulo de pus entre os pulmões e a parede torácica, infecções generalizadas, insuficiência respiratória e lesões pulmonares severas.

Reprodução



Nos comentários da postagem, o médico recebeu elogios.

Já a H1N1 é uma forma agressiva da gripe e pode causar complicações graves, incluindo a morte, segundo o Ministério da Saúde.

Sintomas e tratamento

Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), os principais sintomas da broncopneumonia incluem tosse com secreção (às vezes com sangue), febre alta (podendo chegar a 40°C), calafrios, falta de ar e dor no peito ao respirar.

O tratamento consiste em anti-inflamatórios, antibióticos (se a causa for bacteriana), medicamentos para aliviar os sintomas e fisioterapia respiratória.

Em casos graves, pode ser necessária a internação hospitalar, pois a broncopneumonia pode ser fatal.

Se uma pessoa apresentar febre alta, dor no peito ou dificuldade para respirar, é crucial buscar atendimento médico, especialmente em casos de crianças, idosos, pacientes imunodeprimidos ou com doenças crônicas.

O diagnóstico é feito com base no histórico do paciente, exame clínico, raio-X de tórax e, se necessário, exames adicionais para identificar o agente causador.

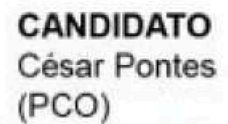
CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)





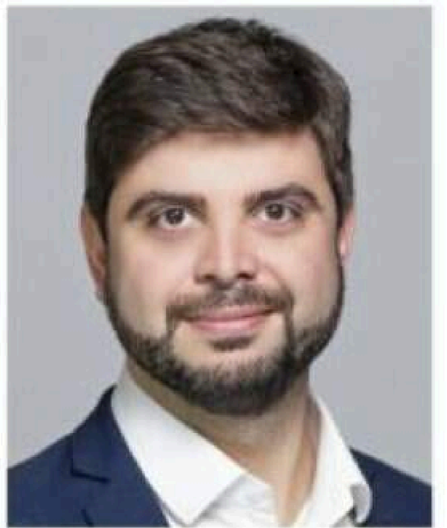
VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



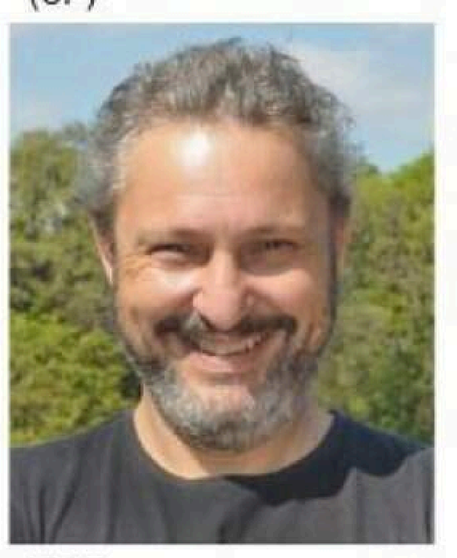
VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)

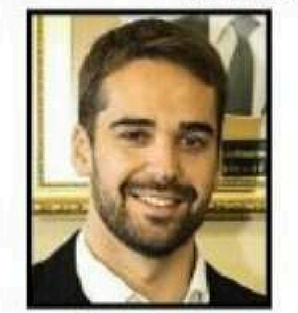
Fotos: Divulgação

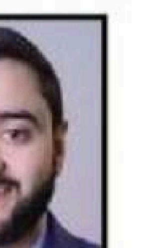
O SUL

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

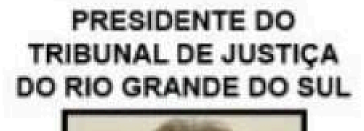
GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite

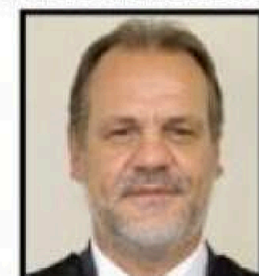

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

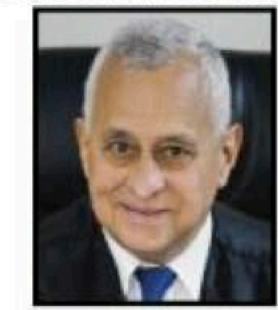

Adolfo Brito



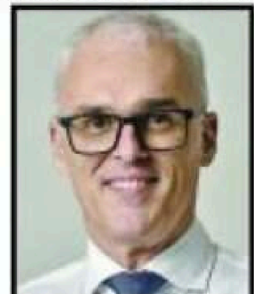
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

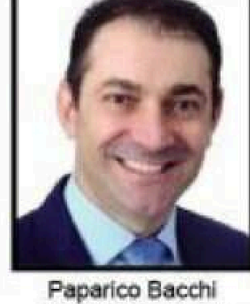

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

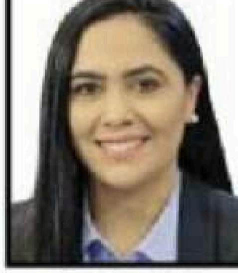
AERONÁUTICA

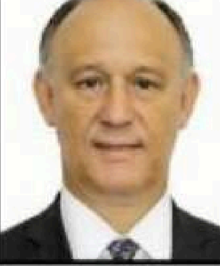

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

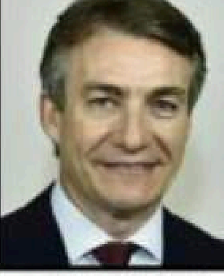
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário

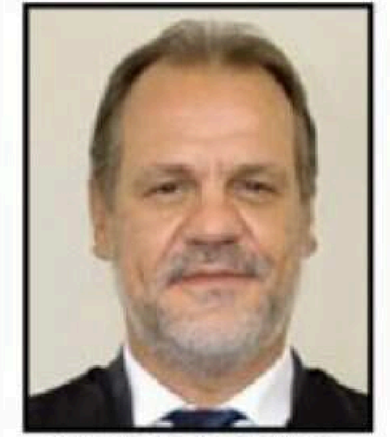

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

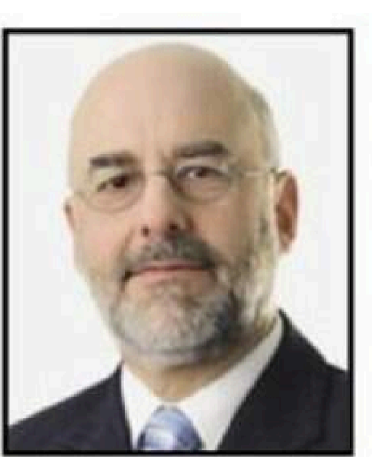
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

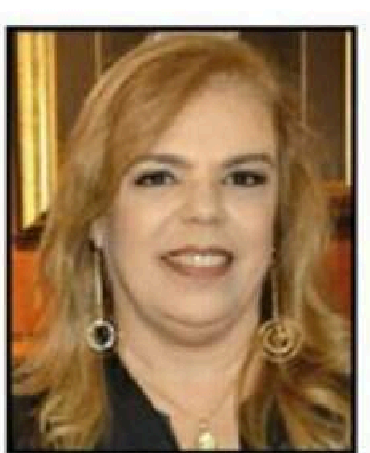
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

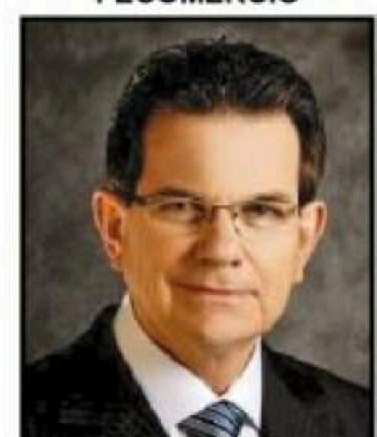
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

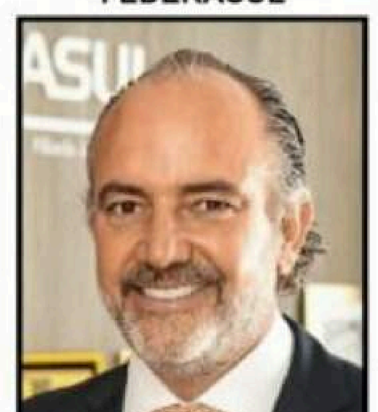
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

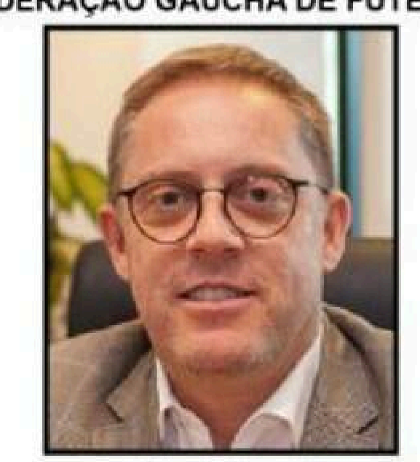
FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

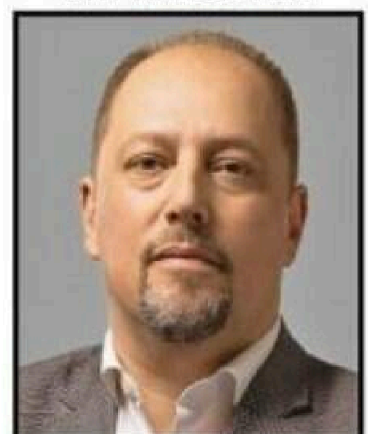
FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

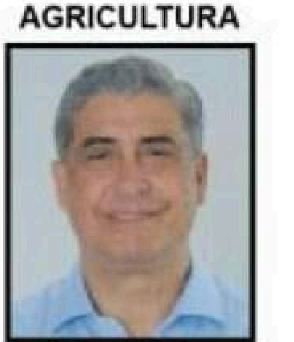
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



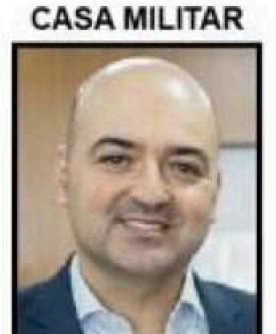
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



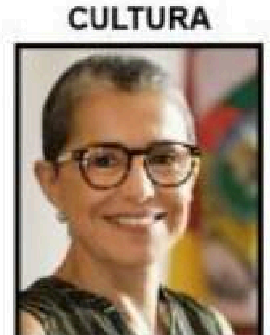
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



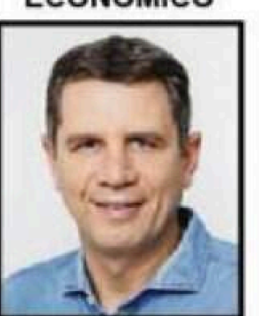
Tânia Moreira

CULTURA



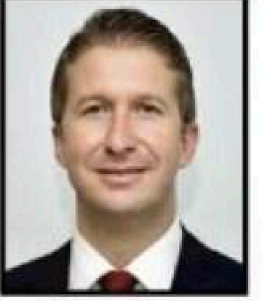
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO





Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

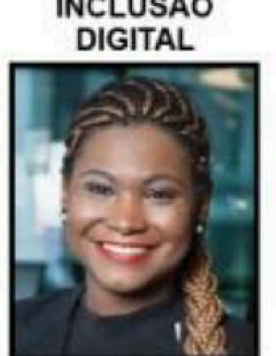
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



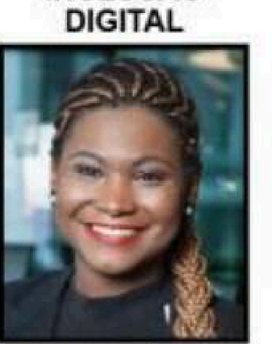
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



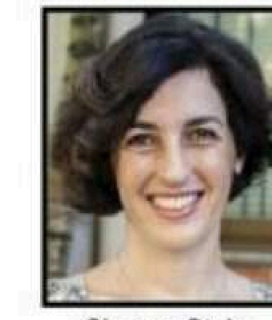
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



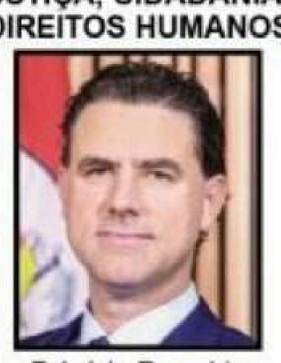
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



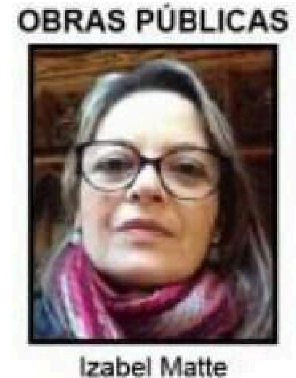
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



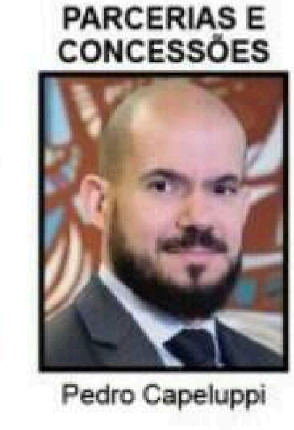
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



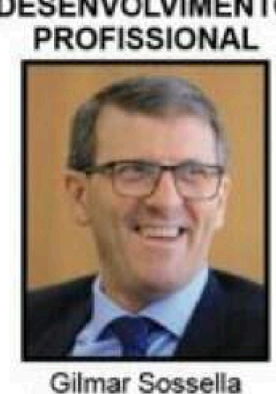
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



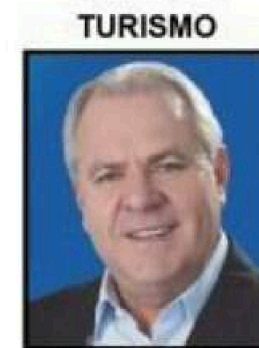
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)



Fotos: Divulgação

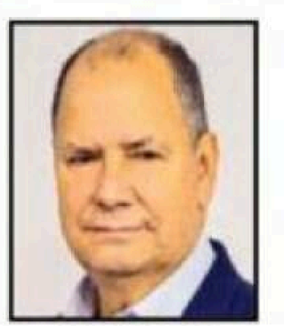
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

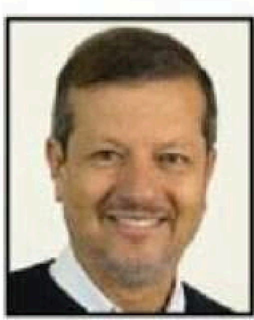
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

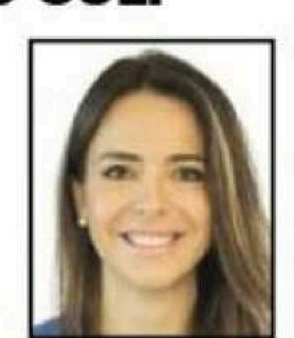
OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

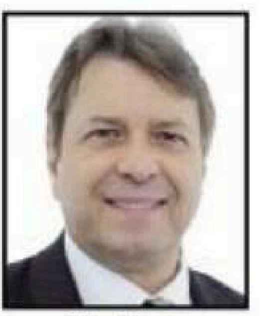

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)

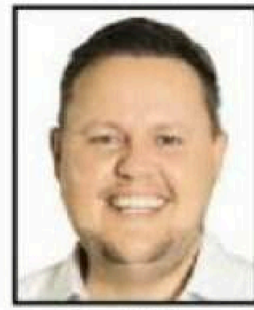

Alceu Moreira (MDB)

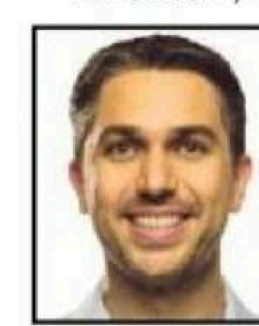

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

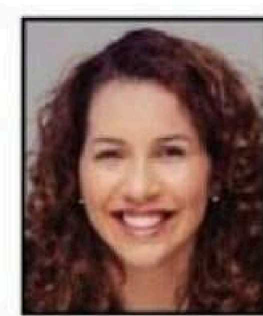

Bibo Nunes (PL)

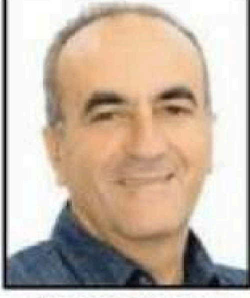

Carlos Gomes (Republicanos)

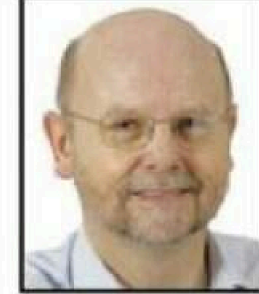

Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

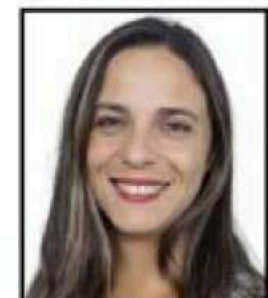

Daiana Santos (PC do B)

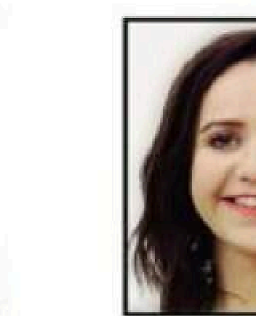

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

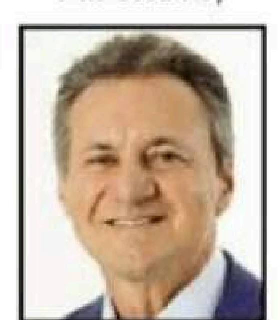

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

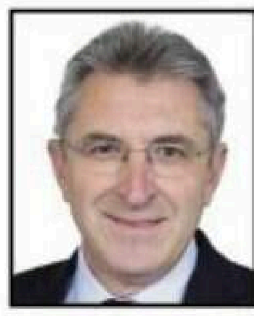


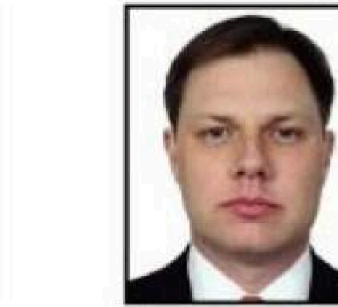
Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

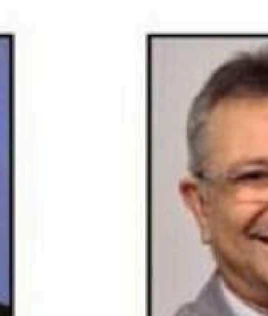
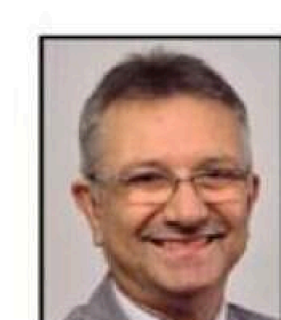

Franciane Bayer (Republicanos)

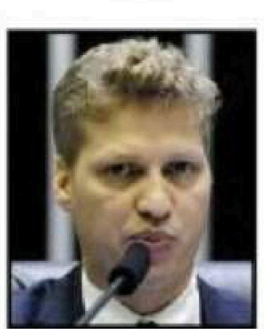

Giovani Cherini (PL)

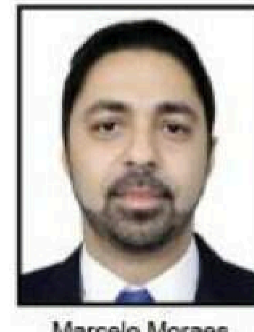

Heitor Schuch (PSB)

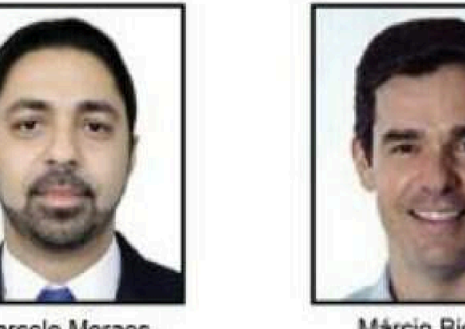

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

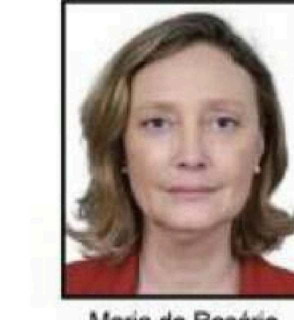

Luciano Azevedo (PSD)

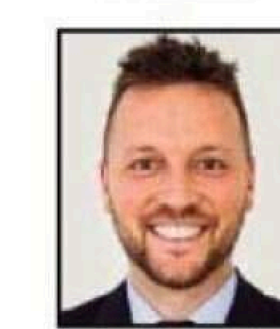


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

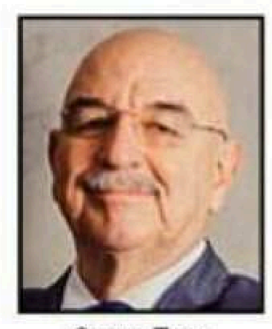

Marcel Van Hattem (Novo)

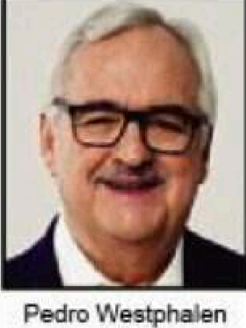

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

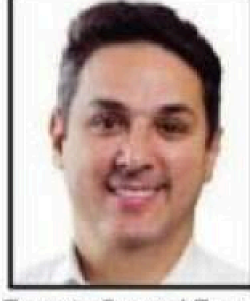

Mauricio Marcon (Podemos)

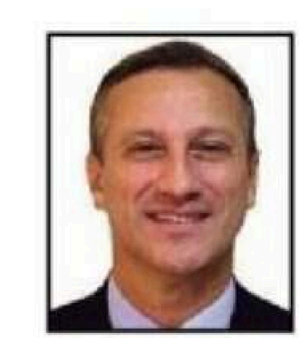

Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

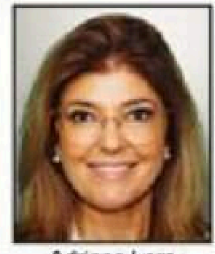
Fotos: Divulgação

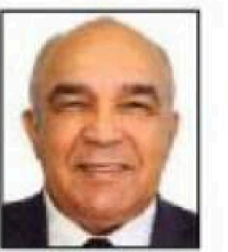
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

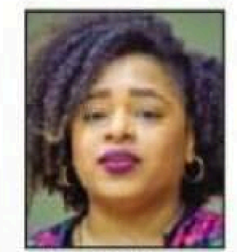
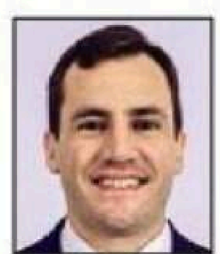
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

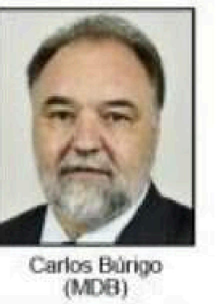
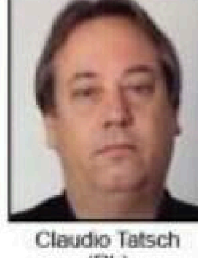


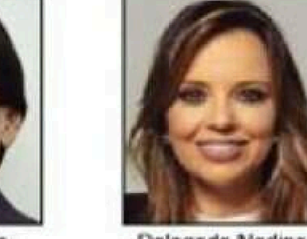





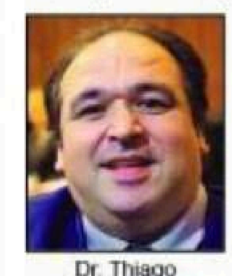
Adão Pretto (PT) · Adolfo Brito (PP) · Adriana Lara (PL) · Airton Artus (PDT) · Airton Lima (Podemos) · Beto Fantinel (MDB) · Bruna Rodrigues (PC do B) · Capitão Martim (Republicanos)

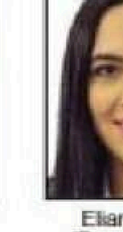


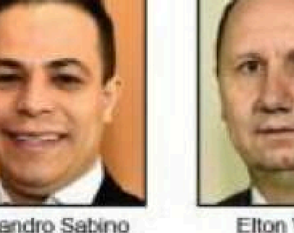


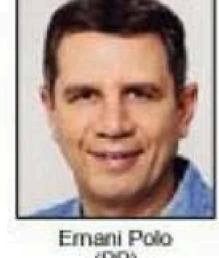
Classmann (União Brasil) · Carlos Búrigo (MDB) · Claudio Tatsch (PL) · Juvir Costella (MDB) · Delegada Nadine (PSDB) · Delegado Zucco (Republicanos) · Dirceu Franciscon (União Brasil)



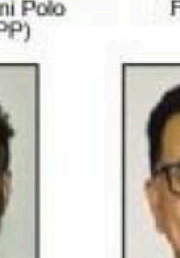
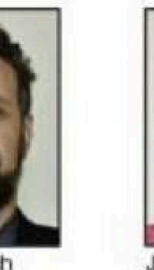




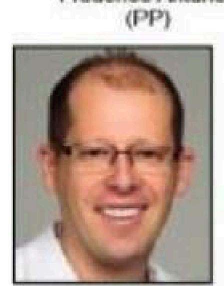
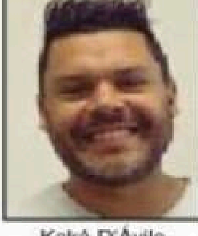
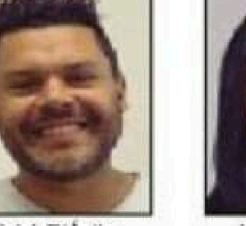
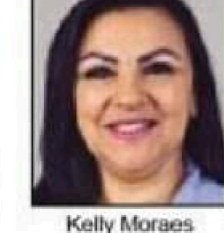


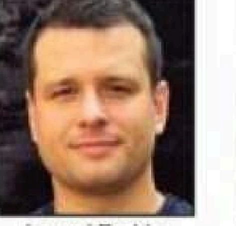
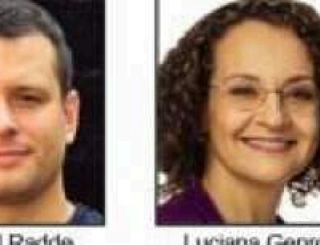
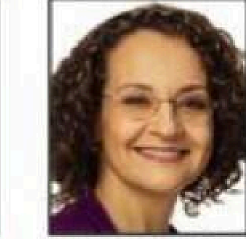



Dr. Thiago (União Brasil) · Edivilson Brum (MDB) · Eduardo Loureiro (PDT) · Eliana Bayer (Republicanos) · Elizandro Sabino (PTB) · Elton Weber (PSB) · Ernani Polo (PP) · Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP) · Gaúcho da Geral (PSD) · Gerson Burmann (PDT) · Guilherme Pasin (PP) · Gustavo Victorino (Republicanos) · Issur Koch (PP) · Jeferson Fernandes (PT)

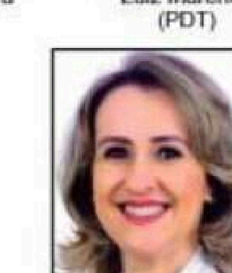





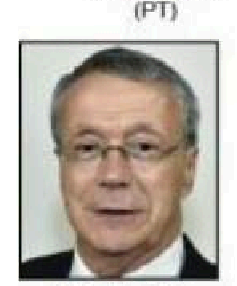
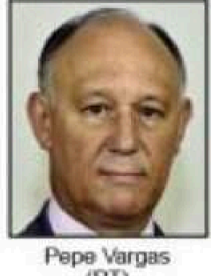


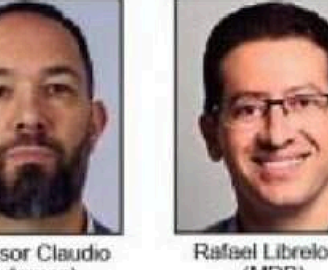


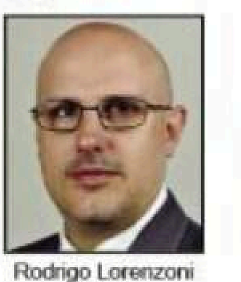
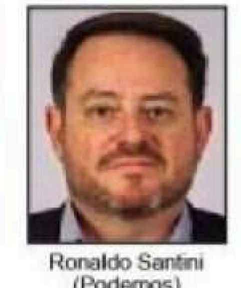
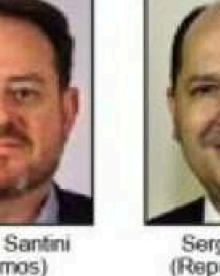

Joel de Igrejinha (PP) · Kaká D'Ávila (PSDB) · Kelly Moraes (PL) · Laura Sito (PT) · Leonel Radde (PT) · Luciana Genro (PSOL) · Luciano Silveira (MDB) · Luiz Marenco (PDT)



Luiz Mainardi (PT) · Marcus Vinícius (PP) · Matheus Gomes (PSOL) · Miguel Rossetto (PT) · Neri O Carteiro (PSDB) · Paparico Bacchi (PL) · Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB) · Pepe Vargas (PT) · Professor Bonatto (PSDB) · Professor Claudio (Podemos) · Rafael Librelotto (MDB) · Rodrigo Lorenzoni (PL) · Ronaldo Santini (Podemos) · Sergio Peres (Republicanos)




Silvana Covatti (PP) · Sofia Cavedon (PT) · Sossella (PDT) · Stela Farias (PT) · Valdeci Oliveira (PT) · Vilmar Zanchin (MDB) · Zè Nunes (PT)

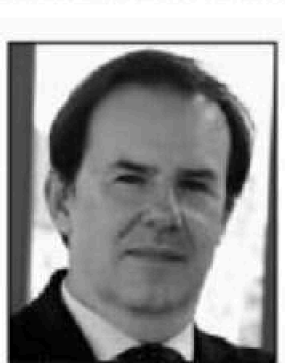
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

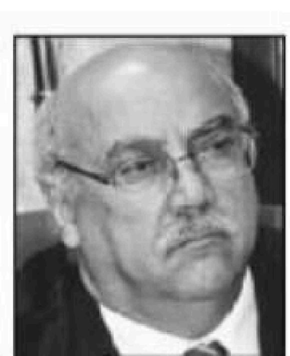

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

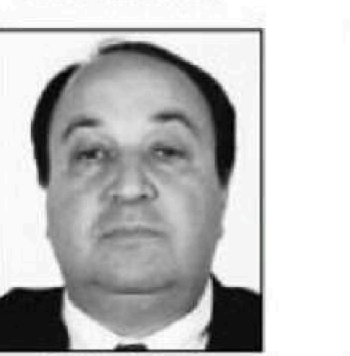

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

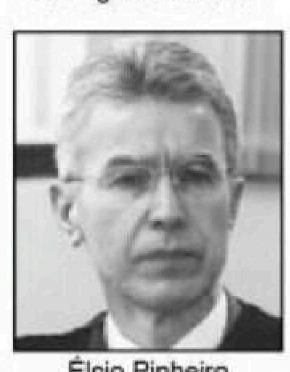

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares



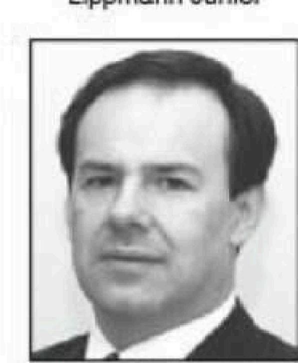
Edgard Antônio Lippmann Júnior

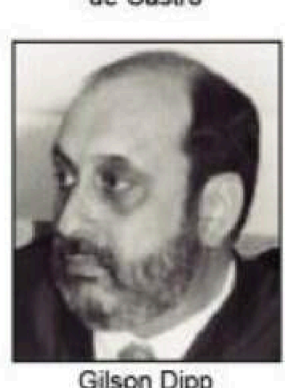

Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb

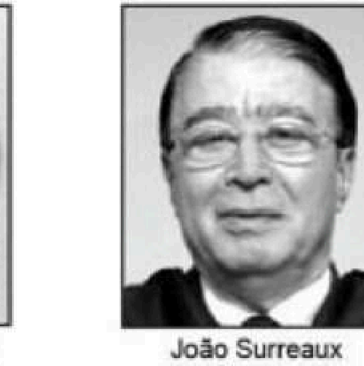

Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

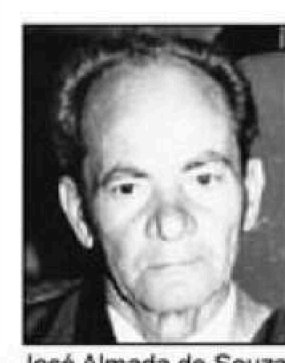

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

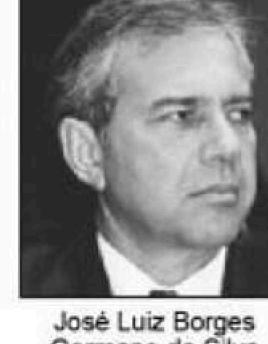

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

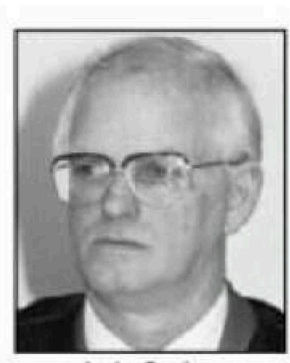

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

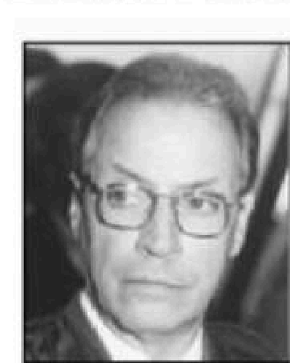
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL







Luiz Carlos de Castro Lugon

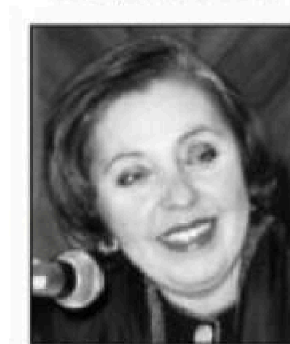
Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz



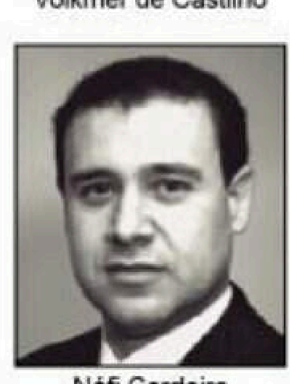
Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria








Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

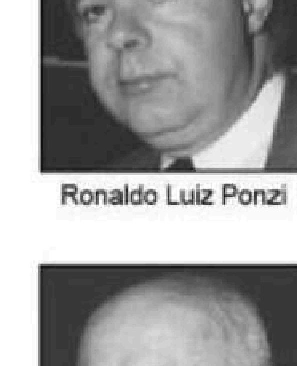
Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz





Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi





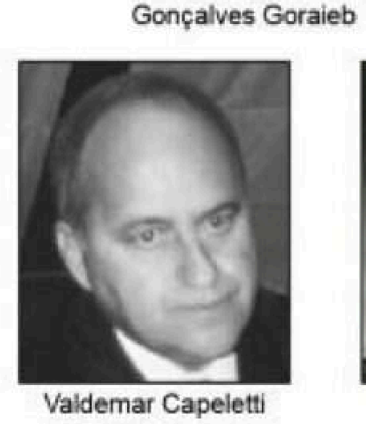

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

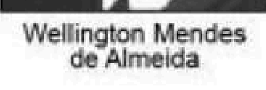
Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki









Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

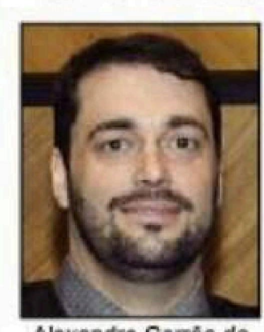
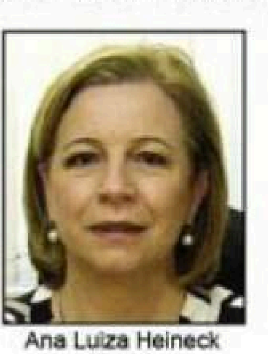
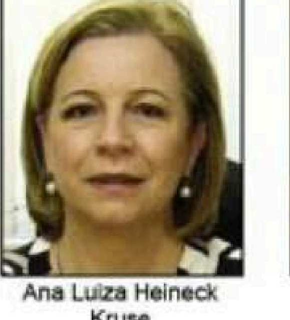
Wellington Mendes de Almeida

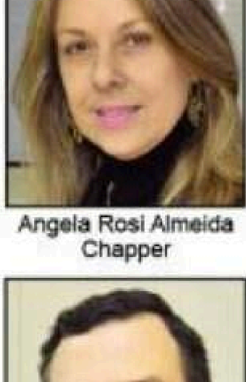
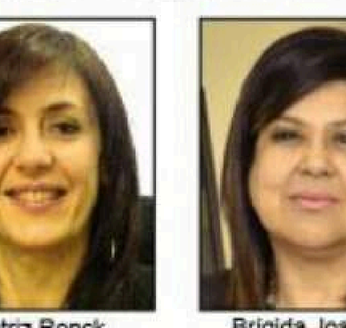
Fotos: Divulgação

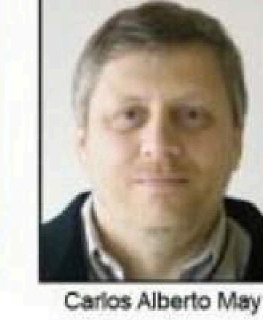
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

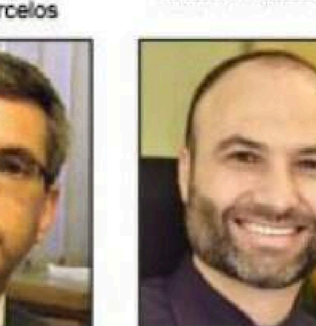
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

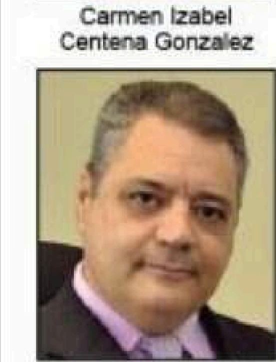
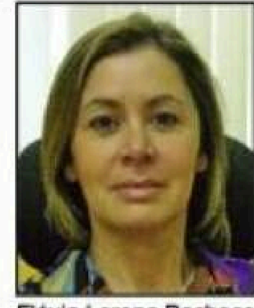



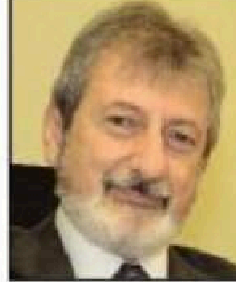
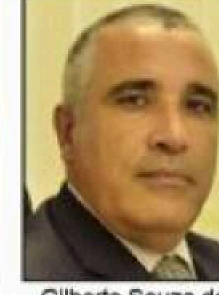


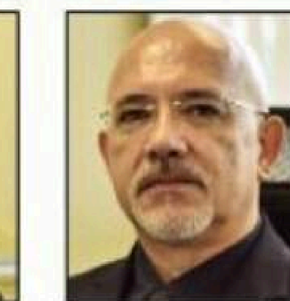
Alexandre Corrêa da Cruz | Ana Luiza Heineck Kruse | André Reverbel Fernandes | Angela Rosi Almeida Chapper | Beatriz Renck | Brígida Joaquina Charão Barcelos | Carlos Alberto May

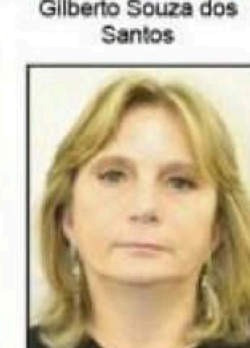
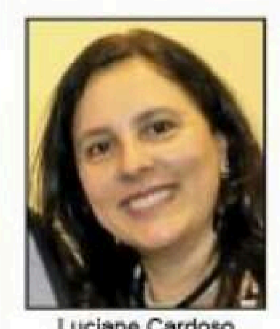
Carmen Izabel Centena Gonzalez | Cláudio Antônio Cassou Barbosa | Cleusa Regina Halfen | Clóvis Fernando Schuch Santos | Denise Pacheco | Emílio Papaléo Zin | Fabiano Holz Beserra

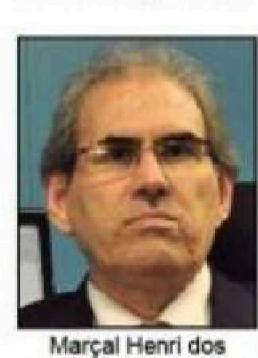



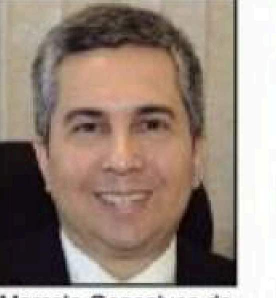
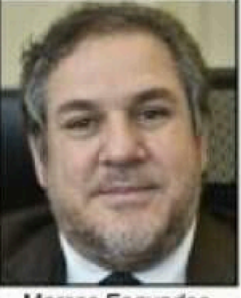
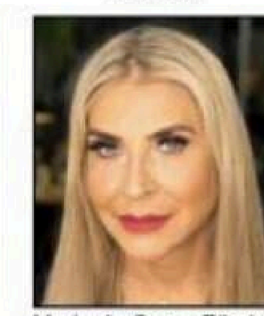



Fernando Luiz de Moura Cassal | Flávia Lorena Pacheco | Francisco Rossal de Araújo | George Achutti | Gilberto Souza dos Santos | Janney Camargo Bina | João Alfredo Borges Antunes de Miranda

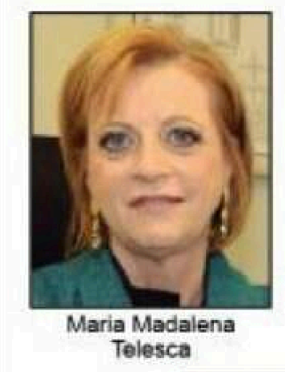
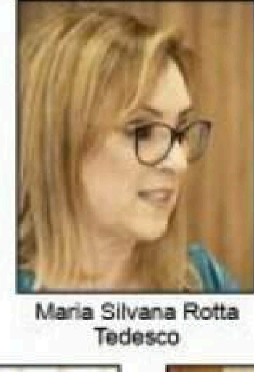

João Batista de Matos Danda | João Paulo Lucena | João Pedro Silvestrin | Laís Helena Jaeger Nicotti | Lucia Ehrenbrink | Luciane Cardoso Barzotto | Luiz Alberto de Vargas

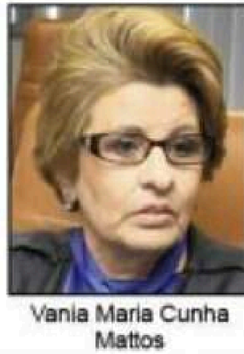

Manuel Cid Jardon | Marçal Henri dos Santos Figueiredo | Marcelo Gonçalves de Oliveira | Marcelo José Ferlin D'Ambroso | Marcos Fagundes Salomão | Maria da Graça Ribeiro Centeno | Maria Cristina Schaan Ferreira




Maria Madalena Telesca | Maria Silvana Rotta Tedesco | Raul Zoratto Sanvicente | Rejane Souza Pedra | Ricardo Carvalho Fraga | Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa | Roger Ballejo Villarinho




Rosiul de Freitas Azambuja | Rosane Serafini Casa Nova | Simone Maria Nunes | Tânia Regina Silva Reckziegel | Vania Maria Cunha Mattos | Wilson Carvalho Dias

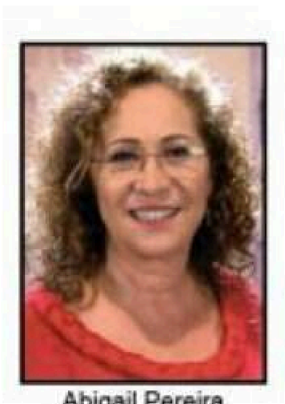
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:




Abigail Pereira (PC do B)

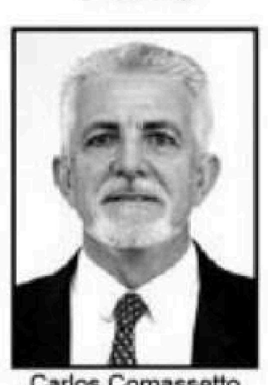

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

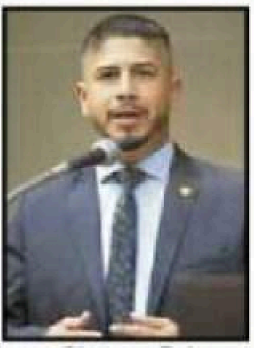

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)

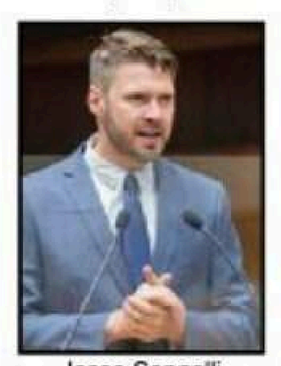

Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)

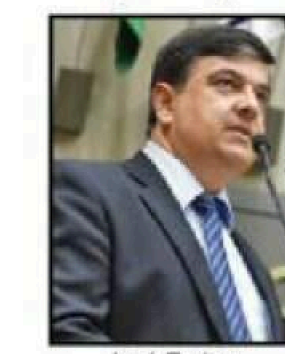


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)


Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

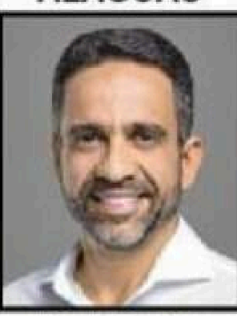
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

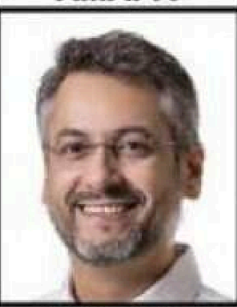
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)



CEARÁ



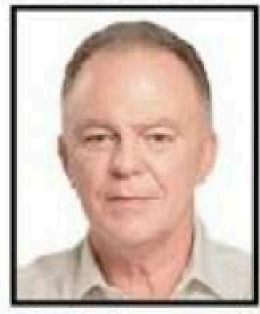
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



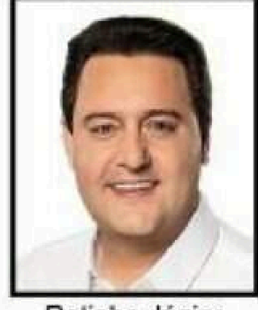
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

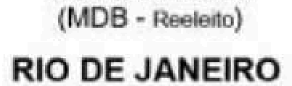
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

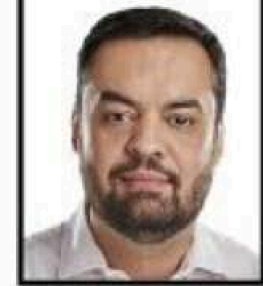




Rafael Fonteles
(PT)

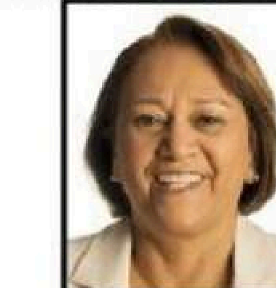


RIO DE JANEIRO



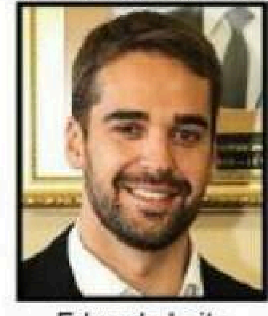
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)



Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA


Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

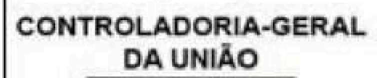
CIDADES

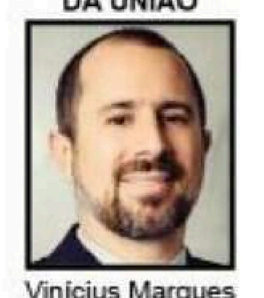
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

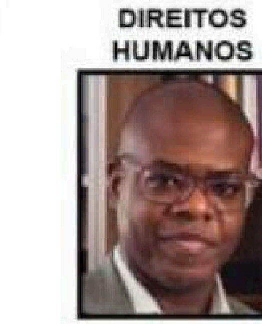
José Múcio

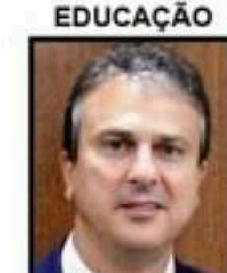
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

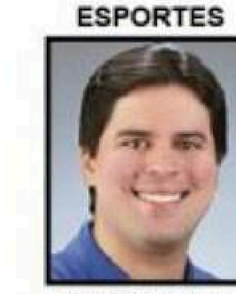
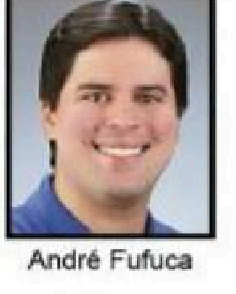
DESENVOLVIMENTO SOCIAL


Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

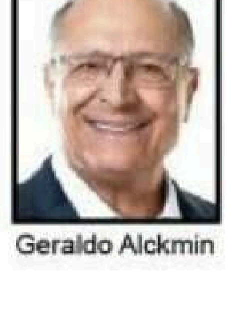
ESPORTES


André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO


Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA


Ricardo Lewandowski

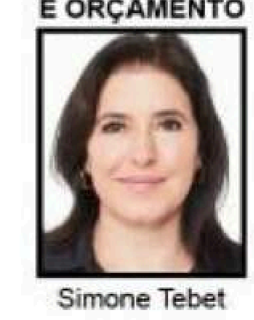
MEIO AMBIENTE


Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

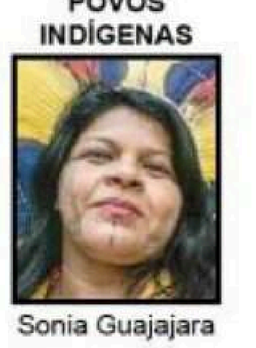
MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA


Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

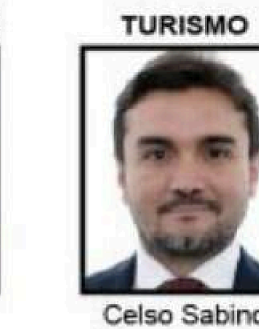
SECOM
Paulo Pimenta

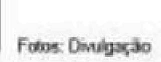
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

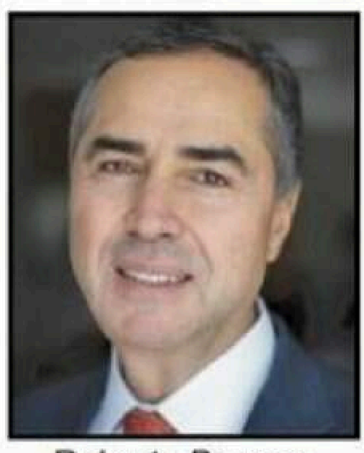

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

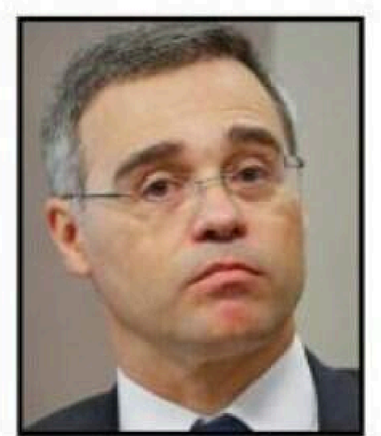
Vice-Presidente



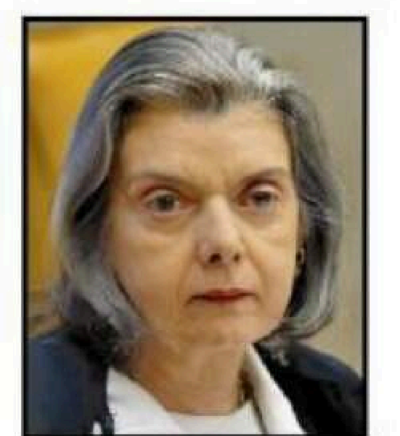
Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



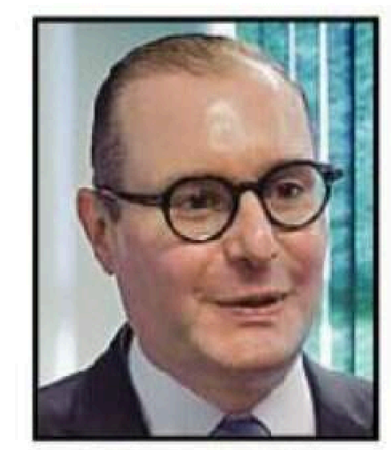
Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



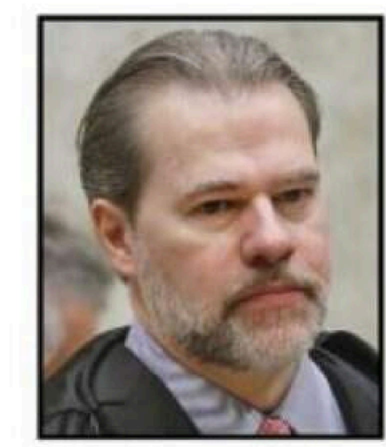
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



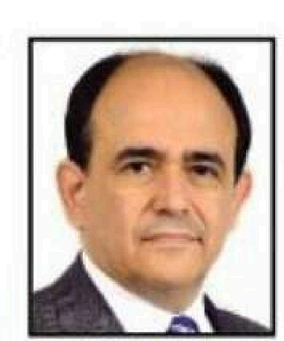
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

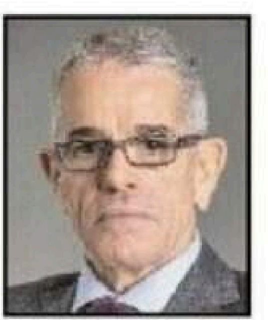
QUEM É QUEM NO BRASIL

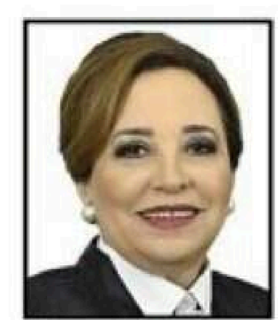
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

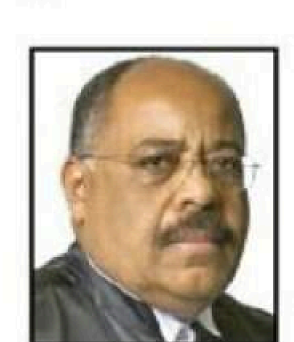
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

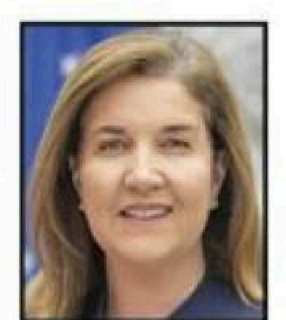

Antonio Carlos Ferreira

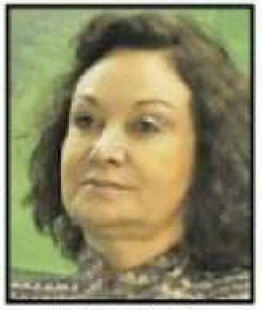

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

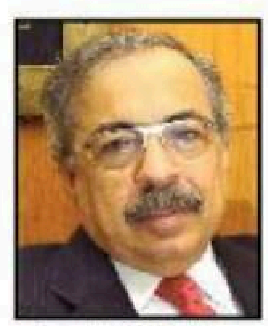

Assusete Dumont Reis Magalhães

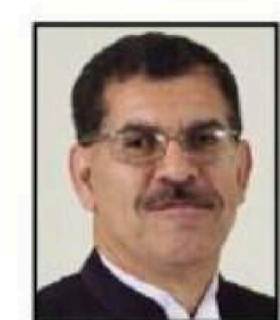

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi

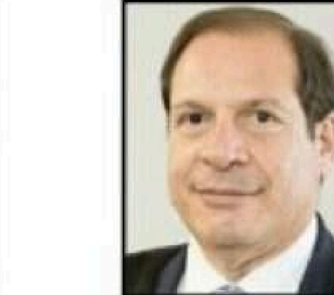

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik

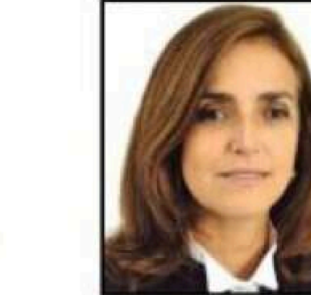

Luis Felipe Salomão

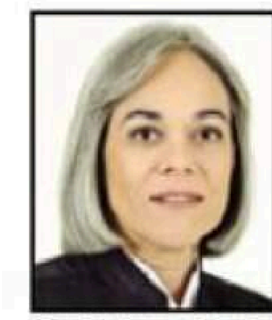

Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

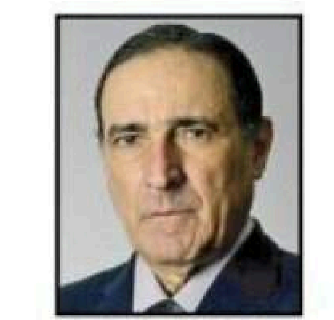

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura



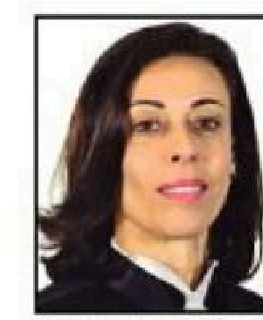

Mauro Luiz Campbell Marques

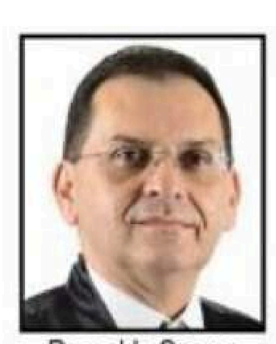
Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho

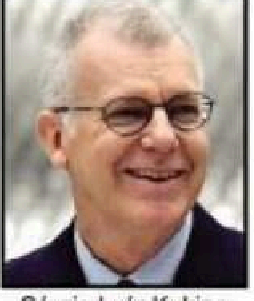

Regina Helena Costa

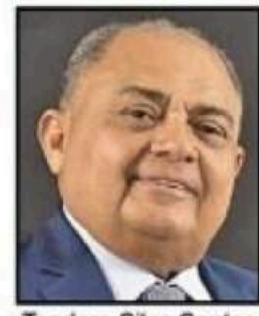

Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

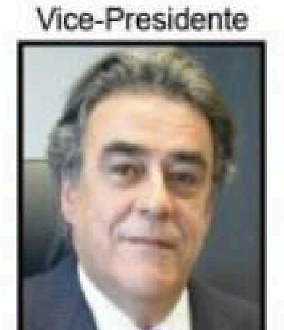
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

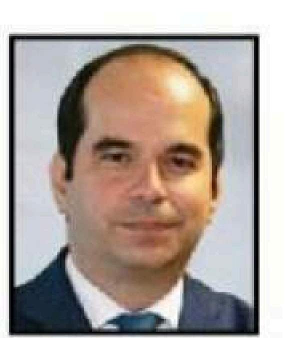


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



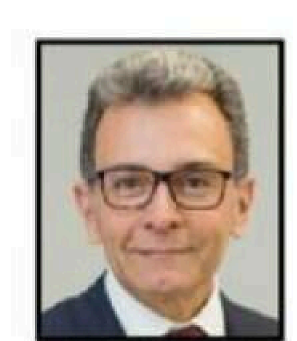
Aloysio Corrêa da Veiga



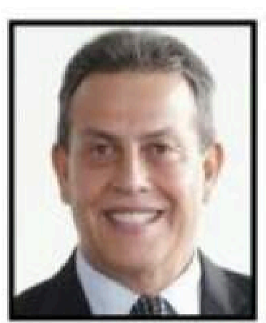
Alberto Bastos Balazeiro



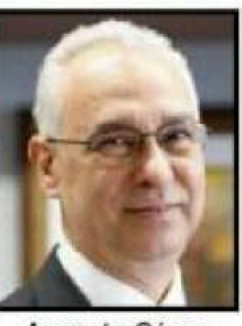
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



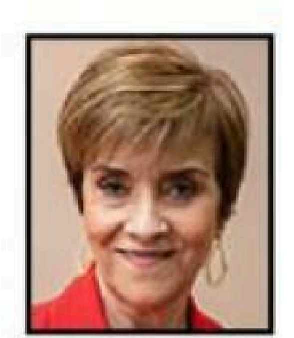
Augusto César Leite de Carvalho



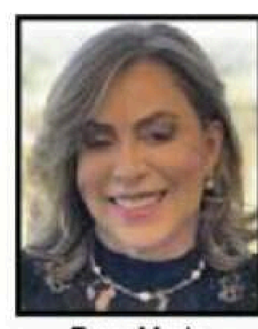
Breno Medeiros



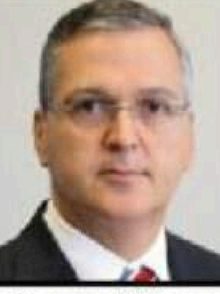
Cláudio Mascarenhas Brandão



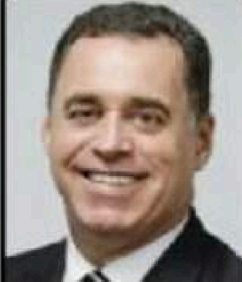
Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



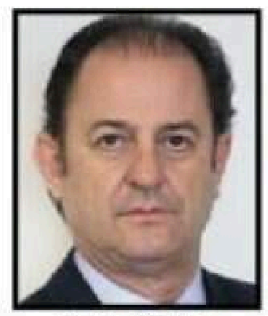
Douglas Alencar Rodrigues



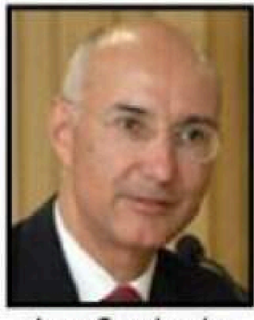
Evandro Pereira Valadão Lopes



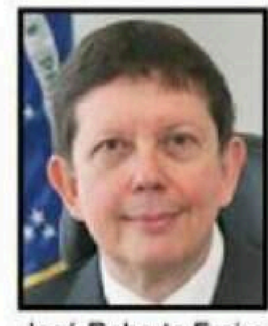
Guilherme Augusto Caputo Bastos



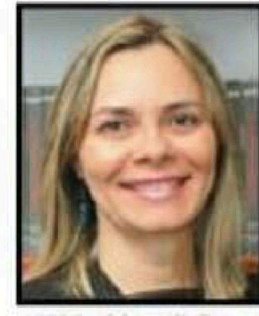
Hugo Carlos Scheuermann



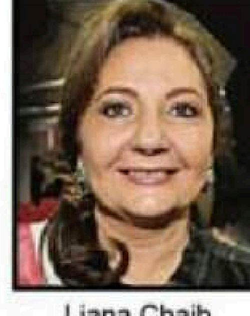
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



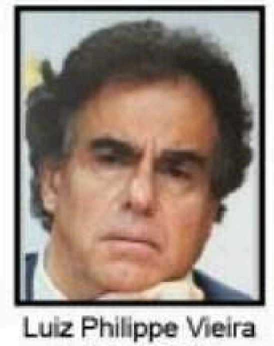
Kátia Magalhães Arruda



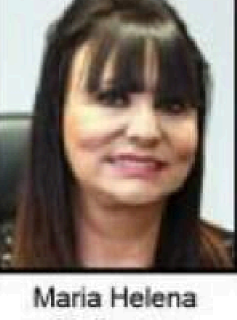
Liana Chaib



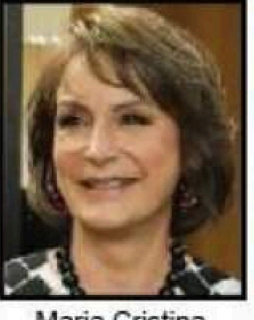
Luiz José Dezena da Silva



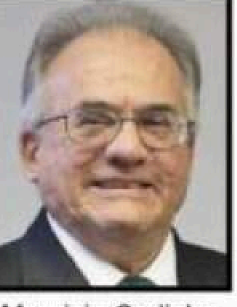
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



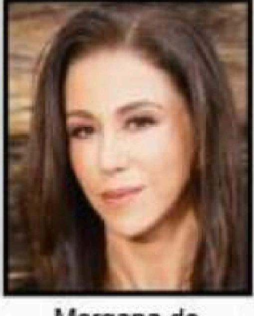
Maria Helena Mallmann



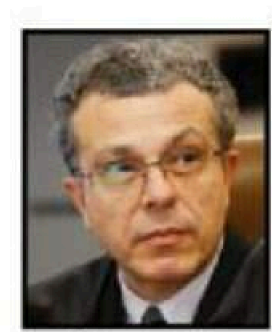
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



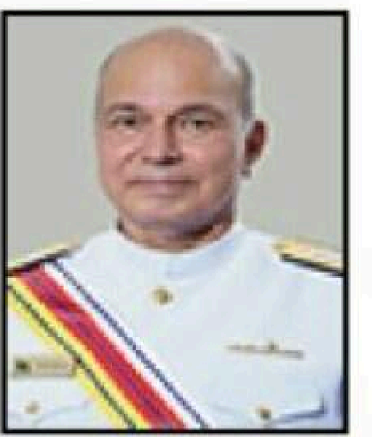
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação